www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 2025
NÚMERO 22.595 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00



NEPO BABIES COM ORGULHO

Filhos de artistas famosos se fazem presentes na lista do Oscar e provam que merecem estar lá pelo talento, e não pelo nome. É o caso de Fernanda Torres, que seguiu a carreira dos pais, Fernanda Montenegro e Fernando Torres. Ontem, a protagonista de *Ainda estou aqui* ganhou mais um prêmio internacional. PÁGINA 22

Divulga....o Globo


Preciosidades arquitetônicas

Passear por Brasília é se deparar com traços únicos. Isak Matias e Emilly Santos se impressionam com tanta riqueza.

PÁGINA 17


Carlos Vieira/CB Press

Brasil e Colômbia protestam contra deportações de Trump

Os governos do Brasil e da Colômbia reagiram à política de imigração conduzida pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Em nota oficial, o Ministério das Relações Exteriores considerou "inaceitável" o tratamento dispensado a brasileiros, trazidos de volta ao país algemados e acorrentados nos pés e na cintura, e cobrará da administração Trump explicações sobre denúncias de maus-tratos. A tensão escalou com a Colômbia. Após o presidente Gustavo Petro barrar dois voos norte-americanos com 160 deportados, Trump anunciou uma série de retaliações. Aumentou em 25% as tarifas sobre produtos colombianos e suspendeu a emissão de vistos para os cidadãos do país sul-americano. "Essas medidas são apenas o começo", avisou Trump em uma rede social. Em resposta, o governo de Bogotá anunciou aumento de 50% nas tarifas sobre bens norte-americanos.

PÁGINAS 4 E 9

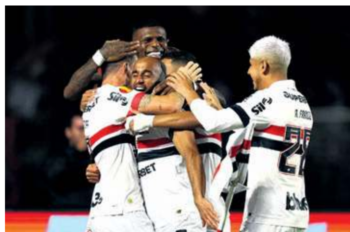
Proposta americana de "limpar" Gaza causa revolta

PÁGINA 9


James Gilbert/AFP

Brasiliense vence as 24h de Daytona

É a segunda vez consecutiva que Felipe Nasr (E) sobe ao topo mais alto do pódio da tradicional prova do IMSA Sports Car.


Paulo Pinto

Domingo de festa para o São Paulo

PÁGINAS 19 E 20

Carlos Vieira/CB Press


O adeus a um poeta

Cerca de 200 amigos de Vicente Sá, morto na última sexta-feira aos 67 anos, cantaram, trocaram muitos afetos e se emocionaram no velório do escritor. O local escolhido para a cerimônia foi o Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul. "Aqui está a geração de Aquarius", resumiu Verônica Carriço, poeta e cantora da banda Mata Hari. PÁGINA 17

Espera por justiça para Sônia de Jesus

PÁGINA 5

Joguinho é aliado contra depressão

PÁGINA 12

ENTREVISTA

Ana Maria Lima de Oliveira

"O Estado precisa dar uma resposta"

Arquivo pessoal


À repórter Renata Giraldi, presidente da Comissão de Anistia do Brasil relata o desafio de avançar com 5,5 mil processos relativos à ditadura.

PÁGINA 2

Novo aperto nos juros

Primeira reunião do Copom sob a liderança de Gabriel Galípolo deve elevar a taxa básica a 13,25% ao ano.

PÁGINA 7

Clã Bolsonaro na trama golpista

O tenente-coronel Mauro Cid afirmou que a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e o deputado federal Eduardo Bolsonaro integravam grupo que defendia um golpe de Estado. Defesa do ex-presidente repudiou "vazamentos seletivos". PÁGINA 3


ISSN 1808-2661
9 771808 266028

Eufrázio

»Entrevista | **ANA MARIA LIMA DE OLIVEIRA** | PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ANISTIA DO BRASIL

À frente do colegiado desde 13 de janeiro, a procuradora federal aposentada comemorou as indicações ao Oscar de *Ainda Estou Aqui*, que considera um fator de "educação para evitar a repetição". Também defende a retomada do debate sobre a Lei de Anistia, no STF

"Os torturadores não podem seguir impunes"

» RENATA GIRALDI

Com mais de cinco décadas de trabalho em defesa dos direitos humanos, a procuradora federal aposentada Ana Maria Lima de Oliveira, de 69 anos, assume a presidência da **Comissão de Anistia do Brasil** *— vinculado ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania e responsável por analisar os pedidos de reconhecimento e reparação econômica a perseguidos políticos e seus familiares por agentes do Estado. Para ela, o momento é de celebração pelos efeitos do filme* Ainda Estou Aqui, *mas, também, de "reconstrução de terra arrasada", uma vez que a comissão praticamente parou de funcionar nos quatro anos do governo Jair Bolsonaro. A presidente considera fundamental que o Supremo Tribunal Federal (STF) retome o debate sobre a Lei de Anistia e julgue a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 153 – que questiona a anistia política a agentes do Estado acusados de crimes comuns como homicídio, abuso de autoridade, lesões corporais, desaparecimento forçado, estupro e atentado violento ao pudor, principalmente contra opositores ao regime político da época. "Não é uma questão de revanchismo. Mas de justiça. Os torturadores não podem seguir impunes, anistiados", frisa. Leia a seguir a entrevista.*

70 mil processos

A Comissão de Anistia foi instaurada em 2002 e já julgou 70 mil processos. Nela, são analisados casos que tratam de "atos de exceção" — todos os que não envolvem mortes nem desaparecimentos. Os valores das indenizações variam, de acordo com a lei, mas o teto é de R$ 100 mil. Essas definições obedecem a vários critérios, como o impedimento de seguir trabalhando, perda permanente da fonte de renda e impossibilidade absoluta de se manter atuando. Segundo a atual presidente do colegiado, esses valores devem ser revistos.

A senhora foi nomeada em 13 de janeiro e, 10 dias depois, o filme *Ainda Estou Aqui* recebeu três indicações para o Oscar. Na sua opinião, é um bom presságio para os trabalhos da Comissão de Anistia?

Nós, na Comissão de Anistia, decidimos tudo coletivamente. Só acreditamos que algo funcione assim. Divulgamos uma nota em que destacamos a importância do filme, baseado no belíssimo livro do Marcelo Rubens Paiva. Então, reproduzo aqui parte do que dissemos nas redes sociais. "Queremos expressar, publicamente, nossa empolgação e nossa alegria com o incrível alcance e êxito desse magnífico filme *Ainda Estou Aqui*. Pela Comissão de Anistia do Brasil, instituída no ano de 2001, passaram-se muitas histórias como esta. Famílias devastadas pela brutalidade e autoritarismo de grupos que tomaram o Estado brasileiro de assalto. Pais, mães, filhos, filhas, de todas as classes sociais, que foram perseguidos, presos, torturados, mortos, desaparecidos, ignorados, humilhados. Cada processo guarda uma história de luta e de injustiça. Alguns talvez entendam que é dolorido, que é uma ferida que não deve ser mexida, que é deprimente se deparar com tanta covardia e tanta força bruta. Contudo, na Comissão de Anistia temos a chance de zelar pela abertura de um espaço público digno".

O longa de Walter Salles ganha esse reconhecimento em um momento atípico do contexto político nacional e internacional. Nos Estados Unidos, o presidente Donald Trump assumiu e, aqui, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva comanda o país após quatro anos de uma gestão que representa a antítese à dele. Como a senhora enxerga tais situações?

É importantíssimo tudo isso. Infelizmente, o Brasil é um país sem memória. É um país que teve mais governos ditatoriais do que democráticos, e tudo foi invisibilizado. Não podemos permitir que assim continue. Por essa razão, a Comissão de Anistia se prepara para trabalhar em conjunto com outros setores do governo. Aguardamos uma audiência com o ministro (da Educação) Camilo Santana para sugerir medidas de implementação, nos currículos escolares, de preservação da memória política e histórica do país. Temos de lutar pela educação para evitar a repetição de fatos desastrosos. Na sala de aula com as crianças e os jovens, com os professores por meio de cursos de especialização.

A senhora está, há 17 anos, na Comissão de Anistia como conselheira. Houve um intervalo no último governo. A senhora disse ter encontrado um desmonte do colegiado. O que aconteceu?

Arquivo pessoal





Queremos a retomada das discussão da Lei da Anistia, no STF, que está parada. Não é uma questão de revanchismo, mas de justiça. Os torturadores não podem seguir impunes, anistiados. A anistia não foi para isso"



Infelizmente, o Brasil é um país sem memória. É um país que teve mais governos ditatoriais do que democráticos, e tudo foi invisibilizado. Não podemos permitir que assim continue"

A sensação que tivemos, ao entrar na comissão, foi de terra arrasada. Um cenário devastador. Viemos de uma gestão em que se acreditava que os perseguidos, na verdade, eram os grandes culpados; e os torturadores, as vítimas. Há processos, que ainda estamos levantando, abandonados. Muitos em caixas eletrônicas, que têm de ser analisados. São pelo menos 5,5 mil nessa situação, fora cerca de 700 só do ano passado. É preciso ter em mente que muitas das pessoas envolvidas nessas ações têm mais de 80 anos e outras, lamentavelmente, já morreram. O Estado precisa dar uma resposta, não pode demorar. Nossa meta é acelerar esses julgamentos. Como nos reunimos uma vez por mês, queremos julgar 300 processos. Mas faremos um esforço para apreciar um número maior.

Além dos julgamentos de forma célere, quais são as outras prioridades da comissão?

Junto com a ministra Macaé Evaristo (Direitos Humanos e Cidadania), trabalharemos para dialogar com todos os setores. Como disse, no Ministério da Educação a luta será pela preservação da memória coletiva, histórica e política focada na educação para não repetição. Com a Advocacia-Geral da União (AGU), queremos uma interlocução institucional. Com o Ministério da Saúde, é fundamental o apoio para o suporte psicológico aos perseguidos e suas famílias — todos precisam de apoio porque a saúde mental, de alguma forma, foi afetada. E, por fim, uma parceria contínua com a Comissão de Mortos e Desaparecidos Políticos e todas as representações de anistiados e organizações de direitos humanos. Somente um trabalho conjunto constrói algo que seja realmente válido para todos.

Há quem diga que reparar financeiramente é um beneplácito do Estado, porque os valores podem chegar a R$ 100 mil, fora as indenizações permanentes e aqueles que recebem parceladamente. O que a senhora diz quando se depara com esse tipo de acusação?

Respondo que a reparação econômica é só um dos pontos, porque a reparação integral envolve aspectos, como o psicológico, uma vez que essas violações são transgeracionais. Os filhos, os netos, os irmãos e todo o núcleo familiar sofrem. Nada paga isso. Sem mencionar a reparação da memória, da história e, sobretudo, que a Justiça seja feita. Por essa razão, queremos a retomada das discussão da Lei da Anistia, no Supremo Tribunal Federal (STF), que está parada. Não é uma questão de revanchismo, mas de justiça. Os torturadores não podem seguir impunes, anistiados. A anistia não foi para isso. A expectativa é de que o ministro Flávio Dino retome o tema na Suprema Corte. O Estado brasileiro precisa pedir desculpas pelas violações do passado. Aqueles que cometeram essas ações têm de responder por elas. Do contrário, seguiremos tendo de lidar com uma polícia que não defende, mas viola. Isso faz parte da reparação integral.

Período de regimes de exceção

Ao longo do século XX, a América Latina teve vários governos ditatoriais, comandados, principalmente, por militares. Em comum, o terrorismo de Estado, as violações ao direitos humanos e a repressão. O Brasil viveu sob esse regime por 21 anos — de 1964 a 1985. Em 1988, foi promulgada a Constituição, restituindo direitos e buscando afastar o temor que ainda pairava no país.

No Brasil, os presidente militares foram Humberto de Alencar Castello Branco, Artur da Costa e Silva, Emílio Garrastazu Médici, Ernesto Geisel e João Baptista de Oliveira Figueiredo.

Na Argentina, houve vários episódios de gestões ditatoriais, mas a última foi de 1976 a 1983. O país julgou seus ditadores e principais colaboradores e, no cinema, retratou o período em filmes como *A História Oficial* e *O Segredo dos Seus Olhos*.

Já a ditadura no Chile durou de 1973 a 1990 e foi comandada todo o tempo pelo general Augusto Pinochet Ugarte. Um museu que mostra as atrocidades cometidas nessa época, sobretudo no Estádio Nacional de Santiago, deixa viva a história do período sombrio. O regime de exceção chileno também chegou às telas com *Missing* (*Desaparecido*), do cineasta grego Costa Gavras. Mais recentemente, o filme *No*, de Pablo Larraín narra a história de um publicitário convidado a integrar a campanha do "não" para o referendo que decidiria se Pinochet permaneceria no poder.

Na Bolívia, o regime de exceção foi de 1964 a 1982, sendo considerado o mais brutal o período do general Hugo Banzer (1971-1978). No Uruguai, Juan Maria Bordaberry era considerado um marionete dos militares, assim como Belaúnde Terry no Peru.

No Paraguai, a ditadura de Alfredo Stroessner durou de 1954 a 1989 e foi deposto por um golpe militar comandado pelo general Andrés Rodriguez. Morreu exilado no Brasil, em 2006, em Brasília. **(RG)**

Eufrázio

ATAQUE À DEMOCRACIA / Delação do tenente-coronel do Exército Mauro Cid aponta ex-primeira-dama e deputado federal como integrantes de um grupo radical que propunha a Bolsonaro romper a normalidade institucional para se manter no poder

Michelle e filho 03 queriam o golpe

Ed Alves/CB/DA.Press



Segundo o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, quatro grupos cercavam o ex-presidente com diferentes posições sobre o que deveria fazer

» ISRAEL MEDEIROS
» FABIO GRECCHI

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro tentaram convencer Jair Bolsonaro a dar um golpe de Estado, depois de derrotado nas urnas por Luiz Inácio Lula da Silva, em 2022. A acusação foi feita pelo tenente-coronel do Exército Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do então presidente da República, na primeira delação que fez à Polícia Federal (PF), em agosto de 2023.

Os detalhes do depoimento foram trazidos à tona, ontem, pelo jornalista Elio Gaspari, colunista de *O Globo* e da *Folha de S.Paulo*, e confirmados pelo **Correio Braziliense**. Segundo Cid, depois da derrota, Bolsonaro passou a se consultar com assessores, ministros e aliados sobre que rumo tomar. O tenente-coronel afirmou à PF que havia quatro grupos distintos: um que defendia que deixasse o poder e se reorganizasse para assumir o papel de principal líder da oposição ao futuro governo Lula; outro que, embora estivesse insatisfeito com a derrota nas urnas, era contrário a qualquer ruptura institucional; um terceiro sugeria que o então presidente deixasse o país; e um quarto, dividido em dois subgrupos, que propunha um golpe de Estado. Nessa divisão, uma parte acreditava que haveria meios jurídicos para melar a eleição, mas outra era a favor da ruptura institucional violenta, inclusive conclamando os CACs (Caçadores, Atiradores e Colecionadores de armas) a formarem uma espécie de milícia para manter Bolsonaro no poder. **(Veja as subdivisões e seus integrantes no infográfico ao lado)**



Essa ala mais radical era composta pelo (...) deputado federal Eduardo Bolsonaro; (...) a ex-primeira dama Michelle; conversavam com o ex-presidente, instigando-o para dar um golpe"

Trecho da delação de Mauro Cid



Enquanto lhe é sonegado o acesso à integralidade da colaboração, seu conteúdo continua publicizado, tornando o sigilo uma imposição apenas às defesas dos investigados"

Trecho da nota dos advogados de Bolsonaro

"Que as outras pessoas que integravam essa ala mais radical era composta pelo ex-ministro Onix Lorenzone, pelo atual senador Jorge Seiff, o ex-ministro Gilson Machado, senador Magno Malta, deputado federal Eduardo Bolsonaro, general Mario Fernandes (secretário executivo do general Ramos); que general Mario Fernandes atuava de forma ostensiva, tentando convencer os demais integrantes das forças a executarem um golpe de Estado; que compunha também o referido grupo a ex-primeira dama Michelle Bolsonaro; que tais pessoas conversavam constantemente com o ex-presidente, instigando-o para dar um golpe de Estado", diz um trecho da delação *(as grafias dos nomes foram mantidas incorretas porque é dessa forma que consta no documento)*.

Cid aponta, também, que o ex-presidente foi acossado por influenciadores bolsonaristas para que optasse por uma saída extrema. "Que os integrantes do Hipócritas [canal de humor alinhado ao ex-presidente que era administrado por Bismark Fugazza, Antônio Pacheco e Paulo Souza] jantaram com o ex-Presidente no Palácio da Alvorada; que não se recorda se os referidos jornalistas dormiram no Palácio da Alvorada; que os integrantes do Hipócritas tinham contato direto com o ex-presidente Jair Bolsonaro; que entendiam que os CACs apoiariam o ex-presidente em uma tomada de decisão, como uma tropa civil em caso de um golpe; que o deputado federal Eduardo Bolsonaro tinha mais contato com os CACs.

Artigo 142

Entre aqueles que buscavam uma saída infralegal para melar as eleições, a ideia era tentar fundamentar o golpe no artigo 142 da Constituição — cuja interpretação era a de considerar que as Forças Armadas teriam a permissão para tornarem-se um "poder moderador". Neste estavam o ex-assessor internacional Felipe Martins, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, o hoje deputado federal Eduardo Pazuello (PL-RJ) e os senadores Magno Malta (PL-ES) Luiz Carlos Heinze (PP-RS) — que teria sugerido o sequestro de urnas, à revelia do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), para que fossem auditadas.

"Que nessa época após o segundo turno, recebiam muitas informações de fraudes; que o presidente repassa as possíveis denúncias para os generais Pazzuello e Paulo Sergio para que fossem apuradas; que o grupo tentava encontrar algum elemento concreto de fraude, mas a maioria era explicada por questões estatísticas: que as informações estatísticas foram tratadas pelo major Denicole: que o major Denicole era quem geralmente trazia os dados ao ex-presidente; que o grupo não identificou nenhuma fraude nas urnas; que a única coisa substancial que encontraram foi a questão das umas antigas que ensejou a ação do PL; que o Senador Heinz, que também integrava esse grupo, usava um documento do Ministério Publico militar que dizia que como o país estava em GLO, para garantia das eleições, o senador entendia que as forças armadas poderiam pegar uma urna, sem autorização do TSE ou qualquer instancia judicial, para realização de testes de integridade", aponta outro trecho da delação, *cujas grafias de novo foram mantidas incorretas*.

Segundo Cid, esse grupo não era organizado, mas se encontrava "esporadicamente" com o então presidente. Ele também detalhou que Bolsonaro contestava o resultado das urnas e queria provar que houve fraude no processo eleitoral. Ele teria verbalizado que, se não fosse possível reunir as provas necessárias que pudessem anular as eleições, tentaria convencer as Forças Armadas a embarcar em um golpe.

Indignação

Por meio de nota, a defesa de Bolsonaro manifestou indignação com o que chamou de "vazamentos seletivos" e "inconformismo" com o fato de lhe ter sido negado o acesso ao conteúdo da delação pela Justiça. "Enquanto lhe é sonegado o acesso legal à integralidade da referida colaboração, seu conteúdo, por outro lado, veio e continua sendo repetidamente publicizado em veículos de comunicação, tornando o sigilo uma imposição apenas às defesas dos investigados, evidentemente prejudicados em seu direito à ampla defesa", salientam os advogados Paulo Cunha Bueno, Daniel Tesser e Celso Sanchez Vilardi.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) também criticou o vazamento da delação e foi o único do clã a se manifestar nas redes sociais. "Essa delailusão (sic) vazada hoje na imprensa é aquela negada à defesa do general Braga Netto há dois dias?", questionou.

Quem é quem na trama



Grupo que defendia que Bolsonaro passasse o poder para tornar-se líder da oposição



(1) Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), **(2)** Bruno Bianco (então advogado-geral da União), **(3)** senador Ciro Nogueira (então ministro da Casa Civil) e **(4)** brigadeiro Batista Junior (então comandante da Aeronáutica)

Grupo contrário à ruptura democrática e integrado por três militares da ativa



(1) General Paulo Sérgio Nogueira (então ministro da Defesa), **(2)** general Freire Gomes (então comandante do Exército), **(3)** general Júlio César Arruda (comandante do Departamento de Engenharia e Construção do Exército) e **(4)** general Estevam Teophilo de Oliveira (chefe do Comando de Operações Terrestres do Exército)

Grupo que defendia que Bolsonaro deixasse o país



(1) Paulo Maximiano Junqueira Neto (presidente do Sindicato Rural de Ribeirão Preto, da Associação Rural de Ribeirão Preto e da Associação Rural Vale do Rio Pardo), **(2)** Luiz Antônio Nabhan Garcia (ex-secretário de Assuntos Fundiários do governo Bolsonaro) e **(3)** senador Magno Malta (PL-ES)*

Grupo que propunha a Bolsonaro dar um golpe de Estado**



(1) Deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), **(2)** Michelle Bolsonaro (ex-primeira-dama), **(3)** deputado Eduardo Pazzuello (PL-RJ, então general da reserva do Exército), **(4)** Valdemar Costa Neto (presidente do PL), **(5)** Ângelo Martins Denicoli (então major do Exército), **(6)** Silvinei Vasques (então diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal), **(7)** Felipe Martins (então assessor da Presidência para assuntos internacionais), **(8)** Onyx Lorenzoni (ex-ministro da Casa Civil do governo Bolsonaro), **(9)** senador Jorge Seiff (PL-SC), **(10)** Gilson Machado (ex-ministro do Turismo do governo Bolsonaro), **(11)** general Mário Fernandes (ex-número dois da Secretaria-Geral da Presidência no governo Bolsonaro), e **(12)** senador Luiz Carlos Heinze (PP-RS)

* Também é apontado por Mauro Cid como integrante do grupo que sugeria o golpe de Estado

** Era dividido em dois subgrupos: 1º) propunha a utilização de instrumentos infralegais para melar as eleições, baseava-se em interpretações distorcidas do artigo 142 da Constituição e pretendia, até mesmo, "auditar" urnas eletrônicas sem a autorização do Tribunal Superior Eleitoral (TSE); 2º) desejava incitar militares, bolsonaristas nas portas dos quartéis e mesmo os CACs (Caçadores, Atiradores e Colecionadores de armas) a aderirem à ruptura institucional

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Eufrázio

REPATRIAÇÃO / Governo reúne elementos para exigir explicações da administração Trump sobre os relatos de agressões no voo de retorno dos deportados — que, além da violência, denunciaram a má condição da aeronave na qual voltaram

Brasil cobra EUA por maus-tratos

» DANANDRA ROCHA

O governo federal exigirá da administração de Donald Trump explicações sobre os relatos de maus-tratos aos brasileiros repatriados por entrarem ilegalmente nos Estados Unidos, que chegaram na noite de sábado ao Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, na Região Metropolitana da capital mineira. Segundo o Ministério das Relações Exteriores (MRE), o grupo foi submetido a "tratamento degradante" e "inaceitável" — os deportados desembarcaram em Manaus algemados e com os pés acorrentados.

As informações foram reunidas pelo MRE, pela Polícia Federal (PF) e pela Aeronáutica. As agressões aos repatriados configura violação dos termos do acordo firmado entre Brasil e EUA, em 2018, para a devolução de brasileiros que sejam presos por entrarem ilegalmente em território norte-americano.

No sábado, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, reuniu-se com o delegado federal Sávio Pinzón, superintendente interino da PF no Amazonas, e com o major-brigadeiro Ramiro Pinheiro, comandante do 7º Comando Aéreo Regional. Nesse encontro, "foi efetuado relato detalhado sobre os incidentes", segundo o MRE. O encontro subsidiará o pedido de explicações ao governo norte-americano.

Reprodução/Estado de Minas



Kalebe disse que o avião que o trazia teve de pousar no Panamá por problemas técnicos: "Nunca vi isso"

Reprodução/Instagram do presidente Lula



Repatriados desembarcam em Confins. Alguns afirmaram que foram ameaçados de morte pelos seguranças do voo

Reprodução/Instagram do presidente Lula



Na sacola recebida na escala feita em Manaus, os poucos pertences de quem foi trazido de volta a contragosto

De acordo com o MRE, a aeronave fretada pelo governo dos EUA para a deportação apresentava problemas técnicos, como "pane no ar-condicionado". Há relatos, também, de agressões com chutes e sufocamentos por "mata-leão" por parte dos seguranças contratados para acompanhar os repatriados.

A ministra dos Direitos Humanos, Macaé Evaristo, expressou a indignação do governo em vídeo divulgado nas redes sociais do presidente Luiz Inácio Lula da Silva: "Não podemos suportar a violação dos direitos humanos. O que aconteceu nesse voo foi uma violação aos direitos dos brasileiros", afirmou.

O superintendente da PF em Minas Gerais, Ricardo Murad Macedo, também se pronunciou sobre o caso: "Fizemos todos os procedimentos de forma célere e buscando preservar ao máximo a dignidade desses cidadãos", relatou.

No sábado, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, considerou inaceitável que os deportados tivessem sido presos pelos pés e pelas mãos durante o voo — classificou a situação como um "flagrante desrespeito aos direitos fundamentais dos cidadãos brasileiros". A situação foi a ele comunicada pelo diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues. Em Manaus, os agentes federais determinaram aos representantes do governo norte-americano a imediata retirada das algemas.

O presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), também se manifestou e afirmou preocupação com o tratamento do governo dos EUA ao brasileiros. "A decisão por um novo procedimento na política de imigração, que é um direito assegurado a todos os países, não pode vendar nossos olhos diante de situações degradantes e denúncias de agressões e maus-tratos. O respeito à dignidade humana é um conceito consagrado em um mundo civilizado e democrático", salientou. **(Com Agência Estado)**

Desconforto, ameaças e humilhações na viagem

» MARIANA COSTA
» THIAGO BONNA

Os brasileiros deportados dos Estados Unidos relataram, logo depois de desembarcarem no Aeroporto de Confins, que a aeronave disponibilizada pelo governo norte-americano estava em condições precárias. Eles foram levados para Belo Horizonte por um jato da Força Aérea Brasileira (FAB), que os pegou em Manaus — onde o avião que os trouxera dos EUA teve de descer por problemas técnicos.

O goiano Kalebe Barbosa Maia, de 28 anos, estava há seis anos nos Estados Unidos e foi preso há seis meses. "Foi uma viagem muito difícil até chegar aqui, ao Brasil. Fomos muito humilhados pela imigração americana. Trataram a gente muito mal. (O jato) parou no Panamá. Teve problemas técnicos, teve que viajar com um mecânico dentro do avião. O ar-condicionado estragou. A turbina do avião falhando. As condições eram precárias. Foi um momento desesperador", disse, acrescentando que o grupo foi mal alimentado — ao contrário dos seguranças e tripulantes.

Carlos Vinícius de Jesus, de 29 anos, de Vespasiano (MG), ressalta que "o pessoal de Manaus é que recebeu a gente bem e acolheu. Eu tive que subir em cima da asa para pedir socorro. Os americanos são hipócritas. Eles me falaram: 'Que se dane seu governo. Se a gente quiser, fecha a porta da aeronave, desce e mata vocês'. Foi o que eles falaram".



Foi uma viagem muito difícil até chegar aqui, ao Brasil. Fomos muito humilhados pela imigração americana. Trataram a gente muito mal. (O jato) parou no Panamá. Teve problemas técnicos, teve que viajar com um mecânico dentro do avião"

Kalebe Barbosa Maia, 28 anos



Nós sem ar-condicionado, com pessoas desmaiando dentro do avião. Eles agrediram alguns dos meninos. Quando chegou a Manaus, aconteceu a mesma coisa. Ficamos sem ar condicionado e tudo trancado. As crianças passando mal, e os agentes não queriam deixar sair"

Mário Henrique Matheus, de 41 anos



O pessoal de Manaus é que recebeu a gente bem e acolheu. Eu tive que subir em cima da asa para pedir socorro. Os americanos são hipócritas. Eles me falaram: 'Que se dane seu governo. Se a gente quiser, fecha a porta da aeronave, desce e mata vocês'"

Carlos Vinícius de Jesus, de 29 anos



Foi a pior coisa que passei na vida. Tive medo de morrer. Foi uma tentativa de assassinato o que aconteceu conosco. Tenho diabetes, que desenvolvi por má alimentação e por não ter tratamento na prisão. Ninguém ajuda a conseguir emprego ou a regularizar a situação"

Aelinton Cândido, de 43 anos

Motim a bordo

O curitibano Mário Henrique Andrade Matheus, de 41 anos, tinha marcas vermelhas nos pulsos que, segundo relatou, foram causadas pelo agentes de imigração norte-americanos que os acompanharam. Ele afirmou que, ao chegarem ao Amazonas, os oficiais dos EUA não quiseram deixá-los desembarcar, apesar de o ar-condicionado estar desligado.

Isso fez com que passageiros, entre eles mulheres e crianças, passassem mal, e que outras pessoas que estavam sendo deportadas começassem a se rebelar ante a situação. A indignação teria sido respondida pelos estrangeiros com socos e chutes.

"Nós sem ar-condicionado, com pessoas desmaiando dentro do avião, fizemos força para sair. Eles agrediram alguns dos meninos. Aí, todo mundo ficou quieto. Quando chegou a Manaus, aconteceu a mesma coisa. A aeronave parou de funcionar e ficamos sem ar condicionado e tudo trancado. As crianças passando mal, os meninos falando para tirá-las, botar para fora para receberem o auxílio necessário. Mas os agentes dos Estados Unidos não queriam deixar a gente sair", narrou.

O mineiro Matheus Lopes, de 23 anos, relatou dificuldades para ir ao banheiro durante o voo por causa das algemas. "Braço, barriga, perna. Eles não tiravam a algema nem para a gente ir ao banheiro", desabafa. Segundo os brasileiros, as mãos estavam algemadas, os pés acorrentados e ainda havia outra algema na cintura.

O vigilante Jefferson Maia, de 26, natural de Ji Paraná (RO), foi preso na fronteira com o México e, no voo, disse que foi agredido por agentes — mostrou um braço inchado para confirmar a acusação. O vigilante relatou que os brasileiros forçaram a saída de emergência da aeronave e foram para uma das asas pedir socorro porque, dentro do avião sem ar condicionado, a situação era insuportável.

O carpinteiro Aelinton Cândido, de 43, de Divinópolis (MG), trabalhava na construção civil em Nova York. Sobre a viagem de volta ao Brasil, foi enfático. "Foi a pior coisa que passei na vida. Tive medo de morrer. Foi uma tentativa de assassinato o que aconteceu conosco. Tenho diabetes, que desenvolvi por má alimentação e por não ter tratamento na prisão. Ninguém te ajuda a conseguir emprego ou a regularizar sua situação", disse.

Passageiros afirmaram que, em solo brasileiro, os agentes quiseram tirar as algemas antes de os policiais federais entrarem no jato para disfarçar a situação em que eram transportados.



ROBERTO BRANT

EM LUGAR DA MEDIAÇÃO DOS PARTIDOS, SURGIRAM AS PLATAFORMAS, QUE CAPTURAM E ADMINISTRAM, QUANDO NÃO MANIPULAM, A ATENÇÃO DAS PESSOAS. HOJE, A SUBSTÂNCIA FUNDAMENTAL DO PODER POLÍTICO NÃO É MAIS A POLÍTICA, MAS O DOMÍNIO DA ATENÇÃO

A democracia pode estar morrendo

A democracia tem estado em crise em toda a parte. A causas dessa crise não são superficiais. São de duas naturezas, uma fiscal e outra relacionada à forma que a vida cívica tomou com o advento das redes sociais. A democracia, com a exceção dos Estados Unidos, é uma forma de governo que só se tornou dominante há pouco tempo. Os EUA, desde sua independência da Inglaterra, há 250 anos, escolheu ser uma república democrática e manteve suas instituições basicamente inalteradas todo esse tempo, apesar de uma guerra civil e de uma grande depressão econômica. Foi, sem dúvida, o território onde a democracia fincou mais fundo suas raízes.

Nos demais países, a democracia sempre viveu altos e baixos, sendo, muitas vezes, interrompida por regimes autocráticos, brutais e selvagens, seja na Europa, no restante das Américas e na Ásia. O momento de ouro dessas democracias começou há meros 75 anos, logo após a Segunda Guerra Mundial. Logo que se recuperaram dos efeitos do conflito, a maioria das nações do lado ocidental experimentou um longo período de crescimento, que financiou o chamado "estado de bem-estar social", com a expansão das proteções sociais na saúde, na educação e na previdência. Como diziam os americanos: nada sucede tão bem quanto o sucesso.

Os governos acabaram se excedendo e, em toda parte, o dinheiro público tornou-se escasso e os impostos não davam mais conta das despesas. Os governos, então, começaram a se endividar, até que a um certo ponto o próprio endividamento passou dos limites.

Com a necessidade de cortar despesas e benefícios para equilibrar as contas, os governos democráticos começaram a perder a lealdade dos eleitores. Com o fim do dinheiro público fácil, o "estado de bem-estar" começou a fazer água e a democracia deixou de ser a unanimidade que fora até então.

Nesse mesmo momento, a evolução das tecnologias da informação propiciou a criação das redes sociais, que mudaram radicalmente a forma como as pessoas se relacionam entre si, se relacionam com a autoridade política e como acessam informações e opiniões. Em lugar da mediação dos partidos, surgiram as plataformas, que capturam e administram, quando não manipulam, a atenção das pessoas. Hoje, a substância fundamental do poder político não é mais a política, mas o domínio da atenção, na frase do jornalista americano Ezra Klein.

Nesse mundo tudo pode acontecer. Não há mais lealdade a valores, normas ou até mesmo visões mais amplas do mundo. Tudo fica reduzido a emoções superficiais e a vida política se transfere para as mãos impessoais da tecnologia e de seus czares.

Esse novo estado de coisas já estava mudando a política na Europa e na América Latina. Agora, chegou aos EUA com toda a força da sua irracionalidade, rompendo a última das defesas com que ainda contava a democracia.

Com o apagamento da política e dos partidos, abriu-se o caminho para a aventura do poder pessoal, que dialoga com os instintos mais primitivos das pessoas. Nesse clima, nasceu o novo governo Trump. Sua meta explícita é a desconstrução das instituições da democracia americana, as mesmas que duraram mais de dois séculos e trouxeram o país, até aqui, como a nação mais rica, mais poderosa e mais criativa da terra. Apesar de todas as evidências, Trump e suas redes convenceram a metade dos americanos que essas instituições levaram o país ao declínio e à desordem, realidades puramente imaginárias, e prometeu a eles uma era de ouro.

Para coroar a obra desconstrutiva, proclamou a hostilidade aos estrangeiros e a todos os outros países, dizendo a aliados e a adversários que a América, agora, estará sempre em primeiro lugar e acima de todos, prometendo pôr fim à ordem internacional baseada em regras, que os próprios EUA ajudaram a construir.

Quem vai querer relacionar-se com este país, senão para fugir dele, evitá-lo e procurar uma alternativa possível?

A democracia americana está por um fio. Se a democracia morrer na América, poderá sobreviver em outros lugares? Estaremos também condenados ao mesmo destino?

Eufrázio



DIREITOS HUMANOS

À espera de Justiça

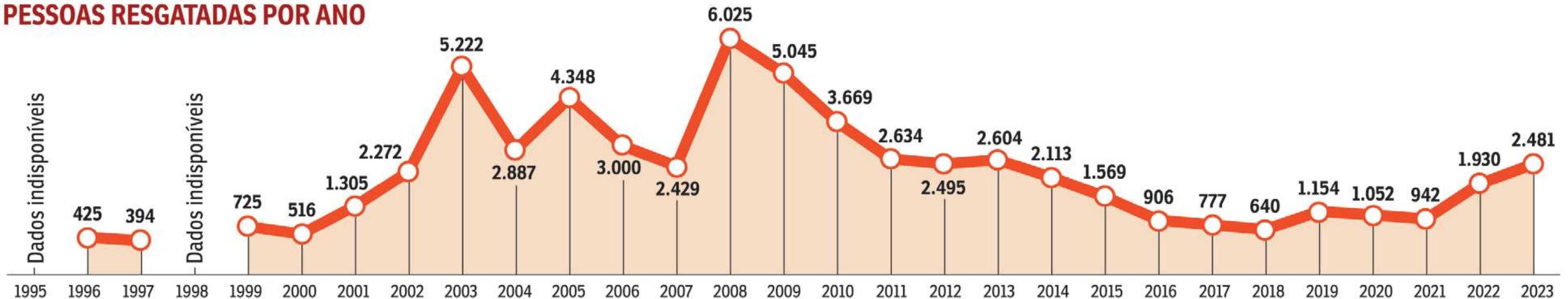
Caso de Sônia de Jesus, que trabalhou por 40 anos em regime análogo à escravidão, mobiliza autoridades e familiares

» VANILSON OLIVEIRA

Combate à exploração

Segundo o Observatório de Erradicação do Trabalho Escravo e do Tráfico de Pessoas, de 1995 a 2023, um total de 61.035 pessoas foram resgatadas de condições análogas à escravidão. É uma média de 2.104 resgates por ano. Veja a evolução dos dados.

PESSOAS RESGATADAS POR ANO



DENÚNCIAS DE TRABALHO ESCRAVO POR CATEGORIA





Valdo Virgo/CB/D.A Press

Ministério Público Federal, entidades de defesa dos direitos humanos, organizações não governamentais (ONGs), a família e a sociedade civil aguardam que a 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) inclua na pauta deste ano o julgamento do caso de Sônia Maria de Jesus. Negra de 51 anos, cega de um olho, surda, não oralizada e não alfabetizada em Libras, nem em português, ela foi resgatada após trabalhar durante 40 anos na casa do desembargador Jorge Luiz de Borba, em Florianópolis, em condições análogas à escravidão.

Sônia Maria foi resgatada por auditores fiscais do trabalho em junho de 2023. Mas, dois meses depois, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) revogou a decisão de resgate, por entender que havia insuficiência de provas, e autorizou a volta da mulher à casa dos patrões. Nos registros do combate moderno ao trabalho escravo, iniciado em 1995, é a primeira vez que ocorre um "desresgate", termo que passou a ser usado pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), responsável pelo caso. Com a repercussão do caso, Jorge Luiz de Borba e sua esposa, Ana Cristina, entraram com um pedido de reconhecimento de paternidade socioafetiva de Sônia.

Um dos procuradores do Ministério Público do Trabalho (MPT) que atuou no resgate de Sônia relembrou os detalhes da operação. "Nos deparamos com aquela senhora com um mioma no útero, com apenas três dentes e raízes infeccionadas. Tivemos que agir rapidamente e levá-la para fazer tratamento médico urgente", disse.

O procurador criticou o pedido de reconhecimento de paternidade socioafetiva de Sônia. "Como ele pode alegar que tratava aquela senhora como filha, se ela nunca teve acesso a educação, nunca saiu de casa para interagir com outras pessoas, nunca teve acesso ao ensino de Libras, mesmo morando a 700 metros de uma unidade da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae)?", questionou.

O procurador contou que o desembargador Jorge Luiz de Borba é pai de quatro filhos: uma CEO de uma empresa americana, uma advogada, uma ginecologista e um engenheiro. "Como ele pode dizer que Sônia é da família? Esse é o mesmo tratamento que ele deu às filhas? Isso é uma hipocrisia profunda. Essa ação de paternidade socioafetiva é uma falácia", condenou.

O caso está dividido entre diferentes instâncias judiciais. A questão criminal caminha no STJ, com o ministro Mauro Campbell Marques, enquanto o habeas corpus e as ações trabalhistas estão na Justiça do Trabalho sob a responsabilidade do ministro André Mendonça, no STF. Outras ações, como a de paternidade socioafetiva, alegada pela família Borba, seguem em andamento, em Florianópolis.



Em qualquer outro contexto, como no caso de violência doméstica ou sequestro, a vítima nunca retornaria ao agressor. Mas aqui, essa foi a decisão"

William Charley, *defensor público*

Não existe um contato direto com nossa irmã. Os advogados deles falam com nossas advogadas apenas por e-mail, e eles respondem quando querem e no tempo que querem"

Marta de Jesus, *irmã de Sônia Maria*

Pedido de urgência

Em setembro de 2023, a Defensoria Pública da União (DPU) ajuizou um pedido de urgência para o STF incluir na pauta o julgamento do habeas corpus em favor de Sônia Maria de Jesus. Mas o caso ainda aguarda decisão da 2ª Turma do tribunal. A Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestou nos autos em novembro de 2023, e o Superior Tribunal de Justiça (STJ) prestou as informações solicitadas pela Suprema Corte. "A causa está madura e pronta para julgamento", ressalta a Defensoria Pública.

Segundo a DPU, a demora no julgamento agrava as violações aos direitos de Sônia, que permanece em situação de vulnerabilidade. Além disso, na avaliação da Defensoria, a lentidão transmite uma mensagem negativa no combate ao trabalho escravo contemporâneo, em contrariedade aos princípios constitucionais e tratados internacionais ratificados pelo Brasil.

Para o defensor público William Charley, que participou diretamente da operação de resgate de Sônia, o caso reflete as distorções do sistema judicial brasileiro. "Não faz sentido. Em qualquer outro contexto, como no caso de violência doméstica ou sequestro, a vítima nunca retornaria ao agressor. Mas aqui, essa foi a decisão", criticou Charley.

Ele explica que o habeas corpus impetrado pela Defensoria Pública da União no STF para um novo resgate foi negado pelo ministro André Mendonça, o que mantém Sônia na residência da família Borba até o julgamento final.

Cecília Asperti, advogada de Sônia Maria, considera insustentável o argumento de vínculo familiar entre sua cliente e os patrões da mulher. "Não acreditamos que Sônia veja nos Borba uma família, mas veja apenas o dever de servi-los. Sabemos que Sônia reconhece suas irmãs mais velhas, Aparecida e Marlene, e por isso, compreende que é parte da família Jesus, mas sem entender que essa dinâmica é marcada por exploração", pontuou.

Para Xavier Plassat, coordenador da campanha nacional da Comissão Pastoral da Terra (CPT) contra o trabalho escravo, o resgate de Sônia encontrou evidências claras de sua condição de escravidão, apesar das tentativas de maquiar a realidade. Ele relata que o desembargador Jorge Luiz de Borba e sua esposa tentaram criar uma narrativa de que Sônia era tratada como um membro da família.

No entanto, as investigações revelaram que ela vivia em um quarto improvisado, sem documentação, sem salário e sem acesso à educação ou à Língua Brasileira de Sinais (Libras). "Essa estratégia (de dissimulação) não é única; é a mesma que vemos na Amazônia, com fazendeiros que dizem ter tirado trabalhadores do 'cárcere da pobreza', naturalizando a exploração", aponta.

Decisão precipitada

Para o advogado penal Belisário dos Santos Jr., ex-presidente da Comissão de Direitos Humanos do Instituto dos Advogados de São Paulo (IASP), o caso de Sônia Maria de Jesus não deveria ser decidido de forma monocrática. Ele explicou que, devido à complexidade e ao delicado estado de saúde da vítima, seria necessário realizar uma avaliação independente, conduzida por psicólogos e especialistas para avaliar com isenção onde seria o melhor lugar para ela ficar. "É necessário determinar com urgência, por meio de perícias e análises psicológicas, qual seria o ambiente mais saudável para ela viver daqui para frente", defendeu.

Santos acredita que houve precipitação na decisão que autorizou o retorno de Sônia à casa dos Borba. Ele sugere que o STF promova uma audiência para discutir amplamente as melhores condições para o futuro da vítima. "Não deve ser uma decisão que satisfaça A ou B, ou que atenda aos desejos de um lado ou outro. Não é sobre quem vai ganhar ou perder. É sobre a vida dessa mulher de 51 anos, que não tem discernimento nem poder de decisão", destacou.

Família relata dificuldade de se encontrar com a vítima

Marta de Jesus, irmã mais jovem de Sônia, 34 anos, contou que o primeiro contato dos irmãos biológicos foi no final de setembro de 2023. O encontro ocorreu na sede da Polícia Federal, por determinação do ministro do Superior Tribunal de Justiça Mauro Campbell, porque, segundo ela, a família Borba estava se recusando a permitir o primeiro encontro.

No entanto, após a decisão da Justiça de mandar Sônia de volta para a casa do desembargador, Marta de Jesus afirma que passou a encontrar dificuldade em falar com a irmã. "Nossa comunicação é unicamente com os advogados e por e-mail. Não existe um contato por telefone. Não existe um contato direto com nossa irmã. Os advogados deles falam com nossas advogadas apenas por mensagem de e-mail, e eles respondem quando querem e no tempo que querem", queixou-se.

Maria de Jesus disse também que, devido a restrições financeiras, os encontros estão ficando cada vez mais raros. Todos os irmãos trabalham e, além da dificuldade de faltar ao serviço, há o alto custo das passagens de São Paulo, onde moram, para Florianópolis. "Pedimos que Sônia viesse nos visitar e passar o Natal conosco. Eles alegaram que não seria possível. No dia 20 de dezembro, recebemos um e-mail dos advogados autorizando nossa visita à Sônia no dia 24 de dezembro. As passagens são caras, e nós somos trabalhadores. Não temos condições de comprar uma passagem em tão pouco tempo", disse Marta.

A irmã de Sônia ressaltou que, apesar de receber ajuda para a compra das passagens pela Cáritas, organização que ajuda famílias em vulnerabilidade, o prazo de quatro dias não permite que a instituição consiga adquirir as passagens, em razão do alto custo.

Nas redes sociais, a família, amigos, artistas e influenciadores digitais alimentam a campanha "Sônia Livre", que já conta com mais de 32 mil seguidores e tem o objetivo de reunir assinaturas e divulgar um dos casos de trabalho análogo à escravidão mais absurdos da história do país. A petição já reúne mais de 10 mil assinaturas e pede aos ministros a libertação de Sônia Maria de Jesus.

O **Correio** entrou em contato com o escritório de advocacia da família Borba, que, por nota, informou: "Por se tratar de caso sob segredo de Justiça, em respeito às instituições e ao Judiciário, a família mantém a posição de não tecer comentário público, em absoluto respeito ao devido processo legal". A reportagem procurou a assessoria de imprensa do STF e do STJ, mas não obteve resposta. (**VO**)

» Data nacional

Nesta segunda-feira, data em que se comemora o Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo, o Ministério Público Federal (MPT DF-TO), realiza, a partir das 13h30, evento no Auditório da Sede da Procuradoria Regional do Trabalho da 10ª Região para debater o tema.

É preciso denunciar

O combate ao trabalho escravo começa com a denúncia, que pode ser feita por canais como Disque 100, 190, ou diretamente a órgãos como o Ministério Público do Trabalho (MPT), Ministério Público Federal (MPF) ou Defensoria Pública da União (DPU). A Divisão de Fiscalização para Erradicação do Trabalho Escravo (Detrae) avalia os casos e, a depender, aciona as equipes responsáveis.

Membros da Polícia Federal e a Defensoria Pública podem ser mobilizados para garantir a segurança e a eficácia da ação de combate. Após o resgate, as vítimas recebem suporte imediato, incluindo acolhimento emergencial, atendimento médico, regularização de documentos e acesso ao seguro-desemprego.

No pós-resgate, o foco é a reintegração social. As vítimas são encaminhadas para programas de assistência social, saúde, educação e emprego. Caso desejem retornar às suas cidades de origem, a rede local é mobilizada.

O procurador do Trabalho Thiago Lopes de Castro, coordenador nacional do grupo Trabalho Doméstico do MPT, relata os desafios no pós-resgate das vítimas de trabalho escravo doméstico.

Segundo ele, essas pessoas, muitas vezes retiradas de suas famílias biológicas ainda na infância e submetidas a décadas de exploração, carecem de uma rede de apoio adequada. "Enquanto trabalhadores rurais frequentemente retornam às suas comunidades, as vítimas do trabalho doméstico geralmente não têm para onde ir, tornando o atendimento social ainda mais crítico", afirmou. (**VO**)

Eufrázio

AQUICULTURA / União entre os setores industrial e artesanal foi o maior destaque da formulação da proposta, que tem como um dos objetivos garantir a preservação, manutenção e recuperação dos recursos pesqueiros, além de geração de dados

Projeto para modernizar Lei da Pesca

» EDUARDA ESPOSITO

Andressa Andressa/ Oceana Brasil



Setor de pesca se mobiliza e cria projeto para modernizar a lei atual, que não atende as necessidades e demandas da atividade

Protocolado em dezembro no Senado, o Projeto de Lei (PL) 4798/2024, do senador Alessandro Vieira (MDB-SE), visa instituir a nova Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Pesca. A proposta tem o objetivo de modernizar a legislação atual, diante da insatisfação do setor da aquicultura.

O PL nasceu de uma série de debates, mais de 600 horas de discussões que envolveram diversas lideranças do setor produtivo da pesca artesanal e industrial junto com a organização internacional Oceana, idealizadora da proposta.

Atualmente na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA), esperando pela apreciação, a nova diretriz tem como um dos objetivos garantir a preservação, conservação, manutenção e recuperação dos recursos pesqueiros, biodiversidade e ecossistemas aquáticos. Prevê a produção responsável de alimentos e também eliminar a pesca ilegal não reportada e regulamentada.

Além disso, a proposta promove a participação social, desenvolvimento socioeconômico e qualidade de vida para as comunidades pesqueiras. Um dos pontos mais importantes da lei é garantir o papel desempenhado por mulheres na atividade e inserir jovens na pesca, garantindo a continuidade da atividade.

Outro ponto abordado no texto é a responsabilização e geração de dados sobre a pesca no Brasil, para que a tomada de decisão seja baseada na melhor informação técnica e científica disponível, além do conhecimento tradicional e local. Medidas de conservação e redução da poluição também são contempladas no texto.

Para o autor da proposta no Senado, o PL tem uma extrema importância nacional, ao propor uma política nacional que visa garantir a exploração sustentável dos recursos pesqueiros, com a inclusão social e a proteção ambiental. "O PL busca conciliar o desenvolvimento econômico com a preservação dos ecossistemas aquáticos, beneficiando pescadores, comunidades e o país como um todo", disse o senador Alessandro Vieira (MDB-SE).

Base de dados

O texto esteve em desenvolvimento desde 2022 e contempla a diversidade e importância da pesca no Brasil. Nascido da organização internacional Oceana, a instituição procurou diversos atores do setor pesqueiro para contribuir com a proposta e instigou entidades da pesca artesanal a liderarem o movimento. De acordo com o Martin Dias, diretor científico da ONG, o projeto é raro, porque todo mundo ganha com ele.

De acordo com Dias, a proposta instaura uma espinha dorsal, criando uma estrutura para a pesca se desenvolver. "Se olharmos para o histórico, principalmente o mais recente da pesca brasileira, temos um contexto de muita instabilidade institucional. Você tem essa instabilidade institucional associada a uma política que não diz claramente o que as autoridades têm que fazer, não cria os instrumentos de maneira muito clara e não estabelece em leis os papéis e responsabilidades, um cenário de caos. Isso prejudica todo mundo, desde um grande empresário que quer exportar lagosta ou pescar atum, ao pescador artesanal que está catando o caranguejo no mangue e também o meio ambiente", destacou.

Dias ressalta ainda que a ineficiência das políticas públicas voltadas para o setor se deve ao fato de que o Brasil não produz dados sobre a pesca no país. "Como você vai avaliar a efetividade de uma política se você não sabe o quanto de peixe os pescadores estão produzindo, se os estoques que eles estão pescando estão bem ou mal? Ou criar um programa para a pesca industrial de subsídio para reduzir o preço do custo do óleo diesel, que é um dos maiores custos", indagou.

"Como você faz um programa desse sem saber se os peixes que eles estão pescando estão numa situação boa ou ruim? Você estaria subsidiando a sobrepesca e o governo não deveria dar dinheiro para isso, deveria segurar porque aquele estoque está precisando de um fôlego", emendou.

Para que as políticas públicas sejam feitas de forma eficaz no setor, Martin destaca a importância da geração de dados do setor através de pesquisas e estudos. "Precisamos ter os estudos de avaliação dos estoques para saber qual é a situação dos nossos estoques de peixe. Quem é contra isso? Ninguém", enfatizou.

"Obviamente que, se o estudo apontar que precisa pescar menos, vai ter um problema, um conflito. Mas isso é uma coisa que vem a partir dos dados e hoje estamos lutando para que existam os estudos. Queremos criar uma base de desenvolvimento mais sólida, que consiga trazer segurança jurídica e um pouco mais de estabilidade nessas tarefas que o governo tem que cumprir", defendeu.

União faz a força

A união entre os setores industrial e o artesanal foi o maior destaque da formulação da proposta. Para que tivesse chances reais de aprovação, tanto no Senado quanto na Câmara dos Deputados, o projeto precisava estar o mais alinhado possível com todos os atores da atividade.

Por isso, o diálogo foi de extrema importância, conforme afirmou Denison da Anunciação Santos, 31, pescador e coordenador do Movimento de Pescadores e Pescadoras Artesanais (MPP) e morador de Santa Luzia do Itanhy (SE). "A união foi indispensável e indiscutível, pois cada um colaborou de uma forma. A pesca artesanal, setor da pesca industrial e tantos outros movimentos que participaram, foi de extrema importância a união de cada um, é um marco para o Brasil", disse.

Santos destacou ainda como a proposta responde bem a uma das maiores demandas do setor pesqueiro, que é a participação de mulheres e jovens na atividade. De acordo com o coordenador do movimento, o novo PL prevê uma participação de 30% de mulheres e jovens, algo que não existe na lei vigente.

"Uma das principais demandas que nós temos hoje e colocamos na proposta foi a participação da mulher, ou seja, que a mulher seja protagonista. O nosso principal objetivo é derrubar o muro da desigualdade que ainda existe. Na lei atual, as mulheres não têm participação, não são reconhecidas como pescadoras e a juventude também não. Mas no PL criado as mulheres e a juventude estão incluídas e isso é muito bom, de extrema importância", disse.

Assim como a pesca artesanal emplacou as suas principais demandas, o setor industrial também foi ouvido. Cadu Villaça, presidente do Coletivo Nacional da Pesca e da Aquicultura (Conepe), representante da pesca industrial, disse que a busca por segurança jurídica foi um dos principais objetivos do seu lado.

"A indústria pesqueira busca segurança jurídica e esta se faz a partir de um arcabouço legal sólido. Hoje a atividade é muito infralegal, muito sujeita a adaptações de interesses momentâneos ou mandatários e isto torna o planejamento e desenvolvimento muito difícil, estamos sempre pisando em ovos. Hoje buscamos solidez, estabilidade e confiabilidade", comentou.

Villaça comentou ainda que outro ponto fundamental foi a separação de políticas para aquicultura e pesca. "Sob a atual Lei da Pesca, as duas atividades — que têm pontos semelhantes, mas são essencialmente distintas — estão sob a mesma política, e isso é outro complicador. Enquanto de um lado você tem atividades mais semelhantes, com uma granja, do outro você tem uma espécie de caça, e isso torna as forças, atores e a gestão completamente distintas", explicou.

De acordo com o presidente do Conepe, a pesca industrial também busca equilibrar a atividade com o meio ambiente. "Queremos ter o equilíbrio entre o que se retira da natureza e a capacidade de reposição estabelecido pela melhor ciência e pelo conhecimento empírico. Ser o guia para gestão de frotas, de estímulos e reduções, ver legalizado o princípio da sustentabilidade com ferramentas para buscá-la através de fundos de pesquisa, instrumentos de monitoramento e controle", destacou.

CHUVAS

Alerta para novos alagamentos em SP

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Na última sexta-feira, a capital paulista registrou o terceiro maior volume de chuvas em 64 anos

A capital paulista entrou em estado de atenção para alagamentos por causa das fortes chuvas neste domingo, que devem se estender pelos próximos dias. De acordo com a Defesa Civil, a chegada de uma frente fria ocasionou tempestades com rajadas de ventos e raios em algumas regiões.

O gabinete de crise, instalado para atender as ocorrências mais urgentes, deve continuar operando até pelo menos terça-feira, coordenando as ações relacionadas aos eventos climáticos previstos. Os volumes de chuva variam de acordo com a região.

O destaque fica para a capital, Região Metropolitana de São Paulo, Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira, Litoral Norte, Campinas e Sorocaba, Baixada Santista, Vale do Ribeira, Região de Itapeva, Franca, Barretos, Ribeirão Preto, Bauru e Araraquara, que podem registrar chuva de forte intensidade, com acumulados altos. Já para as regiões de Presidente Prudente, Marília, Araçatuba e São José do Rio Preto, a previsão é de chuva de intensidade moderada, porém, com acumulados altos.

"A Defesa Civil vai utilizar também os avisos de alerta Cell Broadcast, quando necessário", disse o órgão, em nota. A mensagem com aviso para as pessoas em áreas de risco se protegerem foi disparada pela primeira vez na última sexta-feira, quando São Paulo enfrentou um dos eventos climáticos mais severos das últimas décadas, registrando o terceiro maior volume de chuvas em 64 anos.

Monitorado pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), no Mirante de Santana, o fenômeno causou grandes transtornos devido à enorme quantidade de precipitação em um curto período de tempo. A tempestade histórica deixou um morto, alagou ruas e inundou um trecho do metrô.

O artista plástico Rodolpho Tamanini Netto, de 73 anos, morreu após a enxurrada invadir sua casa em Pinheiros, na zona oeste. Ele, que morava sozinho em uma rua próxima ao Beco do Batman, havia acabado de instalar uma porta antienchente em sua residência.

Previsão

A segunda-feira deve começar com uma madrugada de céu nublado e há previsão de pancadas de chuva de moderada a forte intensidade à tarde. À noite, a precipitação diminui.

Na terça, a madrugada vai começar com céu nublado, pode haver pancadas rápidas de chuva no fim da manhã, mas com baixo potencial para a formação de alagamentos. Entre o meio e o fim da tarde, com a chegada da brisa marítima, ocorrem pancadas de chuva de moderada a forte intensidade, mas que diminuem no início da noite.

A Defesa Civil orienta a população a adotar medidas de precaução para minimizar os riscos. "É essencial evitar áreas de alagamento e não atravessar vias inundadas, mesmo de carro. Também é importante ficar atento a sinais de deslizamentos, como inclinação de postes, árvores ou rachaduras em terrenos e paredes", disse o órgão.

"Durante ventos fortes, deve-se manter distância de árvores, postes e estruturas frágeis. Em caso de tempestades com raios, desconecte os aparelhos eletrônicos da tomada. A população deve manter-se informada e acompanhar os alertas meteorológicos por fontes confiáveis", recomendou.

>> DEU NO www.correiobraziliense.com.br

Mulher morre esmagada por caminhão

Uma mulher identificada como Sandra Vieira de Oliveira morreu após ser esmagada por um caminhão após um homem empurrá-la em direção ao veículo. O caso ocorreu na madrugada de domingo, entre as cidades de Juazeiro do Piauí e Castelo do Piauí, a cerca de 300 km de Teresina. Sandra faria 35 anos neste domingo. O motorista que dirigia o caminhão não parou para prestar socorro, mas foi abordado pela polícia. Em depoimento, ele contou que a vítima estava andando na PI-115 com um homem, que seria o responsável pela tragédia. A Polícia Civil do Piauí busca pelo suspeito do crime, que fugiu após o atropelamento.

Candidatos reclamam do Sisu

Estudantes que realizaram o Enem em 2024 foram às redes sociais para reclamar sobre a demora para a divulgação dos resultados do Sisu (Sistema de Seleção Unificada), previsto para ocorrer neste domingo. Os candidatos tiveram dificuldade de acessar a plataforma, que reúne as vagas ofertadas por instituições públicas de ensino superior. Ao tentar acessar o site, a página aparece com a mensagem "em manutenção".

Grávida passa mal e morre em academia

A fisioterapeuta Vanessa Caroline de Melo Silva, de 30 anos, morreu após passar mal quando treinava em uma academia de Lagoa da Prata, no Centro-Oeste de Minas. Ela chegou a ser socorrida, mas sem sucesso. Vanessa estava grávida de sete semanas. Instrutores da academia a levaram a uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Devido à gravidade do quadro, a mulher foi transferida para o hospital da cidade, onde morreu. Familiares da fisioterapeuta afirmam que a mulher era alegre, cheia de vida e tinha um sorriso cativante. Vanessa era concursada e trabalhava como fisioterapeuta no Centro de Fisioterapia Otaviano de Castro.

Eufrázio

Bolsas
Na sexta-feira
-0,03% São Paulo
-0,32% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
123.338 — 122.449
21/1 22/1 23/1 24/1

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,918
(- 0,12%)

Últimos	
20/janeiro	6,041
21/janeiro	6,003
22/janeiro	5,946
23/janeiro	5,925

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 6,210

CDI
Ao ano
12,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
12,98%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Agosto/2024	- 0,02
Setembro/2024	0,44
Outubro/2024	0,53
Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52

CONTROLE DE INFLAÇÃO

Sob Galípolo, Copom vai manter aperto monetário

Formado, em sua maioria, por indicados do presidente Lula, comitê deve elevar a taxa Selic para 13,25% ao ano. Analistas alertam para piora dos sinais econômicos e um quadro mais desafiador para o novo presidente do BC, com inflação acima de 6% em 2025

» ROSANA HESSEL

O Banco Central inicia, amanhã, a primeira reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do ano sob o comando do novo presidente da instituição, Gabriel Galípolo. Analistas ouvidos pelo **Correio** alertam que Galípolo terá vários desafios pela frente, apesar de sete dos nove diretores do BC terem sido indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Eles lembram que as incertezas aumentaram com o retorno de Donald Trump à Casa Branca e, no cenário doméstico, a desconfiança em relação ao compromisso do governo petista em conter o ímpeto expansionista da política econômica. As apostas para a taxa básica da economia (Selic) voltaram a subir e se aproximam de 16% para o fim do ano.

Apesar da nova composição do colegiado, o consenso de analistas é de que não haverá surpresa na decisão de quarta-feira, quando sai o anúncio da nova taxa Selic, que deverá passar de 12,25% para 13,25% ao ano. Na avaliação deles, o BC vai seguir a sinalização dada na reunião anterior, de dezembro, quando o Copom acelerou o ritmo de alta da Selic, de 0,50 para 1,00 ponto percentual, e ainda informou outras duas elevações da mesma magnitude.

Com isso, a taxa básica passou de 11,25% para 12,25% ao ano e, até março, deverá chegar aos 14,25% anuais. A grande expectativa ocorre em relação ao comunicado do Copom, pois não há certeza se o BC vai manter fazendo a forward guidance (sinalização futura) para as próximas duas reuniões, como no mês passado.

Especialistas lembram que, na apresentação do Relatório Trimestral de Inflação (RTI), Galípolo mostrou-se alinhado com o antecessor ao afirmar que "a barra estava muito alta" para a alteração do forward guidance da última reunião do Copom. De acordo com eles, outro consenso em formação é a piora das projeções de inflação para o horizonte relevante que mira o Banco Central, ou seja, para os próximos 18 meses.

O ceticismo do mercado contribui para o dólar seguir mais valorizado ante o real ao longo do ano, além de piorar as expectativas em relação à inflação e ao tamanho da taxa Selic, para o BC seguir tentando segurar o custo de vida sem a ajuda do lado das contas públicas. A perna fiscal do tripé macroeconômico, que inclui câmbio flutuante e meta de inflação, segue manca. E, com a perspectiva de mais um ano de estouro do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, há mais um pilar manco desse tripé estabelecido para dar sustentabilidade à política econômica.

Aperto monetário

O Banco Central realiza a primeira reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) de 2025 e com novo presidente, Gabriel Galípolo, com o desafio de colocar a inflação de volta ao centro da meta, que é de 3% nos próximos 18 meses

HISTÓRICO DOS JUROS

Como inflação deve ficar acima do teto da meta, de 4,50%, neste ano, a exemplo de 2024, taxa básica da economia (Selic) deverá seguir elevada, pelas projeções do mercado, que prevê juros de até 15,75% no fim deste ano

Taxa Selic – Em % ao ano

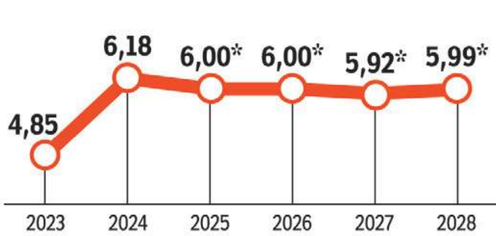


*Sinalização do último Copom, em dezembro de 2024
**Mediana das projeções do mercado do boletim Focus coletadas em 17/12

CÂMBIO PERSISTENTE

Pelas estimativas do mercado, o dólar deverá seguir mais valorizado, o que exigirá, segundo analistas, uma taxa Selic de dois dígitos por um período prolongado

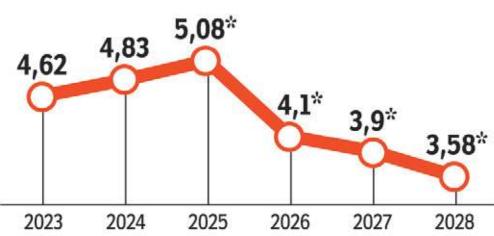
Dólar – Em R$



INFLAÇÃO RESISTENTE

Alta de preços, principalmente de alimentos, e dólar em novo patamar, em torno de R$ 6, indicam que IPCA seguirá longe do centro da meta nos próximos anos

IPCA – Em % ao ano





*Mediana das projeções do mercado do boletim Focus coletadas em 17/12

Fontes: Banco Central e IBGE

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Estouro da meta

Após o estouro do teto da inflação no ano passado pela 8ª vez desde o início do regime de metas, em 1999, a mediana das estimativas dos economistas do mercado coletadas pelo BC no boletim Focus indica novo descumprimento da meta neste ano. A mediana das previsões do mercado para o IPCA, tanto para 2026, 2027 e 2028 também continua sendo revisada para cima e superior ao centro da meta de inflação perseguida pelo BC, de 3%, com teto de 4,50%.

Logo, as estimativas para a taxa Selic no fim do ano indicam que o Copom deverá continuar aumentando os juros. E, mesmo com a recente queda do dólar, que voltou a ficar abaixo de R$ 6 na semana passada, as perspectivas para o câmbio acima desse patamar seguem firmes para o fim deste ano até 2028, o que exigirá juros mais elevados, especialmente devido às incertezas no setor externo, com o retorno de Trump à Casa Branca. As ameaças do repuclicano de um tarifaço nas importações podem provocar novas pressões inflacionárias.

Pelas projeções do Itaú Unibanco, por exemplo, a taxa Selic deve encerrar dezembro a 15,75% ao ano. Antes, a previsão era de 15%. E, para o fim de 2026, a instituição elevou a perspectiva para os juros básicos de 13% para 13,75% ao ano.

"O fato é que ainda há muita incerteza, por conta do aumento da expectativa de inflação. A despeito de o BC estar subindo os juros, certamente, ele não vai parar nos 14,25% previstos para março. E, muito provavelmente, a Selic vai terminar o ano entre 15% e 16% ao ano no fim do ciclo de alta dos juros. Mas não dá para descartarmos que é possível que a taxa suba mais do que isso", alerta Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados.

Ele consieera possível o BC fazer um ajuste mais gradual ao longo do primeiro semestre do ano. A queda recente do dólar pode ajudar a reforçar o argumento da autarquia para evitar um choque mais forte na política monetária, uma vez que o consenso do mercado é de que um ajuste fiscal de fôlego só ocorrerá em 2027, ou seja, no próximo governo.

Eduardo Velho, economista-chefe da Equador Investimentos, também alerta sobre a escalada da inflação que, pelas estimativas dele, deverá encerrar 2025 em torno de 6,76%, considerando o dólar em torno de R$ 5,90 no fim do ano, mas com teto de 7,12% — dados acima da mediana das estimativas do mercado coletadas pelo Banco Central do boletim Focus, de 5,08%, no momento. "Para evitar que a inflação fique acima de 6%, a taxa Selic teria que subir para 17% ao ano, e sabemos que o BC não vai fazer isso", explica.

De acordo com Velho, o recuo do dólar nos últimos dias ante o real está vinculado diretamente ao "Efeito Trump", e, a perspectiva de piora do quadro fiscal, uma vez que o pacote de corte de gastos não será suficiente para reverter a trajetória de crescimento da dívida pública, sendo necessárias novas medidas de contenção de gastos.

Na avaliação de Roberto Padovani, economista-chefe do Banco BV, o ritmo de alta da Selic de 100 pontos-base até março já é bastante agressivo para a política monetária do BC brasileiro. "É preciso aguardar a evolução do cenário atual. As decisões das reuniões de janeiro e de março estão dadas, e os membros do Copom vão aguardar mais informações para ver como é que está o comportamento da inflação corrente. As expectativas, é verdade, seguem piorando. Mas acho que eles vão aguardar mais informações antes de mudar o plano de voo traçado", afirma.

Ao ver da economista e professora do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), Juliana Inhasz, não há dúvidas de que o mandato de Galípolo à frente do BC "não será uma tarefa fácil", principalmente, diante da crescente possibilidade de o IPCA se aproximar mais de 7%, em 2025, e com as revisões para cima da inflação, que seguirá superior ao centro da meta, de 3%, até 2028.

"Galípolo terá muitos desafios para administrar e ainda terá que agradar ao Lula. Por enquanto, ele vai seguir o alinhamento com a antiga presidência, com uma postura mais hawkish (mais dura com a inflação) do que imaginaríamos para mostrar uma postura mais firme no combate ao aumento do custo de vida", afirma. Contudo ela reconhece ainda que o novo presidente do BC vai ter que fazer um certo malabarismo, uma vez que a inflação pode ficar acima do teto neste ano e no ano que vem.

Sinais ruins

Analistas ainda reconhecem que a alta de 0,11% na prévia da inflação oficial, o IPCA-15, de janeiro acendeu um sinal de alerta devido ao fato de ter ficado acima das estimativas do mercado, que esperava queda do indicador. Rodolfo Margato, economista da XP Investimentos, conta que já elevou de 15% para 15,50% a previsão da taxa Selic para o fim de 2025, e espera alta de 6,1% na inflação deste ano. Ele também recorda que Galípolo reforçou várias vezes que a barra ainda era alta para uma alteração no forward guidance.

"Na nossa visão, não haverá um sinal explícito do BC para além de maio, devido ao fato de alguns drivers de inflação estarem se movimentando em direções contrárias ao período recente, o Copom vai ter que reforçar o tom mais hawkish no comunicado, porque as expectativas de inflação continuam subindo e todos apontam desancoragem em relação à meta, de 3%", afirma ele, que previa deflação de 0,3% no IPCA-15 de janeiro e aponta viés de alta para as projeções do indicador ao longo do ano. "A surpresa no IPCA-15 reforça esse viés de alta e reforça nossa aposta para a Selic chegar a 15,50% ao ano em junho e se manter nesse patamar até o fim do ano", afirma.

O economista da XP reconhece que, no câmbio, apesar de o dólar ter ficado abaixo de R$ 6 nos últimos dias, há pouco espaço para queda ao longo do ano. "Os leilões do Banco Central no mercado de câmbio foram bem fortes diante de 'algumas disfuncionalidades' por conta da demanda maior no fim do ano, mas não achamos que o BC vai utilizar esse instrumento de forma significativa para segurar o dólar. Não é possível carregar meses seguidos de intervenções, porque não acho que exista uma meta de câmbio para o BC", afirma.

Para Inhasz, do Insper, essa primeira reunião do Copom dará o tom do que vai ser a gestão de Galípolo. "Ainda deverá ficar a dúvida de como é que ele vai fazer a condução da política monetária, parte significativa do mercado financeiro ainda não conseguiu fazer esse desenho", frisa.

"Super Quarta"

Na próxima quarta-feira, a decisão do sobre juros do BC brasileiro vai coincidir com a decisão do Federal Reserve (Fed, banco central dos Estados Unidos), a chamada "Super Quarta", e o mercado não espera mudança nos juros norte-americanos, atualmente com intervalo de 4,25% a 4,50% anuais. "O mercado, por ora, só precifica um novo corte de 0,25 ponto percentual em julho", de acordo com relatório da equipe de economistas do banco Santander lideradas pela ex-secretária do Tesouro Nacional Ana Paula Vescovi. Pelas projeções da instituição, a taxa Selic deverá atingir 15,50% ao ano em junho.

O economista Marco Antonio Caruso, do Santander, explica essa projeção. "A piora das condições macroeconômicas dificulta a justificativa de uma redução no ritmo (de alta da Selic), mas o Comitê pode preferir ganhar graus de liberdade dado o aperto das condições financeiras e a potencial atividade mais fraca do segundo trimestre de 2025 em diante. Enquanto isso, não há espaço para o BC hesitar em sua formulação agressiva enquanto as expectativas de inflação estão aumentando", frisa.

Rafael Cardoso, economista-chefe do banco Daycoval, reforça que o BC já se comprometeu com mais uma alta de 100 pontos-base na Selic na decisão do Copom desta semana, mas ele lembra que, desde última reunião, vários fatores que preocupam e que contam para a definição da política monetária pioraram.

"A atividade econômica continua resiliente, ainda que tenha dado algum sinal de enfraquecimento no último trimestre de 2024. Mas sabemos que o agronegócio neste ano vai ter um desempenho bom, que pode contrabalancear a desaceleração. Quando a gente olha o início do governo Trump, que ainda não deixou claro como será a tarifação de importados, existe mais um risco inflacionário no radar", alerta.

Eufrázio

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Tudo indica que o pior já passou – desde que, é claro, 'os barulhos internos' sejam dissipados

O dólar vai continuar alto ou o pior já passou?



Há uma explicação óbvia para o dólar permanecer cotado na casa dos R$ 6: o "barulho interno". Quem diz isso é Mansueto Almeida, economista-chefe do banco BTG Pactual e ex-secretário do Tesouro Nacional. Em palestra realizada na Associação Comercial de Janeiro, Mansueto destacou que as incertezas fiscais provocaram uma fuga de capitais do Brasil, o que acabou levando à desvalorização expressiva do real em 2024. Para se ter ideia, o real foi a moeda que mais se desvalorizou em comparação com o dólar entre os países do G20 — grupo que reúne as 20 maiores economias do mundo. Como será em 2025? Segundo Mansueto, "quem tinha de sair do país, já saiu". Ou seja, tudo indica que o pior já passou — desde que, é claro, "os barulhos internos" sejam dissipados. E se tratando de Brasil, não dá para contar com isso. De todo modo, o dólar perdeu força na semana passada. Sua cotação caiu 2,4%, o maior recuo para cinco dias úteis desde a semana encerrada em 9 de agosto de 2024.

Temu ultrapassa Mercado Livre no comércio eletrônico

A plataforma chinesa de comércio eletrônico Temu alcançou uma marca impressionante em apenas seis meses de operação no Brasil. Com 39 milhões de usuários ativos mensais, tornou-se a segunda maior empresa de vendas on-line do país, ultrapassando o Mercado Livre. O primeiro lugar é ocupado por outra asiática. A Shopee, de Singapura, lidera o setor com 50 milhões de clientes mensais ativos, enquanto o Mercado Livre possui 37 milhões. Os dados fazem parte de um relatório publicado pelo banco Citi.

US$ 65 BILHÕES

é quanto a Meta, dona do Facebook, Instagram e WhatsApp, vai investir no desenvolvimento de infraestrutura e projetos de inteligência artificial em 2025. Trata-se da maior cifra já desembolsada pela empresa nesse ramo

World Economic Forum/Manuel Lopez



Hoje ninguém avalia realmente o nível de disrupção que a inteligência artificial vai gerar. Ela afetará tudo: nossas vidas, nossos negócios, o capital humano, os empregos. Todos os setores serão impactados"

Khaldoon Al Mubarak*, CEO do fundo soberano Mubadala, de Abu Dhabi, durante o Fórum Econômico Mundial em Davos*

Ambipar e Ministério dos Povos fecham acordo para proteger terras indígenas

A Ambipar, multinacional brasileira especializada em soluções ambientais, e o Ministério dos Povos Indígenas assinaram uma parceria para promover a proteção de territórios originários. A iniciativa, que vai atingir aproximadamente um milhão de quilômetros quadrados de territórios indígenas — quase 14% do território brasileiro — foi assinada em Davos, na Suíça, pelo secretário-executivo do Ministério dos Povos Indígenas (MPI), Eloy Terena, e por Tercio Borlenghi, presidente da Ambipar.

Banco do Brasil, Engie e Telefônica brilham em ranking de sustentabilidade

Fernando Bizerra/Agência Senado



Enquanto grandes empresas pelo mundo eliminam seus programas de sustentabilidade, é preciso destacar aquelas que, felizmente, vão na direção oposta. Três companhias brasileiras brilharam no tradicional ranking da firma canadense de pesquisa Corporate Knights, que avalia as empresas mais sustentáveis do mundo: Banco do Brasil (17ª posição), Engie Energia (21ª) e Telefônica (74ª). O ranking global é liderado pela francesa Schneider Electric, pela australiana Sims e pela dinamarquesa Vestas.

RAPIDINHAS

A desvalorização do real teve impacto positivo no turismo brasileiro. Com a moeda barata, os estrangeiros decidiram desbravar o país. Resultado: eles gastaram US$ 7,3 bilhões por aqui — trata-se do maior valor nos últimos 15 anos. A meta do Ministério do Turismo é que a cifra supere a marca dos US$ 8 bilhões já em 2027.

O fundador da plataforma de streaming Spotify, o escocês Daniel Ek, agora fatura alto na área da saúde. Sua startup Neko Health levantou US$ 260 milhões (R$ 1,5 bilhão) em uma nova rodada de investimentos. A empresa detém uma tecnologia que é capaz de detectar câncer de pele e anomalias no sangue com um escaneamento não invasivo.

Um estudo realizado pela empresa de seguros Allianz concluiu que, para as empresas brasileiras, a possibilidade de sofrer um ataque cibernético preocupa mais do que as mudanças climáticas: 42% apontaram os crimes cibernéticos como o maior risco para os negócios, enquanto 38% dos participantes citaram os extremos do clima.

A Amaggi, maior trading agrícola de capital brasileiro em operação no país, pretende desembolsar R$ 120 milhões para construir a sua primeira fábrica de bioinsumos em Cuiabá (MT). De acordo com a empresa, o local deverá produzir cerca de 80 mil litros mensais de defensivos biológicos a partir do segundo semestre do ano.

CONJUNTURA / Fórum econômico no Panamá reúne líderes globais e especialistas da América Latina e Caribe. Baixo investimento, desigualdade, impactos das mudanças climáticas e papel do setor privado estão entre os temas debatidos

Retomada do crescimento

» FERNANDA STRICKLAND

Nos dias 29 e 30 de janeiro de 2025, líderes globais e especialistas de 15 países se reunirão no Panamá para o Fórum Econômico Internacional América Latina e Caribe 2025: Como retomar o caminho do crescimento. O evento, organizado pelo CAF — banco de desenvolvimento da América Latina e do Caribe —, pelo Grupo Prisa e pela World in Progress (WIP), vai debater e formular estratégias que promovam o crescimento econômico sustentável e o bem-estar dos latino-americanos e caribenhos.

Entre as presenças confirmadas estão o presidente do Paraguai, Santiago Peña, o ex-primeiro-ministro italiano Matteo Renzi, e o renomado sociólogo e economista Jeremy Rifkin. As discussões terão como temas centrais o baixo investimento, a desigualdade social, os impactos das mudanças climáticas e o papel do setor privado no desenvolvimento sustentável.

A América Latina e o Caribe têm enfrentado uma taxa média de crescimento de apenas 1,6% ao ano desde 2010, combinada com níveis alarmantes de desigualdade e insegurança, agravados por crises globais como a dívida externa e os efeitos das intempéries no clima. No entanto, líderes acreditam que há um potencial extraordinário ao aliar a pauta econômica à sustentabilidade, com a transição energética, economias criativas, segurança alimentar e turismo sustentável, que podem transformar o panorama regional.

Divulgação/ CAF



Díaz-Granados destaca potencial da região para liderar em áreas de ação climática e economia criativa

Sergio Díaz-Granados, presidente executivo do CAF, destacou que o evento será um espaço crucial para desenvolver soluções concretas e inovadoras. "Nossa região enfrenta enormes desafios, mas também possui um potencial único para liderar em áreas como ação climática e economia criativa. Esse fórum busca criar uma agenda estratégica para retomar o crescimento e construir um futuro mais inclusivo", afirma.

O evento contará com palestras de Rebeca Grynspan, secretária-geral da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento, e Rachel Adams, especialista em governança da inteligência artificial, além de representantes de organismos multilaterais como Banco Mundial e Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal). A diversidade de perspectivas promete enriquecer os debates e fomentar propostas viáveis para impulsionar o crescimento regional.

Apesar dos desafios, a ideia do fórum é explorar as oportunidades únicas da América Latina e do Caribe. Neste sentido, o setor privado deve desempenhar um papel fundamental na promoção da inovação e no desenvolvimento sustentável.

Intercâmbio de ideias

O evento, que servirá como um ambiente de encontro entre o setor privado, autoridades governamentais e instituições multilaterais, tem como objetivo principal identificar e promover estratégias que fortaleçam as instituições, fomentem a inovação e a digitalização, e na transição para uma energia verde. As iniciativas são vistas como fundamentais para superar os obstáculos atuais e criar um ambiente econômico mais dinâmico e resiliente.

"A América Latina e o Caribe têm o potencial de se tornarem uma região de soluções globais para os grandes desafios do desenvolvimento, mas, ao mesmo tempo, devem alcançar um crescimento sustentado e inclusivo, enfrentando problemas estruturais como desigualdades, baixa produtividade e redução da pobreza", destaca o presidente executivo do CAF.

"Este fórum será um passo essencial para esses objetivos, traçando planos de ação concretos para melhorar a qualidade de vida e criar uma economia mais justa, resiliente e sustentável", acrescenta Díaz-Granados.

Durante os dois dias do evento, realizado no Centro de Convenções do Panamá, haverá uma série de sessões com painéis de discussão, palestras magnas e workshops colaborativos. Essas atividades permitirão que os participantes explorem, em profundidade, os desafios e oportunidades da região, promovendo um diálogo construtivo e o intercâmbio de ideias inovadoras.

PREÇO DOS ALIMENTOS

Lula vai se reunir com supermercados

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que vai se reunir com empresários do ramo atacadista e produtores para discutir soluções para baratear os preços de alimentos no Brasil. Em um vídeo publicado nas redes sociais da primeira-dama, Janja da Silva, ontem, o chefe do Executivo avaliou que o aumento da demanda, a alta do dólar e questões climáticas, são os responsáveis pelas altas nos preços.

Na gravação, o petista aparece caminhando pela horta da Granja do Torto, uma das residências oficiais, em Brasília, enquanto comenta a questão dos preços dos alimentos no país. "Nós estamos discutindo, vamos fazer muitas reuniões com atacadistas, com donos de supermercado, com produtores, para que a gente encontre uma solução para garantir que a comida chegue mais barata, de acordo com o seu poder de compra", disse.

Na última sexta-feira, Lula se reuniu com ministros para debater soluções para conter a escalada dos preços. Após o encontro, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, também negou a possibilidade de intervenção.

No curto prazo, segundo Rui, o governo vai avaliar reduzir ou zerar o custo de intermediação dos vales-alimentação, atualmente estimado entre 10% e 15%. Para a gestão, a mudança pode aumentar o poder de compra de alimentos para a população. A Fazenda está estudando a medida e deve apresentar uma proposta a Lula nesta semana.

O ministro anunciou ainda que, no curto prazo, o governo pode zerar a alíquota de importação de "todo e qualquer produto que esteja mais barato no mercado internacional", como forma de estimular a queda no preço interno, aumentando a oferta do produto. "Não se justifica nós estarmos com os preços maiores do que o patamar internacional, já que o Brasil se constitui em um dos maiores exportadores de alimentos do mundo", disse o chefe da Casa Civil.

Já no médio e longo prazo, o governo trabalhará por incentivos à produção, especialmente de alimentos que estão na Cesta Básica.

Eufrázio



TRUMP 2.0

Deportação abre crise entre Colômbia e EUA

Presidente norte-americano suspende vistos e anuncia a taxação de até 50% de produtos colombianos, após Bogotá se recusar a receber dois aviões militares com 160 imigrantes ilegais. Em rede social, Gustavo Petro exige respeito e promete reciprocidade

AFP



Soldado monitora a fronteira com o México em Seco Mines, no Texas, reforçada com 1,5 mil militares: vigilância implacável

AFP





Fui informado de que vocês impõem uma tarifa de 50% sobre os frutos do nosso trabalho humano para entrar nos Estados Unidos, e eu faço o mesmo"

Gustavo Petro,
presidente da Colômbia

Na primeira semana de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos, a política migratória do magnata republicano deflagrou uma crise com a Colômbia. O chefe da Casa Branca anunciou duras sanções contra seu principal aliado e parceiro comercial na América do Sul, após o homólogo Gustavo Petro se recusar a receber dois voos com 160 deportados. Entre as medidas, estão a proibição de viagens e revogação de vistos para funcionários do governo colombiano e a suspensão da emissão de novos documentos.

Trump, que chamou os imigrantes ilegais de "delinquentes", também aumentará em 25% e, depois, em 50%, as tarifas alfandegárias dos produtos do país sul-americano. Gustavo Petro advertiu, pela rede social X, que a taxação será recíproca: "Fui informado de que vocês impõem uma tarifa de 50% sobre os frutos do nosso trabalho humano para entrar nos Estados Unidos, e eu faço o mesmo".

A medida do colombiano foi influenciada pelo tratamento aos 88 brasileiros que chegaram acorrentados e algemados a Manaus, no sábado. A Colômbia enviará um avião presidencial aos Estados Unidos para resgatar os deportados. Segundo Petro, só serão aceitos migrantes embarcados em voos e civis, e "tratados com respeito".

"Um migrante não é um criminoso e deve ser tratado com a dignidade que um ser humano merece. Por isso, mandei de volta os aviões militares americanos que estavam transportando migrantes colombianos", escreveu o presidente colombiano, um forte crítico de Trump, na rede social X. Petro também afirmou que os mais de 15 mil norte-americanos que vivem sem a documentação exigida na Colômbia devem procurar a autoridade migratória para "regularizar sua situação".

"Delinquentes"

A reação de Donald Trump chegou pelo perfil do presidente na plataforma Verdade Social. "Acabei de me informar que dois voos de repatriação dos Estados Unidos, com uma grande quantidade de delinquentes ilegais, não puderam aterrissar na Colômbia. Essa ordem foi dada pelo presidente socialista da Colômbia, Gustavo Petro, que é muito impopular entre seu povo", escreveu. "A recusa desses voos por parte de Petro colocou em perigo a segurança nacional e a segurança pública dos Estados Unidos, por isso ordenei à minha administração que tome imediatamente as seguintes medidas de represália urgentes e decisivas", publicou Trump, enumerando, em seguida, algumas das sanções.

O responsável pelas fronteiras de Trump, Tom Homan, disse em uma entrevista ao programa *This Week* da rede ABC, exibido ontem, que os migrantes poderiam ser enviados a um país terceiro caso as nações de destino originais se recusem a receber os voos. Desde a posse de Trump, há uma semana, os Estados Unidos deportaram guatemaltecos e brasileiros.

Destacando que é "só o começo", o norte-americano determinou que todos os bens colombianos que entrarem no país serão taxados em 25%. Em uma semana, a alíquota subirá para 50%. Citada pelo portal NTN24, María Claudia Lacouture, ex-ministra de Comércio, Indústria e Turismo da Colômbia, afirmou que o impacto da medida será "imediato e devastador". "O processo é rápido, não requer aprovação do Congresso e afetará gravemente nossa economia", afirmou .



"A recusa desses voos por parte de Petro colocou em perigo a segurança nacional e a segurança pública dos Estados Unidos"

Donald Trump,
presidente dos Estados Unidos

Revistas reforçadas

A administração Trump também proibiu viagens e revogou os vistos não só dos funcionários do governo colombiano, mas de todos os aliados, membros do Colômbia Humana (o partido de Petro) e familiares do presidente. Também reforçará as inspeções na alfândega de produtos colombianos "por razões de segurança nacional". "Essas medidas são apenas o começo. Não permitiremos que o governo colombiano viole suas obrigações legais com respeito à aceitação e ao regresso dos criminosos que entraram ilegalmente nos Estados Unidos", assegurou o funcionário norte-americano.

Em resposta às sanções de Trump, Gustavo Petro escreveu uma carta aberta ao homólogo na rede X. "Se você conhece alguém teimoso, sou eu, ponto final. Com sua força econômica e arrogância, eles (os EUA) podem tentar dar um golpe de estado como fizeram com (Salvador) Allende (ex-presidente do Chile)", afirmou.

"Já resisti à tortura e resisto a você. Não quero traficantes de escravos perto da Colômbia, já tivemos muitos e nos libertamos. O que eu quero ao lado da Colômbia são amantes da liberdade", disse o ex-guerrilheiro, no poder desde agosto de 2022. Ele acrescentou que seu país é a terra "dos coronéis Aureliano Buendía, dos quais eu sou um deles, talvez o último", em referência aos personagens de *Cem Anos de Solidão*, do escritor colombiano Gabriel García Márquez.

Confronto

Este é o primeiro confronto direto de Trump, que assumiu a presidência em 20 de janeiro com promessas de mão pesada contra a migração irregular. "Jamais me verão queimando uma bandeira gringa (norte-americana) ou fazendo uma 'ratzia' (operação) para devolver os ilegais algemados aos Estados Unidos", destacou o colombiano. "Nós, verdadeiros libertários, jamais agrediremos a liberdade humana. Somos o oposto dos nazistas", acrescentou.

Poucos dias antes da posse de Trump, a Colômbia assinou, com Brasil, México e outros países, uma declaração na qual expressavam sua "grave preocupação" pelo anúncio de uma deportação em massa de migrantes, uma medida que consideram incompatível com os direitos humanos. Em apenas uma semana no poder, o republicano ordenou várias medidas contra a migração ilegal, incluindo o envio de milhares de soldados para a fronteira com o México e a prisão de 538 pessoas em situação irregular, segundo a Casa Branca.

ORIENTE MÉDIO

Repúdio à proposta de "limpar" a Faixa de Gaza

Uma proposta apresentada pelo presidente dos EUA, Donald Trump, visando "limpar" a Faixa de Gaza e transferir palestinos para o Egito e a Jordânia, repercutiu mal na região. O Hamas, a Jihad Islâmica e o presidente da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas, denunciaram a ideia do republicano, externada num momento de fragilidade do cessar-fogo firmado com Israel, que não comentou oficialmente o assunto.

O ministro de extrema direita do governo israelense Bezalel Smotrich aplaudiu a sugestão, que classificou como "excelente". Para ele, palestinos poderiam "estabelecer novas e boas vidas em outros lugares".

Após mais de 15 meses de conflito na Faixa de Gaza, um cessar-fogo teve início há oito dias. Trump comparou a Faixa de Gaza, devastada pela guerra e imersa em uma severa crise humanitária, a um "lugar de destruição". "Estamos falando de 1,5 milhão de pessoas, e simplesmente limparemos tudo isso", disse.

O presidente dos EUA afirmou ter conversado com o rei Abdullah II da Jordânia e que esperava falar com o presidente egípcio Abdel Fatah al Sissi. "Gostaria que o Egito levasse as pessoas e gostaria que a Jordânia levasse as pessoas", afirmou o chefe da Casa Branca, sugerindo que a medida poderia ser "temporária ou de longo prazo". Os dois países repudiaram a proposta.

Integrante do gabinete político do Hamas, Bassem Naim alertou que a ideia não vingará. "Assim como eles frustraram todos os planos de deslocamento e terras alternativas por décadas, nosso povo também frustrará tais projetos."

No sábado, um desentendimento na troca de reféns israelenses por prisioneiros palestinos azedou o clima entre o Hamas e Netanyahu. Israel acusou o movimento islâmico de violar o acordo ao não libertar a civil Arbel Yahud — foram soltas quatro militares.

Com isso, Israel não permitiu que dezenas de milhares de residentes começassem a retornar ao norte de Gaza, conforme planejado. Ontem, uma multidão se concentrava na passagem interditada.

AFP



Milhares de palestinos barrados a caminho do norte do enclave

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Mortes nas BRs: tragédia diária à espera de solução

Um novo sinal de alerta reverbera nas rodovias federais que cortam o país, e ele deve merecer a atenção tanto de autoridades quanto de cidadãos que, como motoristas, passageiros ou pedestres, circulam por esses caminhos. De acordo com dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF), o número de mortos nas BRs, de Norte a Sul e de Leste a Oeste do Brasil, teve um salto nada modesto de quase 10% na comparação entre os 12 meses de 2023 e de 2024.

Os dados da corporação indicam que, em 2024, 6.153 pessoas perderam a vida em desastres nas estradas federais, contra 5.627 óbitos registrados no ano anterior. Em média, é como se a cada mês do ano passado famílias brasileiras tivessem que chorar as perdas de 512 de seus integrantes em rodovias — e aí computadas apenas aquelas sob administração federal, desconsiderando-se as tragédias do cotidiano em vias estaduais e municipais.

Apenas para efeito de comparação, o número mensal de vidas perdidas nas estradas sob jurisdição da União em 2024 equivale a duas vezes e meia o total de mortos no pior desastre da aviação nacional, a queda do Airbus A320 da TAM, em 2007, que provocou 199 óbitos e chocou o país. Como a catástrofe no asfalto é diluída em milhares de ocorrências — foram 73.114 apenas nos 12 meses do ano passado, alta de quase 8% em relação a 2023 — não causa comoção proporcional. Mas deveria.

Minas Gerais, que abriga a maior malha rodoviária no país, reproduz a calamidade nacional quando o assunto é a violência nas BRs. O estado acompanhou o percentual brasileiro de alta no número de óbitos, somando 794 vítimas ao longo do ano passado, média de 66 vidas perdidas ao mês só nas estradas federais — mais de duas a cada 24 horas, nos 365 dias do ano.

Não parece coincidência que o estado tenha registrado, exatamente em 2024, o mais letal acidente rodoviário de toda a história do país: às vésperas do Natal, uma carreta carregada de granito, com sobrepeso e acima da velocidade, se chocou com um ônibus de transporte de passageiros, em desastre que envolveu ainda um carro de passeio. O resultado: 39 mortos em apenas uma ocorrência.

Ainda que a tragédia na BR-116 tenha envolvido altas doses de imprudência e um caminhoneiro acusado de dirigir sob efeito de álcool e drogas, não custa lembrar que a fiscalização, ou a falta dela, também é um ingrediente decisivo na receita fatal de violência nas estradas brasileiras. E que a rodovia onde ocorreu o desastre, que corta o Brasil do Rio Grande do Sul ao Ceará, é também a que mais mata no país, segundo a PRF.

Sintomaticamente, foi também a estrada mais fatal em Minas Gerais no ano passado, com números agravados pelo trágico acidente de dezembro. Desbancou nesse quesito a temida BR-381, que abriga o trecho conhecido nacionalmente como Rodovia da Morte, na saída de Belo Horizonte para o Espírito Santo. Em comum entre as duas estradas — e um retrato de várias outras Brasil afora —, trechos de traçado obsoleto, falta de duplicação, radares insuficientes ou inoperantes e fiscalização tímida, além da imprudência agravada por ela.

Nesse contexto, o anúncio de duplicação da BR-381 em Minas, exatamente em seu trecho mais crítico, surge como uma esperança de pôr freio à carnificina no asfalto. Ainda que com atraso de décadas, e ao custo da parcela de obras assumida pelos cofres públicos, além de pedágios que vão encarecer o transporte privado, é a largada para uma modernização pela qual clama a maior parte da malha viária nacional. Desde que, claro, saia finalmente dos discursos e da troca de farpas entre governantes para se tornar realidade.



PATRICK SELVATTI
patrickselvatti.df@correio.cbnet.com.br

Arte, paciência e glória

Um dos nomes mais icônicos da dramaturgia brasileira, Fernanda Torres conquistou o mundo ao levar o Globo de Ouro, no dia 6, e o Satellite Awards, ontem, e ser indicada ao Oscar, na última quinta-feira, pela interpretação visceral de Eunice Paiva em *Ainda estou aqui*. Aos 59 anos, a artista é celebrada internacionalmente por uma performance que transcende a técnica e mergulha nas profundezas da condição humana. Essa glória é mais do que um prêmio; é o reconhecimento de uma trajetória marcada pelo talento, pela versatilidade e pela paciência.

Desde os anos 1980, a filha de Fernanda Montenegro e Fernando Torres brilha na televisão, no teatro e no cinema, construindo uma carreira sólida e rica em nuances. Sua vitória no Festival de Cannes, aos 23 anos, com *Eu sei que vou te amar*, parecia prenunciar uma carreira de glórias imediatas no exterior. No entanto, a atriz seguiu um caminho diferente, optando por trabalhar no Brasil, consolidar sua voz artística e criar personagens que marcaram gerações. Do humor afiado de *Os normais* e *Tapas e beijos* à intensidade dramática de papéis no cinema e no teatro, Fernanda não cedeu ao apelo da pressa ou da validação internacional.

Curiosamente, em uma entrevista ao *Roda viva*, nos anos 1990, ela declarou com humor e convicção: "O Oscar jamais virá na minha vida". Era um comentário que revelava sua lucidez diante da indústria cinematográfica e seu foco no ofício, não nas premiações. Agora, ao ser nomeada para, oxalá, receber a estatueta dourada, a filha de Fernandona prova que o reconhecimento pode chegar em momentos inesperados, e que o ofício, quando feito com paixão e verdade, transcende o tempo.

Essa conquista também nos leva à reflexão sobre a ansiedade de muitos jovens profissionais que, em tempos de redes sociais e resultados instantâneos, almejam o auge sem compreender que a glória verdadeira é fruto de construção e maturidade. O Oscar para Fernanda Torres é um lembrete poderoso de que o sucesso não é sinônimo de juventude. Ele pode, sim, florescer em um momento mais maduro, quando a experiência de vida enriquece a técnica e confere densidade às realizações.

Com ou sem a estatueta, Fernanda Torres é um símbolo de resiliência, paciência e comprometimento com a excelência. Suas vitórias e a indicação à Academia — a mesma que laureou sua mãe 26 anos atrás, mas nem por isso a motivou a essa busca desenfreada — inspiram artistas e profissionais de todas as áreas a seguirem seus caminhos com autenticidade, sem se perderem na pressa ou nas comparações.

Aos jovens que hoje enfrentam dúvidas e pressões, Fernanda ensina que cada jornada é única, e o tempo é um aliado, não um inimigo. O que importa não é atingir o auge cedo, mas construir uma trajetória que tenha significado e verdade. A arte da eterna Vani nos lembra que a plenitude profissional não depende da velocidade, mas da intensidade com que nos entregamos, buscando excelência com paciência, paixão e coragem. Afinal, o sucesso, como a arte, é atemporal.





» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Vicente Sá

A realidade, por mais crua que seja, pode se tornar surpreendente e inverter sua própria lógica e sentido. "Sempre muito alinhado/Com sua verde casaca/O papagaio na mata/era o melhor imitador/Guinchava igual o macaco/Coaxava que nem o sapo/Até o homem ele imitou/Mas por ser bonito e falante/Passou a ser perseguido/Trocado, vendido/Um brinquedo ele virou/Mas quando ele fugir pra floresta/Vai ser de novo uma festa/Com a volta do imitador/ — Vou grasnar igual o pato/Chiar que nem o rato/E voar tal qual o beija-flor". Em *O Papagaio*, o saudoso escritor e jornalista Vicente Sá (1957-2025) alegoricamente nos conta sobre o encanto da resistência. O personagem exemplar do livro de cartas, *O jogo dos bichos*, combate uma "estética política da morte" e ilustra que nada nasce imune ao que somos, às nossas experiências e vivências. Ocupar-se de viver é quebrar convenções e censuras estabelecidas, é passar por cima de tradições caducas. Significa resistir ao medo e à subserviência, ao conformismo e à covardia conivente. A prosa poética de Vicente Sá nos convida a pensar sobre nós mesmos enquanto nos relacionamos em grupo. Dizem que precisamos nos amar em primeiro lugar, gostar do jeito que nós somos, mas talvez a autoestima não seja uma relação com o espelho, mas com a sociedade. Era imitando a bicharada que o charmoso papagaio ampliava seu leque de convivência e celebrava a diversidade, com estilo altamente original e autêntico.

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva**
Asa Norte

Virtude

A virtude no ser humano apresenta nuances notórias que provocam o bem-estar do cidadão. Este se orgulha do que faz, e o faz com amor no coração. A pessoa desvirtuada é uma pessoa que sofre sem perceber. Quando se faz algo bom, se é reconhecido. É o caso do ex-presidente dos Estados Unidos (EUA) Jimmy Carter, o qual soube usar os restantes 100 anos de sua vida, após dedicar-se à administração do país. A solidariedade e a paixão extrema o conduziram a uma vida como um grande altruísta e um grande virtuoso.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Sossego

Harmonia completa. "Verde que te quero verde", lembrando Lorca. Limpeza, sossego, plantas, flores. Entre elas, orquídeas, cultivadas nos primeiros galhos das árvores altas. Ar puro. Passarinhos. Cenário de amor e ternura, indicando um paraíso. Não é em São Paulo, Rio de Janeiro, Roma ou Paris. É aqui mesmo. Para deleite dos nossos olhos. É o amplo jardim dentro da 103 Sul, entre os blocos H e C. Espaço dividido com bancos, uns de madeira, outros de mármore. Para meditar, divagar, ler um livro. Pausa para almoçar. Namorar. Botar a conversa em dia. Trechos bem cuidados para caminhar. Alguns fazem ioga. Boa iluminação. Tem parquinho infantil. Lixeiras. Uma delas, recomendando, "para jogar bitucas". Babás passeiam tranquilas com crianças. No pé de cada árvore, altas e silenciosas, criadas pela Helô, professora aposentada. Placas de madeira ou mármore, com exortações variadas. Quase raras, na quadra atual, tenebrosa e egoísta do planeta. Clamando por amor, compreensão, paz na alma, bom dia, tolerância, harmonia, alegria, respire e contemple, cuide com carinho, educação, paciência, tranquilidade, diálogo, confiança, perdão, sentimento, altivez, generosidade. Tem sugestiva placa com dizeres educado: "Tenha em mãos saquinho para recolher as fezes do seu animal". Brasília precisando de mais placas como esta.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Brasileiros extraditados dos EUA chegam algemados. Nunca na história do Brasil fomos tão humilhados.

Geraldo Martins — Brasília

Deportados algemados e humilhados. Love story virou a hora do pesadelo.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

O mundo atingiu o limite do aquecimento global, e os EUA prometeram mais combustíveis fósseis. O problema, para Trump, é a individualidade das pessoas, é perseguir o "diferente". E é aplaudido por milhões de almas pobres e sombrias.

Emerson Gonçalves — Brasília

Elon Musk participa, por vídeo, de comício da extrema-direita na Alemanha: "Eu vejo o futuro repetir o passado…"

Rafael Rio — Brasília

Vicente Sá: querido, artista, cronista, poeta, compositor, um grande ser que nos deixa órfãos de sua leveza e grandeza.

Vanderlei Costa — Brasília

O GDF finalizou a obra do novo balão entre a Octogonal e o Sudoeste. Fico pensando quem foram os profissionais responsáveis por aquilo. As faixas estão muito estreitas, e a cidade cheia de carros grandes. Vai ter batida o tempo inteiro. Parabéns aos envolvidos!

Marlon Bastos — Cruzeiro

Baratear alimento e melhorar a vida da população têm que ser prioridade do Lula mesmo. Não duvido de que isso seja uma preocupação do governo. Mas tem que fazer com todo esse amadorismo?

Fabiana Mendonça — Taguatinga

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

Cerrado: no coração selvagem do Brasil



» **JOSÉ SABINO**
Diretor da produtora Natureza em Foco e professor da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS)

» EDUARDO BESSA
Professor da Faculdade UnB Planaltina e pesquisador da Rede Biota Cerrado

Imagine um vasto bioma tão grande quanto o México, incrustado no coração do Brasil, repleto de vida e segredos. Agora imagine que, de toda essa imensidão, menos de 10% está protegida — uma área menor que o estado do Amapá. Esse bioma é habitado por uma população equivalente à chilena, mas também por uma biodiversidade quatro vezes maior que a da Inglaterra. Esse é o Cerrado. A savana mais biodiversa do planeta é um verdadeiro tesouro natural, muitas vezes presente a menos de 5 quilômetros da sua casa.

Descrever o Cerrado é como tentar capturar a essência de um mosaico em constante mudança. Não há apenas um tipo de Cerrado. Ele é formado por um conjunto de paisagens que variam radicalmente. De veredas alagadas com buritis imponentes, a cerradões densos com árvores altas, até os campos limpos onde predominam as gramíneas nativas. Por padrão, o Cerrado é retratado como uma vegetação de árvores baixas e retorcidas, com cascas espessas e folhas grossas, adaptadas às condições severas da estação seca. O clima é quente, marcado por duas estações bem distintas: uma chuvosa entre outubro e março, e uma estação seca, intensa e longa, como a que vivemos no agora.

Definir quantas espécies habitam o Cerrado é um desafio, mas estima-se que o bioma abrigue aproximadamente 330 mil, incluindo mais de 12 mil plantas, quase 200 mamíferos e 200 répteis e cerca de mil aves. Mesmo nas áreas mais visitadas pelas pessoas, a biodiversidade do Cerrado ainda guarda segredos. Em 2023, uma expedição à Chapada dos Veadeiros revelou nada menos que 89 espécies desconhecidas pela ciência, o que exemplifica o tamanho do nosso desconhecimento e o quanto há para ser desvendado nesse bioma extraordinário.

O Cerrado também é conhecido como o berço das águas. Abriga nascentes de algumas das mais importantes bacias hidrográficas da América do Sul, como Tocantins-Araguaia, São Francisco e Prata. Essa riqueza hídrica não só sustenta a biodiversidade local, mas também desempenha um papel essencial na dinâmica das águas do Brasil.

Estimativas confiáveis sugerem que o Cerrado ainda abriga um vasto número de espécies não descritas, especialmente em grupos como plantas, insetos, anfíbios e micro-organismos. Algumas investigações indicam que até 30% das espécies do bioma podem não ter sido formalmente catalogadas pela ciência. A flora do Cerrado, por exemplo, continua revelando um número expressivo de espécies novas a cada ano, e os peixes anuais são outro grupo com descobertas recentes, e já ameaçados de extinção.

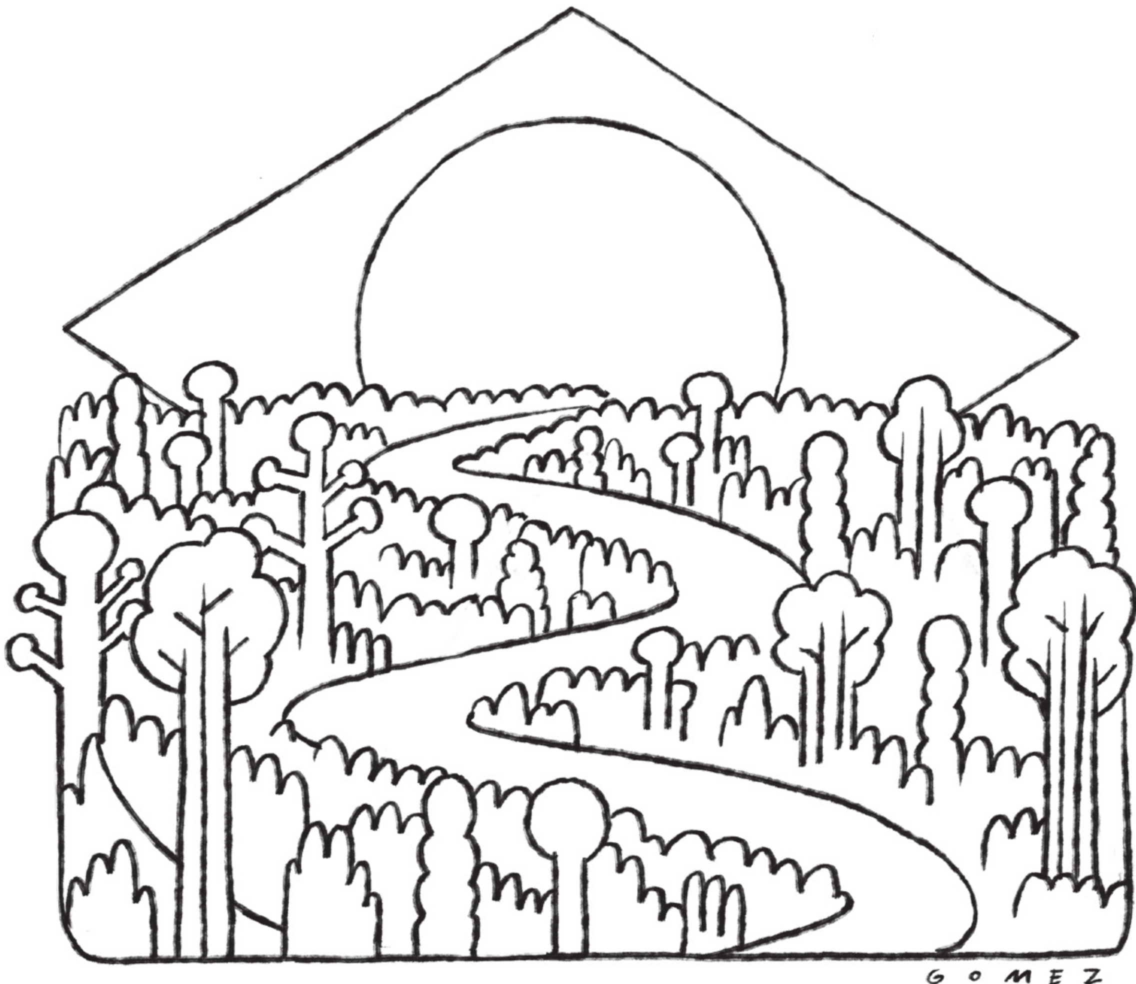
Entre os principais vazios de amostragem da biota do Cerrado, destacam-se as regiões de difícil acesso, como áreas montanhosas e cavernas, as zonas de transição ecológica, onde o Cerrado faz fronteira com outros biomas, como a Amazônia e o Pantanal, além dos ambientes aquáticos, como veredas e nascentes de rios e riachos. Esses vazios dificultam o pleno entendimento da biodiversidade do Cerrado, mas também oferecem promissoras oportunidades para novas descobertas científicas. É preocupante perceber que algumas regiões ainda pouco conhecidas do Cerrado, como no Maranhão, são também áreas por onde se agrava o desmatamento.

Assim como o planeta enfrenta a crise climática, marcada pelo aquecimento global e eventos extremos, nós, cientistas, também lidamos com uma crise igualmente alarmante: a perda da biodiversidade. A destruição de habitats naturais, impulsionada pela expansão agrícola ou por queimadas, a introdução de espécies exóticas invasoras, como a braquiária, e a exploração predatória pelo homem, como a colheita indiscriminada de sempre-vivas, estão entre os fatores que mais ameaçam a diversidade biológica.

Além disso, poluição ambiental, agravada pelo escoamento de fertilizantes e agrotóxicos para rios e lagos, e o avanço da urbanização sobre áreas naturais, como observa-se no Park Way e no Mangueiral, no Distrito Federal, aceleram esse processo de degradação. O impacto mais visível é a redução de espécies icônicas e ameaçadas, como o tamanduá-bandeira, o mutum-de-penacho, a pererequinha Bokermannohyla sazimai ou a palmeira-jataí (Butia purpurascens).

Estamos perdendo espécies preciosas a um ritmo alarmante, muitas delas antes mesmo de serem completamente conhecidas pela ciência.

A crise da biodiversidade não é uma ameaça distante. Ela está acontecendo agora, silenciosamente, com consequências graves para os sistemas naturais e para o futuro da vida no planeta. Isso inclui a vida humana.



Mudanças no EAD e novas oportunidades no ensino superior



» CARLOS LONGO
PhD em gestão pela Universidade de Newcastle, reitor da Universidade Católica de Brasília (UCB), vice-presidente da Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed)

Com o final de 2024, o ensino superior brasileiro se encontra diante de uma das mais amplas discussões sobre regulação dos últimos sete anos. Em 2025, espera-se a promoção de mudanças significativas na regulamentação do ensino a distância (EAD), que poderão desencadear novas ondas de fusões entre grandes grupos consolidadores e oferecer oportunidades para instituições de ensino superior (IES) regionais de médio porte — sejam elas privadas, confessionais, comunitárias ou sem fins lucrativos.

O Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Superior (Sesu) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que é responsável pela gestão da Universidade Aberta do Brasil (UAB), tem o desafio de incentivar a entrada de universidades públicas no EAD. Essa participação é hoje inferior a 3% do total de matrículas em EAD, o que contrasta com o potencial dessas instituições para oferecer formação de qualidade. Uma meta desafiadora para o MEC seria elevar essa participação para 15% nos próximos cinco anos, com foco especial em áreas como licenciatura e saúde, que são cruciais para a sociedade. Tal avanço seria particularmente relevante nas regiões Norte e Nordeste, onde o risco de um apagão de mão de obra qualificada nos próximos cinco a 10 anos é significativo.

Entretanto, essa mudança no marco regulatório deve vir acompanhada de um aumento nos custos operacionais das IES, o que pode impactar negativamente as regiões menos favorecidas, onde o ticket médio é baixo e insuficiente para remunerar os investimentos necessários. Esse é um ponto crucial para o planejamento das novas regras.

A qualidade do EAD segue como o cerne da discussão regulatória. Evidências científicas demonstram que o EAD pode proporcionar uma formação teórica equivalente ou até superior à do ensino presencial. Contudo, a formação prática, especialmente em áreas como saúde, exige atividades presenciais ou simuladas que complementem a experiência acadêmica, independentemente da modalidade de ensino. Embora as propostas da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres) endureçam parcialmente essas questões, ainda restam lacunas sobre como implementar as mudanças esperadas para melhorar a formação, tanto presencial quanto a distância.

Outro aspecto pouco discutido é a baixa qualidade da formação no ensino médio dos estudantes que ingressam nas IES, especialmente aqueles provenientes da rede pública. Cerca de 75% dos alunos matriculados em cursos de EAD provêm do ensino médio público, geralmente com deficiências na formação básica que não podem ser plenamente corrigidas por meio de cursos de nivelamento no primeiro ano da graduação. Esse cenário exige soluções mais abrangentes e articuladas entre os níveis de ensino.

Grandes grupos consolidadores enfrentarão pressões adicionais devido ao aumento dos custos de captação de alunos, à redução do ticket médio e às altas taxas de evasão. Relatórios de bancos de investimento mostram que, após aquisições bilionárias, esses grupos frequentemente veem seu valuation cortado pela metade em dois a três anos, especialmente quando falta capacidade de crescimento orgânico. Contudo, há exceções, como grupos que priorizam cursos de medicina, os quais apresentam um modelo mais sustentável.

Nesse cenário, as IES regionais têm uma oportunidade única de se diferenciar. Ao oferecer formações alinhadas às demandas produtivas locais, essas instituições podem justificar tickets médios superiores e garantir melhores perspectivas de emprego e renda para seus egressos. Essa abordagem contrasta com os modelos escaláveis dos grandes grupos, que muitas vezes não conseguem atender às demandas específicas das regiões onde atuam.

Para gerar valor e diferenciação competitiva, as IES regionais devem investir na implementação da tríplice hélice da inovação, que integra academia, setor produtivo e governo. Essa abordagem permite uma maior aproximação entre ensino e mercado, promovendo soluções inovadoras tanto na graduação quanto na pesquisa. É crucial que essas instituições explorem sua força local para estabelecer parcerias estratégicas e atender às demandas regionais de forma personalizada.

Um veto contra a transição justa



» FERNANDO LUIZ ZANCAN
Presidente da Associação Brasileira do Carbono Sustentável (ABCS)

O conceito de transição justa vai além do Acordo de Paris e está alinhado com iniciativas da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que define a transição justa como "uma transição para economias e sociedades ambientalmente sustentáveis, que seja bem gerida e contribua para a criação de trabalho decente para todos, inclusão social e erradicação da pobreza." Esse princípio também está presente na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, que busca integrar os objetivos climáticos com justiça social e econômica. No Acordo de Paris, a transição energética justa é vista como essencial para "proteger trabalhadores e comunidades de impactos negativos das políticas climáticas, como a desindustrialização ou perda de empregos em setores dependentes de combustíveis fósseis".

Na Convenção do Clima, o Brasil está representado no Comitê de Peritos de Katowice (Polônia) sobre os Impactos da Implementação de Medidas de Resposta (KCI). Esse comitê, estabelecido em 2018 durante a COP24, em Katowice, é composto por especialistas de diferentes países, incluindo o Brasil, que contribuem com suas experiências e conhecimentos para avaliar e mitigar os impactos socioeconômicos das medidas de resposta às mudanças climáticas. Nos documentos do governo do Brasil, na ocasião, está escrito que "a participação brasileira no KCI reflete o compromisso do país em promover uma transição energética justa e em considerar os efeitos das políticas climáticas sobre a economia e a sociedade".

O mesmo documento ainda destaca: "a presença de especialistas brasileiros no comitê assegura que as perspectivas e necessidades nacionais sejam consideradas nas discussões e recomendações globais sobre medidas de resposta". Esse é o verdadeiro compromisso do Brasil na Convenção do Clima. Ao vetar o PL 576/21, no último dia 10, impedindo a recontratação das usinas a carvão, o presidente Lula vai na contramão desses princípios. Por desinformação ou pressões de grandes conglomerados, o veto interrompe uma atividade que responde por apenas 0,3% das emissões de CO_2 no Brasil para provocar o empobrecimento de 40 municípios do Sul do Brasil, que perderão, segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), R$ 107 bilhões de valor agregado, R$ 40 bilhões de tributos e R$ 27 bilhões de massa salarial. Como consequência direta do veto presidencial, 36,2 mil famílias serão afetadas, sem qualquer ganho significativo para o meio ambiente. Isso, sim, é estar desalinhado com o Acordo de Paris. O custo-benefício, social, econômico e ambiental não faz sentido para um país pobre como o Brasil.

Por outro lado, os estudos técnicos citados no aumento de custo da energia para o consumidor final usaram premissas equivocadas. Não consideraram que as usinas a carvão têm o menor custo das usinas termelétricas e que beneficiam o consumidor, principalmente em momentos de crises hídricas. Estudos da Consultoria Thymos Energia mostraram que, de 2006 até 2023, a operação do Complexo Jorge Lacerda, em Santa Catarina, economizou mais de R$ 10 bilhões para o consumidor brasileiro. Durante eventos críticos — como no apagão de agosto de 2023 e nas enchentes do Rio Grande do Sul, em maio de 2024 — as usinas de carvão evitaram um colapso nos sistemas do sul do Brasil. Os estudos técnicos não mostraram ao presidente que os grandes beneficiados pela mudança de contrato na recontratação das usinas a carvão seriam a Dona Maria e seu João, que teriam suas tarifas reduzidas.

Portanto, as razões para o veto do artigo 22, no que se refere ao carvão, foram baseadas em informações equivocadas e o resultado será péssimo para as economias e a população do sul do Brasil, em especial para as regiões mineiras. Infelizmente, o estigma, a desinformação e os interesses de grandes corporações usam um discurso eurocentrista para fomentar a tomada de decisões de políticas públicas que não vêm em benefício da sociedade brasileira.

Eufrázio

Joguinhos ANTI-PENSAMENTOS RUMINANTES

O aplicativo MoodVille, criado por cientistas para tratar quem sofre de depressão moderada, apresenta resultados positivos e se alia à psicologia nas terapias tradicionais. A experiência foi testada por 117 pacientes

Um aplicativo gamificado, o MoodVille, apresenta resultados positivos na redução dos "pensamentos ruminantes"— ideias negativas que se repetem de forma contínua e acabam prejudicando a saúde mental — , segundo um estudo recém-publicado no *Journal of Medical Internet Research*. De acordo com a pesquisa, reagiram melhor aos efeitos dos joguinhos as pessoas com diagnóstico de depressão moderada. A plataforma, desenvolvida com base no conceito de transformar o pensamento por meio da facilitação, foi monitorado e randomizado por oito semanas. A pesquisa reúne cientistas da Universidade de Bar-Ilan, em Israel, e do Hospital Geral de Massachusetts, nos Estados Unidos.

Para o estudo, participaram 117 pessoas em dois grupos: um que utilizou o aplicativo por oito semanas e outro que aguardou na lista de espera. A intervenção combinou mecânicas de jogos com objetivos terapêuticos, utilizando cinco minigames projetados para estimular flexibilidade cognitiva, criatividade, rapidez de pensamento e associações amplas. Os participantes diagnosticados com depressão moderada foram separados em um único grupo com o fim de utilizar o aplicativo por 15 minutos diários, quatro vezes por semana. Após oito semanas, o grupo apresentou uma redução de sintomas, mostrando uma resposta positiva durante o tratamento proposto.

Os participantes com diagnóstico com depressão moderada obtiveram a adesão mais elevada entre os 117 avaliados, com mais de 90% indicando pela continuidade do uso do aplicativo, mesmo após o término oficial da pesquisa. A inclusão de mecânicas de jogos, como recompensas e metas diárias, foi essencial para manter o engajamento dos usuários. Para eles, a experiência foi "divertida e motivadora". Pelo menos 47% relataram que vão seguir com o uso do aplicativo, semanalmente. A gamificação, cada vez mais utilizada em terapias digitais, mostrou-se um fator determinante no sucesso do aplicativo.

Tratamentos tradicionais

Os tratamentos tradicionais, como a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), focam na mudança do conteúdo dos pensamentos negativos. O MoodVille inova ao alterar a estrutura dos padrões de pensamento. A abordagem visa organizar e desenvolver o pensamento cuja sigla em inglês é FTP e significa ter metas claras, compreender e avaliar a perspectiva de tempo futuro, aspectos explorados pelo aplicativo, complementa as terapias existentes e oferece uma alternativa viável para quem busca opções não convencionais.

"Após demonstrar em laboratório o efeito impressionante de facilitar a progressão do pensamento no humor, agora revelamos que implementar essa abordagem baseada em neurociência em um aplicativo digital pode fornecer um caminho mais viável para o alívio dos sintomas de depressão", conclui Moshe Bar, professor que coordenou os estudos em Israel. Com resultados positivos e aceitação entre os participantes, o estudo representa um avanço na aplicação de tecnologias digitais no tratamento de transtornos mentais, mostrando que inovação e ciência podem caminhar juntas para transformar vidas.

Com o uso de elementos lúdicos, essas tecnologias fortalecem a inteligência emocional, estimulam a criatividade e promovem a resiliência, criando um ambiente seguro para o crescimento pessoal. Bar entende que o pensamento divergente e o devaneio contribuem para melhorar o humor e estimular a criatividade. O pesquisador da área de desenvolvimento humano, Rodrigo de Aquino acredita que a gamificação ajuda a criar uma forma mais ampla e flexível de pensar, melhorando o humor e o estado interior do usuário.

"Esse processo está alinhado com a teoria do 'flow', de Mihaly Csikszentmihalyi, que sugere que atividades desafiadoras e envolventes favorecem o bem-estar emocional", ressaltou Fonseca, referindo-se à teoria que descreve um estado mental em que a pessoa se sente imersa numa atividade e tem senso de controle e satisfação. Para ele, é preciso verificar, por exemplo, a eficácia do estudo em variados grupos étnicos e socioeconômicos, além de analisar mais os impactos do aplicativo quando combinado a tratamentos tradicionais.

Doutor e pesquisador em psicoterapias, Curt Hemanny disse que é necessário avaliar os resultados obtidos via aplicativo gamificado e a terapia realizada por meio do sistema. "São abordagens completamente distintas. A preferência também é um ponto crítico. Quais pessoas preferem o uso de tecnologias em vez de um atendimento profissional face a face?." Para ele, é preciso evitar a confusão entre um aplicativo e um tratamento eficaz, fazendo a "distinção entre os tipos de intervenção que essas ferramentas oferecem".

Os pesquisadores ressaltaram ser necessário explorar como cada minigame impacta nos sintomas depressivos, permitindo personalizações futuras. O estudo destacou que as mulheres podem obter maiores benefícios da intervenção, especialmente com o aumento da idade. Essa observação está alinhada com pesquisas sobre o impacto positivo de jogos digitais em habilidades cognitivas, sociais e físicas, especialmente entre jogadoras. A explicação estaria na maior disposição feminina para terapias.

Unsplash



Pela proposta dos games, o jogador se concentra e passa a ter a sensação de controle e de satisfação, reduzindo os sintomas depressivos

Palavra de especialista

Sem evidências científicas

Não há evidências de que esses aplicativos produzam remissão, que seria o equivalente à cura, embora não utilizemos esse termo para transtornos mentais devido à alta probabilidade de recorrência de novos episódios, como na depressão. No entanto, aplicativos digitais já são e continuarão sendo ferramentas auxiliares em tratamentos sistematizados, que realmente tratam, como medicamentos e psicoterapias. Esses aplicativos serão cada vez mais integrados como coadjuvantes no processo terapêutico. Aqueles que são de psicoterapia, por exemplo, têm potencial para serem utilizados, mas ainda não sabemos se serão considerados terapias de primeira escolha. Atualmente, os tratamentos principais utilizam antidepressivos e psicoterapias, tanto para a depressão quanto para transtornos de ansiedade. (Os aplicativos) não são tratamentos, mas podem ser ferramentas auxiliares interessantes, principalmente como intervenções de suporte complementar. Parecem benéficos e temos evidências. Esse campo ainda é emergente. Precisamos de mais estudos para entender exatamente quais aplicativos e de que forma e com quem eles podem ser úteis.

Curt Hemanny é psicólogo clínico e pesquisador com experiência em psicoterapias para o tratamento da depressão, nas Faculdades Integradas Padrão (FIP-Guanambi) e na Faculdade Focus na Pós-Graduação em Psicopatologia

Arquivo Pessoal



Para saber mais

Do campo para as telas

O videogame RPG de simulação Stardew Valley, lançado em 2016, é uma criação de Eric Barone, desenvolvida ao longo de quatro anos com o objetivo de preencher lacunas que ele percebeu em jogos como Harvest Moon. O jogo foi projetado para abordar temas de saúde mental de forma sutil, retratando, por exemplo, a luta de Shane contra a depressão e o papel do jogador em ajudá-lo por meio de interações e mudanças positivas no ambiente. Barone comentou que queria que o jogo proporcionasse conforto e um senso de propósito, elementos que também são centrais no aplicativo MoodVille. Ambas as plataformas mostram como interatividade e conexões interpessoais podem ajudar na saúde emocional.

Duas perguntas para

DEBORA VALENZI psicóloga clínica e pós-graduanda em saúde mental, saúde da mulher e Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC)

Aplicativos gamificados poderiam ser usados também para tratar outros transtornos mentais, como ansiedade e Transtornos de Estresse Pós-traumático (TEPT)? Por quê?

A TCC é uma abordagem flexível e pode ser adaptada a diferentes necessidades e contextos, oferecendo uma maneira de trabalhar com a ansiedade e o estresse pós-traumático de forma gradual e controlada. Com as novas fases de desenvolvimento, vamos adquirindo novas ferramentas e habilidades emocionais para lidar com o sofrimento. A terapia convencional ou a gamificação, como instrumento auxiliar, só terão pleno sucesso conforme a dedicação e disciplina do paciente. O quanto ele está disposto a se entregar ao processo terapêutico e fazer uso de tudo o que tem ao seu alcance. Esses aplicativos podem ser utilizados em uma variedade de condições psicológicas, incluindo a ansiedade e o TEPT, a bipolaridade, borderline, etc., já que eles ajudam os usuários a lidarem com pensamentos intrusivos e a regular as emoções de maneira saudável. Nós, psicólogos, teríamos um ganho enorme se ferramentas práticas e intuitivas chegassem em nossas mãos. Mulheres com TEPT ou ansiedade, muitas vezes devido a experiências traumáticas ou pressões sociais, podem se beneficiar de intervenções gamificadas. Esses aplicativos criam um espaço seguro para explorar e ressignificar os traumas.

Quais são os principais desafios na adoção de tecnologias como essas em contextos clínicos e culturais diversificados?

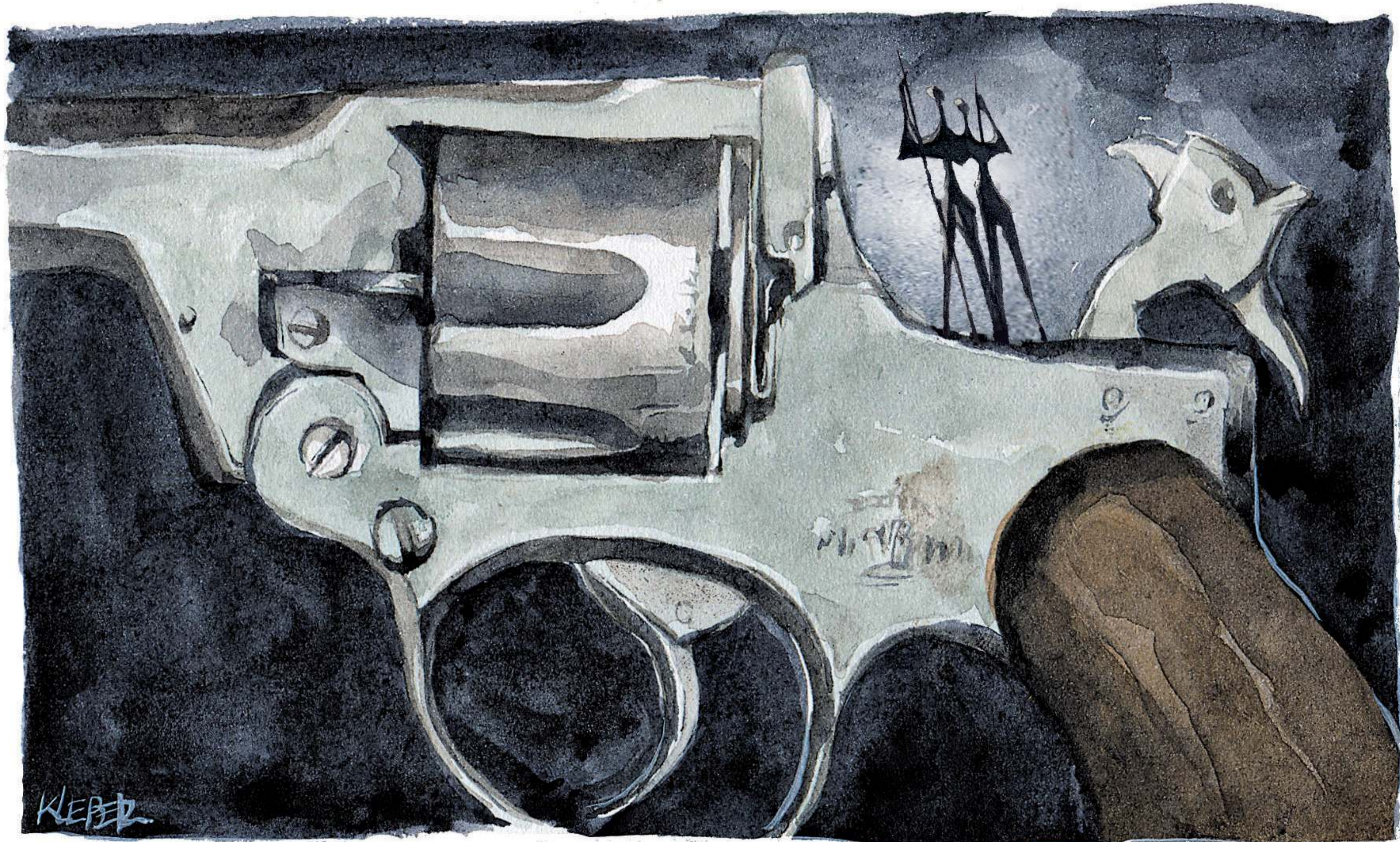
O sucesso de qualquer intervenção depende da identificação do paciente com a ferramenta. Para que uma tecnologia seja eficaz, ela precisa se alinhar às crenças e aos valores culturais do paciente. Fatores como a cultura e o ambiente social desempenham um papel importante na aceitação de novas tecnologias. A adesão pode ser mais difícil para pessoas que não estão familiarizadas ou que desconfiam de ferramentas digitais, pessoas com deficiências, ou que têm desconfiança em relação a tratamentos não presenciais , pessoas em vulnerabilidade social ou periféricas, não teriam acesso a esse tipo de oportunidade. Para as mulheres, o estigma associado ao uso de tecnologia para a saúde mental também pode ser um desafio ainda maior, especialmente em culturas mais conservadoras, relacionamentos conflituosos ou mães que vivem sem rede de apoio. No Brasil, o acesso à internet, tecnologia ou a aparelhos celulares smartphones ainda é limitado, como em áreas rurais ou mais carentes, o que torna a ideia do jogo acessível apenas para uma parte da população. Dessa forma, o jogo se tornaria elitizado, mostrando o grande vácuo cultural e social que vivemos, o que acaba propiciando em muitos casos o aumento da depressão.

Arquivo Pessoal



Eufrázio

SEGURANÇA PÚBLICA



TERROR E BARBÁRIE nas execuções do crime organizado

À luz do dia e na frente de testemunhas, criminosos cometem assassinatos cruéis ou crimes contra o patrimônio na tentativa de mostrar poderio e força

» DARCIANNE DIOGO

Mesmo com a crescente migração do crime organizado para os meios digitais, com golpes contra correntistas, consumidores e mercado financeiro, os criminosos não abandonaram as exibições de violência e poder. Em ataques brutais, os grupos agem demonstrando força, em desafio às autoridades, para amedrontar os desafetos. As execuções, na maioria das vezes premeditadas, ocorrem em plena luz do dia, em locais públicos e, em diversos casos, sem qualquer disfarce. Em pouco mais de 100 dias, o Distrito Federal assistiu a pelo menos seis atrocidades que tiraram a vida de sete pessoas — uma delas, um adolescente de 14 anos.

Apesar da redução nas taxas de homicídios no DF, casos marcados por extrema violência intrigam os investigadores, como a morte do adolescente Samuel Soares Marques, em 6 de janeiro. Aos 14 anos, o estudante foi degolado e teve uma das mãos decepadas por membros do Comboio do Cão (CDC), facção do DF. O corpo estava em um matagal, em Samambaia Norte.

Samuel estava envolvido na vida do crime havia cerca de um ano e, segundo as investigações, a suspeita é de que ele vendia drogas em uma distribuidora de bebidas gerida pela facção e teria desviado dinheiro, criando uma espécie de "caixa 2". O prejuízo financeiro causado pelo menor teria motivado a execução. Dois homens foram presos pela 26ª Delegacia de Polícia, um deles confessou o homicídio. A versão apresentada pelo suspeito sugeria uma discussão prévia entre a vítima e o outro detido. Em depoimento, ele contou que interveio na briga para defender o colega e usou um facão para atacar o menor.

Os requintes de crueldade no assassinato de Samuel fogem ao modus operandi do Comboio do Cão. Fundada há mais de 15 anos na capital, a organização criminosa é conhecida pelo protagonismo em guerras por pontos de drogas. O grupo costuma resolver as desavenças de maneira cruel, com execuções a tiros, com uso de seletores de rajadas. Na morte de Samuel, o emprego de facões e degola expõe a face cruel da cúpula e parece funcionar como uma "punição" e um "recado", tanto para membros quanto para rivais.

Código rígido

O Brasil se comoveu com a morte de dois jovens que foram barbaramente assassinados ao serem confundidos com membros de facções. Henrique Marques de Jesus, 16, e Marcos Vinícius Alves Gonçalves, 20, publicaram fotos nas redes sociais com gestos feitos com as mãos, símbolos aparentemente comuns, mas considerados indevidos por esses grupos. As vítimas foram assassinadas na Bahia e no Ceará, respectivamente.

Esses assassinatos revelam, além da brutalidade, as normas "regulamentadas" pelas organizações criminosas. Como um código rígido, o alto comando da célula determina regras que devem ser seguidas à risca. Execuções gravadas entram na lista de punições exemplares e servem como advertência interna e para a ameaça de rivais.

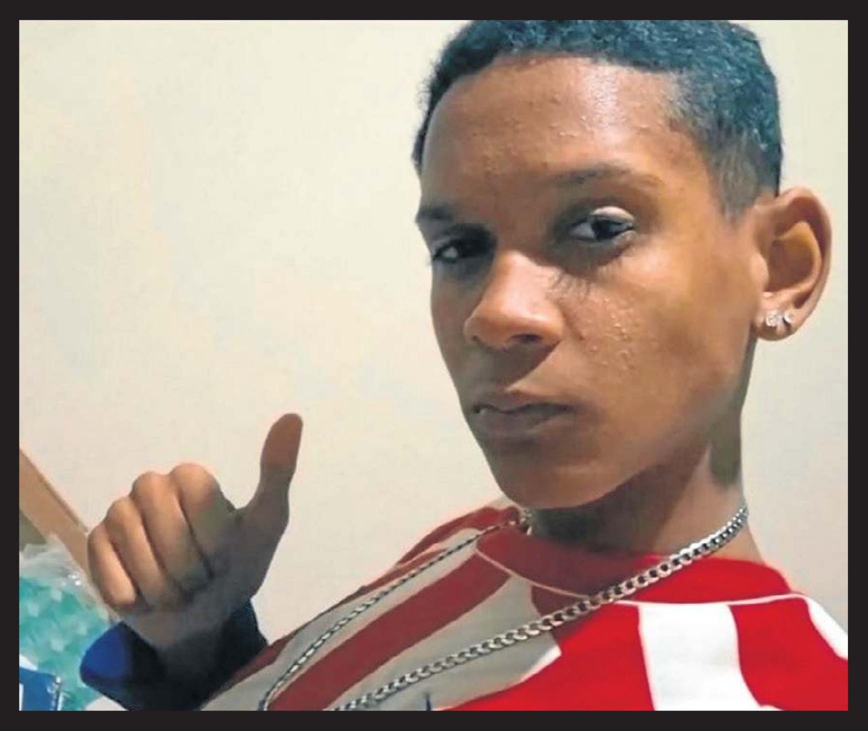
Em Planaltina (DF), um outro caso exemplifica essa violência. Paulo Vítor da Silva, 26, teve a morte filmada por criminosos dentro de casa, no Setor Norte, em 9 de setembro do ano passado. Depois de matar Paulo, os executores atiraram contra um vizinho, numa tentativa de queima de arquivo.

Paulo estava em uma quitinete, em um lote aglomerado com outras residências, quando foi surpreendido pelos suspeitos, que chegaram de moto. Os disparos foram ouvidos por vizinhos. Um dos moradores, de 52 anos, saiu para ver o que acontecia, momento em que foi encurralado pelos criminosos dentro de casa. O senhor trancou-se em um banheiro, mas eles arrombaram a porta e o atingiram com um tiro no peito. O homem sobreviveu.

Pouco menos de dois meses depois, Planaltina foi palco de um outro crime bárbaro. Dessa vez, marido e mulher foram alvejados com mais de 20 tiros dentro de casa em uma das áreas mais perigosas da cidade, o Bairro Nossa Senhora de Fátima. As vítimas foram identificadas como Pedro Neres de Novaes, 34, e Stefane Rayane de Sousa Nunes, 30.

Três crianças, filhas das vítimas, estavam na casa. De acordo com as investigações, os criminosos colocaram os menores em um dos quartos e executaram o casal em outro cômodo.

Reprodução/Redes Sociais



Samuel Soares foi encontrado em meio à mata em Samambaia Norte

O delegado-adjunto da 16ª Delegacia de Polícia (Planaltina), Veluziano de Castro, analisa os episódios violentos na região. Na avaliação do investigador, são muitos os desafios nas diligências em casos como esses. "Com certeza, um dos impasses é o medo. É o temor da comunidade por saber que são criminosos perigosos e, cada vez mais, buscando se faccionar ou se aliar a gangues. Esse temor impede que testemunhas possam colaborar com a polícia, embora os crimes violentos tenham diminuído", explica.

Demonstração de poder

Rafael Seixas Santos, doutor e mestre em direito, analisa o modus operandi dos homicídios tidos como "escancarados". O consultor jurídico explica que execuções que ocorrem, por exemplo, à luz do dia e em meio ao aglomerado de pessoas são uma forma de demonstração de poder. "É uma tática dos criminosos para comprovar como são razoavelmente organizados e têm uma estrutura de suporte, um esquema de atribuições de funções e uma dinâmica de profissionalismo capaz de causar espécie."

O especialista atribui ações explícitas aos criminosos de "carreira", que são aqueles que têm a índole voltada à delinquência, por vezes como afirmação pessoal, manifestação de autoridade ou prestígio àqueles que o cercam.

Uma guerra antiga entre famílias ciganas do estado de Tocantins colocou em risco a vida de pessoas inocentes em Sobradinho 2. Nas primeiras horas da manhã de 18 de novembro, Pedro Gonçalves Guimarães Junior, 40, foi alvejado e morto dentro de uma padaria, na frente de funcionários e clientes.

Após um confronto com parentes da esposa de Pedro, o casal mudou-se para o DF. Marido e mulher receberam ameaças por parte de um primo dela e temiam pela vida. Esse mesmo primo, por sua vez, já teria executado o irmão e o sobrinho da companheira de Pedro.

As investigações levaram os policiais da 35ª DP à identificação de duas pessoas: Mizael Lopes Ferreira, 21, e Marcelo Lopes da Silva, 35, sobrinho e tio. No dia da execução, era Marcelo que estava na condução do carro utilizado no crime, um Voyage. Mizael, por sua vez, é o proprietário do veículo. A polícia segue no encalço para identificar o responsável pelos disparos contra Pedro.

Situações semelhantes, envolvendo execuções públicas como forma de supremacia, foram registradas em outra região do DF, no P Sul. No último Natal, um ataque a tiros durante uma comemoração festiva no quintal de uma casa deixou uma idosa de 61 anos morta e um homem de 41 ferido. As vítimas são Jussilene Oliveira e Roberto Miranda.

O alvo do ataque era Roberto, ex-genro de Jussilene. O homem deixou a cadeia dois dias antes para usufruir do benefício de saidão de Natal. Ele saiu de casa para participar do almoço na casa da ex-sogra, oportunidade em que veria a filha. Segundo testemunhas, Roberto era jurado de morte por um motivo desconhecido.

Enquanto os familiares estavam no quintal da casa, um homem em uma moto estacionou em frente, desceu e aproveitou-se do portão meio aberto para efetuar os disparos. Os tiros atingiram a idosa, que morreu na hora. O **Correio** apurou que Roberto segue internado no hospital. Ninguém foi preso.

Perigo iminente

Quadrilhas especializadas em roubos continuam a desafiar as forças de segurança, que intensificam o combate a essas organizações de atuação nacional. De maneira articulada, esses criminosos migram de outros estados para o DF em busca de novas vítimas, como é o caso da chamada Gangue do Rolex, alvo de inúmeras operações policiais.

A Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais (Corpatri) desvendou um esquema sofisticado operado por um grupo originário de Taboão da Serra (SP), que vinha para o DF para roubar relógios de luxo da marca Rolex. Na capital, contavam com apoio logístico de criminosos locais, que ofereciam hospedagem, armas, veículos e placas adulteradas.

O delegado Renato Fayão, da Divisão de Repressão a Roubos e Furtos (DRF/Corpatri), destacou que a quadrilha apresentava um potencial perigoso para a escalada da violência. "A capital foi escolhida como ponto para esses criminosos devido ao alto poder aquisitivo. Eles (autores) abordavam as vítimas nos sinaleiros e anunciavam o assalto com uso de armas de fogo. Vimos que a situação tinha o potencial para se tornar algo mais grave. Nas diligências, constatamos que os envolvidos do DF chegaram a ir a São Paulo acompanhar as vendas dos relógios", detalhou.

Renato Fayão também está à frente da investigação de um ataque a um caminhão abastecido por drogas, orquestrado pelo Comboio do Cão. O episódio ocorreu em dezembro de 2024, em um posto de combustível de Taguatinga. Armados com fuzis, os autores trocaram tiros com vigilantes de uma escolta de segurança privada. Na ação, o vigilante Ronivon Lima foi morto, e o outro segurança sobreviveu aos disparos. Quatro pessoas foram presas: Cleomar Marcos da Silva (motorista), Francisco de Assis Bispo, Sidney Cardosa Passos e José Eraldo Dutra.

Eufrázio



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

Viva o sambinha do domingo

A música tem o poder de nos transportar por diferentes sensações, recordações, cheiros e lugares. Mas a atmosfera que criamos para ouvir também influencia. Há aquelas boas de cantar no chuveiro e que depois você talvez jure de dedos cruzados que nunca na vida curtiu. Tem canções perfeitas para cozinhar, outras ideais para relaxar no seu canto preferido da casa.

E até o dia da semana às vezes tem uma combinação especial de melodias. Um passeio no domingo combina perfeitamente com um bom samba, por exemplo. Se o almoço for feijoada ou até mesmo um churrasco, melhor ainda. Mesmo as experiências não são iguais se escolhemos o dia da semana inadequado. O que seria do Eixão do Lazer sem os domingos, por exemplo? É claro que com a quantidade exata de sol, a boa companhia (ainda que seja a sua própria) e uma água de coco qualquer feriado de quarta-feira pode se tornar um oásis entre as quadras ímpares e pares.

Jorge Aragão traz a sintonia perfeita para o meu fim de semana. E precisa ter aquele solzinho lá fora; para os dias de chuva a seleção musical deve mudar. Importante também adaptar à tarefa do momento. Em dias de trabalho a trilha sonora fica mais restrita. Nunca me acostumei a escrever ouvindo música, já não sei mais se por preguiça, por necessidade de atenção a outros sons ao redor ou por incapacidade de me concentrar mesmo. Quando a inspiração se torna imprescindível, no entanto, é nela que me refugio, como podem perceber.

Não à toa a música é expressão cultural de tantos povos pelo mundo. Os sons se espalham pelo globo na velocidade das potências de cada mente, de cada objeto que toca e se deixa ser tocado. Da caixinha de fósforo de Paulinho da Viola e de outros inesquecíveis sambistas brasileiros ao ukulele havaiano.

A forma de consumir (e viver) a música é outro espetáculo. Nas rodas em casa ou na rua, pelo rádio, em shows e em concertos, em LP, em CD, em iPods, na nuvem, em LPs de novo. Quem diria... Os bolachões sucumbiram ao tempo, mas só para depois voltarem com força e beleza de fênix. É que, além da sensação visceral de abrir um pacote com capa e conteúdo, sentir seu cheiro e catalogar, há a diferença quase sempre brutal na qualidade do som e toda a intensidade do trabalho do artista e de sua equipe. Capa, ordem das faixas, duração, escolha do repertório. Tudo isso compõem um álbum e é o que sempre o diferenciou dos singles e que, hoje, o diferencia das listas randômicas criadas por outros ouvintes ou pela inteligência artificial das plataformas de áudio.

É claro que compartilhar o gosto musical com um universo de milhões de pessoas no mundo todo tem seu quê de divertido. Como na época em que montávamos nossos próprios cassetes com um pot-pourri de canções para ouvir sem parar no toca-fita em casa ou no carro.

Quantas histórias com a música guardamos, não é verdade? Programas de calouros até hoje tão populares e que ajudaram a revelar ídolos dessa e de outras gerações; os jogos de adivinhar qual é o título apenas com alguns acordes ou de reconhecer o cantor sem vê-lo; com ou sem letra, com ou sem companhia, a qualquer hora, em qualquer lugar, estamos sempre tocando as melodias das nossas vidas. Que delícia poder recheá-las de uma bela trilha sonora de sensações!

OBITUÁRIO

Natanael Caetano, desembargador

Aposentado, o ex-presidente do TJDFT tinha 81 anos. Sepultamento será amanhã, no Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul

» BIANCA MINGOTE
Especial para o **Correio**

Morreu, na noite de sábado, o desembargador aposentado Natanael Caetano Fernandes, ex-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), aos 81 anos. O óbito ocorreu em uma pousada de Porto de Galinhas (PE), onde a família estava hospedada.

Segundo informações de familiares, o desembargador passou os últimos dias alegre, acompanhado de sua esposa, filhos, netos, genros e nora. Ainda no sábado, o magistrado foi à praia com os familiares e entrou na água com seus quatro netos. À noite, sentiu falta de ar e faleceu na pousada. O Samu foi acionado e confirmou o óbito.

A família disse que o magistrado "partiu em paz, sem sofrimento de hospital, com a serenidade que sempre lhe foi tão marcante e com a grandeza dos maiores". O sepultamento ocorre amanhã, no Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul. "Seguirá vivo em cada lembrança. Foi um gigante em terra e será um anjo dos melhores", escreveu a família.

Perfil

Natural de Mossâmedes (GO), Natanael Caetano Fernandes formou-se em direito na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Goiás, em 1968, e fez uma pós-graduação em direito comparado e organização judiciária dos EUA na Universidade de Miami, na Flórida, em 1994.

Foi nomeado juiz de direito do Estado de Goiás, de 1970 a 1975, e, no final daquele ano, foi nomeado juiz de direito substituto do TJDFT, após aprovação no VI Concurso para a magistratura do DF. Em 1979, foi promovido por merecimento, a juiz da 9ª Vara Criminal da Justiça do DF.

Em 1990, foi promovido por merecimento a desembargador do TJDFT, sendo eleito para presidir o tribunal no biênio 2002/2004, após ter assumido a vice-presidência de 1996 a 1998. Também presidiu o TRE-DF no biênio 1994/1996. O desembargador se aposentou do cargo em abril de 2011.

Ao longo de sua carreira, o magistrado recebeu diversas homenagens e honrarias, como a medalha do Mérito da Magistratura, concedida pela Associação dos Magistrados Brasileiros, no Rio de Janeiro (RJ), em 1986; a medalha da Ordem do Mérito Brasília, do Governo do Distrito Federal, nos seguintes graus: Oficial, em 1989; Comendador, em 1994; e Grande Oficial, em 2002.

Natanael Caetano Fernandes foi condecorado com a Medalha Mérito Alvorada, do Governo do Distrito Federal, em 1994, e outorgado com a Comenda da Ordem do Mérito Judiciário do Distrito Federal e dos Territórios, no Grau de Grã-Cruz, pelo Conselho Tutelar da Referida Ordem, em 2000. Também recebeu a Comenda da Ordem do Mérito Judiciário do Distrito Federal e dos Territórios, em 2010, entre outras homenagens.

TJDFT/Divulgação



Natanael Caetano morreu sábado, em Porto de Galinhas (PE)

HOMENAGEM

Afeto entre amigos no adeus a Vicente Sá

» RICARDO DAEHN

Vestido com a camiseta do Botafogo e cercado de quase 200 amigos, que cantaram, trocaram muitos afetos e se emocionaram, o poeta Vicente Sá — morto na última sexta, aos 67 anos — teve o velório diferenciado, ontem, no Espaço Cultural Renato Russo (508 Sul). Das mais antigas amigas dele, Noélia Ribeiro explicou a agitação e o tom diferenciado do enorme grupo de admiradores que, em muitos momentos da vida, se encontraram fosse em rodadas de poesia ou ainda na animação da mesa de bar. "Na hora do aperto, nós estamos sempre presentes. Todos se uniram, por exemplo, nos eventos que tiveram o objetivo de ajudar no tratamento do Vicente. Todos, convocados, todos apareciam. Somos da geração que tem força e é solidária o tempo todo. Temos, na verdade, nostalgia de uma época sem violência em que se criavam muitos eventos culturais na cidade", comentou.

No enorme encontro da 508 Sul, que contou com participação do amigos de Sá da época do Liga Tripa, entre outros, a poeta e escritora Flora Bennitez enfatizou que a amizade atravessou mais de 30 anos ("éramos amigos de rir, de cantar e falar muito"). Apesar de os encontros não serem constantes — quando seguiam a rota de idas ao Beirute e outros locais emblemáticos de Brasília —, Vicente Sá deixou grafada na memória um ffeito impressionante. Acometida da doença de Lyme, à época de uma internação, a autora de *Ata-me* (livro de poesias suaves de observação) teve ocasional quadro da perda de memória, mas se recobrou movida pelo impacto de uma poesia de Sá. "No consultório, meu filho Renan me deu a seção cultural do **Correio**, em 2011, e de pronto — mesmo confusa até mesmo entre parentes — li um poema do Vicente Sá, e reconheci, pela admiração significativa do trabalho dele", contou. Entre muitas qualidades, Flora admirava Sá pela "liberdade de falar com leveza".

Carlos Vieira/CB Press



Velório do poeta Vicente Sá foi realizado no Espaço Cultural Renato Russo (508 Sul), ontem

Entre 45 anos de amizade com Sá, desde a série do Concerto Cabeças, quando tinha 14 anos, o ator Murilo Grossi sublinhou, na despedida, a categoria de poeta que aderia em Sá — "a do poeta absoluto". Na definição de Grossi, Sá é visto como "ser deificado", que transcende, vagueia, imprime leveza e ironia. Nos últimos 10 anos, eram constantes as visitas para Vicente e a (agora) viúva Lúcia para trocas de comidas e troca de "receitas" de componentes puros e naturais de poesia. Certas vezes, Grossi foi a voz de Sá, na leitura esmerada de poemas recém-criados. Daí, ter dedicado a Sá um poema entregue à internet, que traz o trecho: "amor e sentido maior / este ser deificado não chega nem vai / Permanece".

Verônica Carriço, poeta e cantora da banda Mata Hari, dedicou-se à interpretação, no palco da 508 Sul, de *Meu coração* (poema extraído do livro *Anjo Carmim*). De Sá, guarda o ser "apaixonante, a sagacidade, a inteligência e o talento para criações instantâneas". Presente no chamado "chá das 5" do amigo, fazia revezamento nas visitas para o abatido Sá (que morreu de pneumonia e estava fragilizado pelo quadro de câncer). "Passei a admirar, cada vez mais, o coração imenso de Lúcia (esposa de Sá)", conta. Ainda abalada, a viúva Lúcia Leão, encerrou, ao **Correio**, a definição para a rede de amigos presente na 508 Sul: "Aqui está a geração de Aquarius".

unesco

CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE PRODUTO

PROJETO 914BRZ3057 | EDITAL Nº 01/2024 - REPUBLICAÇÃO

Publicação de perfil(is) para contratação de profissional(is) na(s) área(s) Ciências Sociais Aplicadas ou Ciências Humanas, cuja(s) vaga(s) está(ão) disponível (is) na página da UNESCO, https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list.

Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list) do dia 27/01/2025 até o dia 31/01/2025. Serão desconsiderados os currículos remetidos em desacordo com estas exigências e/ou fora do prazo estipulado no edital. Não serão aceitos currículos enviados por e-mail ou outro meio que não seja via plataforma Roster.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos em 26 de janeiro de 2025

» CAMPO DA ESPERANÇA
Alba Almeida Fernandes, 84 anos
Aldecir Aires Afonso, 75 anos
Francisca das Chagas Sousa Silva, 47 anos
Gladys Salazar Pereira Valois, 93 anos
Heleno Baião da Silva, 83 anos
Luiza Gomez Muller, 93 anos
Maria Aparecida Soares Custódio, 98 anos
Maria Bonifácio da Silva, 75 anos
Marisa Lopez Cardoso, 66 anos
Natalia Marcianno Gonçalves de Souza, menos de 1 ano
Nazare de Maria Cruz Carvalho, 78 anos
Nelson Massao Sakakura, 60 anos
Sergio Abraham Pires, 85 anos
Tácio Alves Lyra, 69 anos
Teresa Maria Nunes, 73 anos
Wilson Tanna, 91 anos

» TAGUATINGA
Álvaro Henrique da Silva, 68 anos
Anakara Barros do Santos, 52 anos
Dalva Maria de Jesus, 66 anos
Fernando Medeiros de Souza, 34 anos
Jair Gonçalves Melo Filho, 58 anos
José Carlos Marques Mendes, 84 anos
José Rodrigues Lopes, 64 anos
Júlia Firmino Alves Henrique, 73 anos
Rosilene Cassimira da Silva, 50 anos
Senhora Santana Barros, 82 anos
Vera Lúcia Carvalho Almeida, 67 anos

» GAMA
Raimundo Bezerra dos Santos, 93 anos

» PLANALTINA
Gilson Rodrigues de Melo, 63 anos

» BRAZLÂNDIA
Maxuel Gama dos Santos, 35 anos

» SOBRADINHO
Alceu Alves Damasceno, 59 anos

» JARDIM METROPOLITANO
Marcio Rodrigues de Sousa, 45 anos
Leidijânia Alves Dantas, 58 anos
Luiz Alberto Gama, 75 anos
Antonio Carlos de Carvalho, 83 anos
Vicente Tadeu Maranhão Gomes de Sá, 67 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Minha saúde é meu capital principal, e eu tenho e quero administrá-la inteligentemente

Ernest Hemingway

Licitação bilionária para o BRT Norte

Depois de um período de férias relâmpago, de 10 dias, em Fortaleza com a família, o secretário de Governo do DF, José Humberto Pires, retorna hoje ao trabalho no Palácio do Buriti com a missão de acelerar uma lista de licitações de obras de mobilidade no DF. A meta é de que estejam realizadas ainda no primeiro semestre para que as entregas possam ser feitas em 2026, último ano do mandato do governador Ibaneis Rocha. As obras aquecem a economia com empregos e movimento nas empresas da construção civil. A de maior vulto será a do BRT Norte, que irá do terminal rodoviário da Asa Norte até Planaltina. A obra será dividida em três trechos com financiamento do BNDES.

Agência Brasília



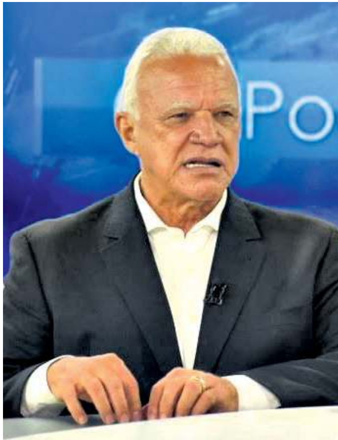
R$ 1,5 bilhão

Valor total da obra do BRT Norte

EPNB e Noroeste

Dentro do pacote de licitações está também a obra de substituição do asfalto por concreto na EPNB, que custará cerca de R$ 100 milhões. E o segundo viaduto para o Noroeste, na altura do autódromo, orçado em cerca de R$ 30 milhões. Ao todo o pacote de obras para 2025 vai somar R$ 4,5 bilhões.

CB Press



Urbanização para o Pôr do Sol

Alvo de tensionamento entre governo e oposição, as ocupações do Pôr do Sol e Sol Nascente, também estão contempladas nas licitações. As áreas são constantemente citadas pelos pré-candidatos ao GDF. "O governador Ibaneis vai investir mais R$ 150 milhões no Pôr do Sol para obras de drenagem, asfalto e águas pluviais", reforça José Humberto.

Pedro Santana/CB Press



Expandir para a secretária de Educação ações de saúde mental

A governadora em exercício, Celina Leão, adiantou que o governo pretende criar uma subsecretaria de saúde mental na pasta da Educação. Há duas semanas, foi criada na Secretária de Saúde e já há também uma atuação para os servidores da Segurança Pública. Vale lembrar que é alto o número de atestados médicos de afastamento entres os profissionais da Educação e da Segurança devido a questões psiquiátricas causadas pressão das funções. O delegado Mikhail Rocha, que atirou na mulher, na funcionária e numa enfermeira, estava afastado da função por esse motivo, há um mês, antes do crime.

Psicólogos do Sesc atendem PMs

No ano passado, foi firmada uma cooperação entre a Secretaria de Segurança Pública e o Sesc-DF/Fecomércio, voltada ao bem-estar psicológico dos profissionais do setor. Além de atendimentos e consultas, psicólogas do Sesc-DF conduziram rodas de conversa nos batalhões sobre saúde mental. O Sesc é o serviço social ao comérciário e é mantido com recursos vindos do empresariado.

3,5 mil

Foi o número de sessões de psicoterapia e consultas psiquiátricas realizadas em 2024 pelo Sesc com policiais militares da ativa

Benefício para a comunidade

O diretor regional do Sesc-DF, Valcides de Araújo Silva, destacou que o saldo da parceria foi muito positivo. "Os serviços têm tido muita procura pelos militares, o que reforça a necessidade e a relevância desse suporte. Essa parceria é fundamental para fortalecer a saúde mental dos nossos policiais e, consequentemente, melhorar a qualidade do atendimento prestado à comunidade."

Reprodução redes sociais



Nova presidente da Assespro/DF

A empresária Cristiane Pereira assumiu a presidência da Associação de Empresas de Tecnologia do DF. É a primeira mulher a exercer a função na entidade. "Tenho como desafio me aproximar mais das empresárias do Setor de TI e trazer mais associados. Para isso, já estamos elaborando algumas ações para promoção de network, aproximação das empresas associadas e que estão vindo se associar aos gestores de TI do Governo Federal e Distrital, além de empresas de grandes verticais de mercado como saúde, educação e outros", aponta Cristiane. Segundo ela, a Assespro que atuar para garantir a compra pública de tecnologia inovação do GDF de empresas locais. "E também precisamos reter nossos talentos nas empresas", reforça.

Temporada da orquestra nacional reestreia na Martins Pena

Reprodução redes sociais



Com emoção, o maestro Cláudio Cohen anunciou o início da temporada 2025 da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro. E agora de volta finalmente à sua casa, depois de 10 anos. A estreia será no dia 6 de fevereiro, às 19h, na recém-reformada Sala Martins Pena. Com entrada gratuita. "Será impedível!", vibrou o maestro.

IDP no Vale do Silício

Nesta semana, o IDP realiza um programa de internacionalização inédito: uma imersão executiva de mestrado e doutorado, com 17 alunos, no Vale do Silício. Entre a programação, reuniões e agendas acadêmicas, nas universidades Standord e Berkeley, Big Tags e terceiro setor para entender como a tecnologia e inteligência artificial estão impactando diferentes camadas da administração pública, do Direito e da sociedade como um todo. Segundo a coordenadora geral de Pós graduação Stricto Sensu em Direito, Eduarda Gindri, a imersão internacional será a primeira de muitas que ainda virão.



DENGUE
uma luta de todos



As primeiras semanas de 2025 registraram um aumento significativo de casos de dengue no Brasil. Buscando evitar um cenário epidêmico, o Correio Braziliense conscientiza e reforça a importância do combate ao mosquito *Aedes aegypti* no evento "Dengue: uma luta de todos".


Leia o QR CODE e saiba mais sobre o evento

30.JAN
a partir das 14h30

EVENTO PRESENCIAL COM CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Transmissão ao vivo no site e redes sociais do Correio

correiobraziliense.com.br
/correiobraziliense
@correio.braziliense

Realização:
Correio Braziliense | CB Brands

Eufrázio

Consumidor Direito + Grita

As instituições de ensino divulgam, anualmente, uma relação de itens necessários para cada estudante, mas nem todo tipo de produto pode ser exigido

Saiba o que não comprar da lista de materiais escolares

» JOSÉ ALBUQUERQUE*

Em ação realizada entre 13 e 17 de janeiro, o Procon, órgão da Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus-DF), fiscalizou as listas de material de 52 escolas particulares do DF e autuou 47 estabelecimentos. O fato de mais de 90% das listas apresentarem irregularidades acende o alerta para a importância de conhecer quais materiais, por lei, não podem ser cobrados, já que essa é uma das principais despesas que pais e responsáveis têm no início do ano.

Com a iminência da volta às aulas, aumenta a movimentação para comprar o material escolar dos alunos. Nessa hora, é necessário atentar-se aos itens cobrados nas listas. É proibida a cobrança de materiais de uso coletivo ou marcas específicas, além de taxas adicionais. Pincel para lousa é um exemplo de material de uso coletivo, pois seu uso favorece a todos em sala de aula

A medida vale tanto para escolas particulares quanto públicas. Os itens exigidos na lista devem constar no plano pedagógico, com o quantitativo e a justificativa para utilização de cada material. As escolas devem fornecer esse documento para os pais e responsáveis. É proibido, também, reter documentos dos alunos por motivo de inadimplência; e cobrar qualquer taxa a título de material escolar.

Mayane Moraes conta que sempre comprou canetão para o quadro e jogos coletivos nas listas escolares da filha. "Como são materiais que contribuem para o ensino dela, acreditei que era direito da escola cobrar. Se constar esses itens na lista deste ano, não vou comprar", completa.

Claudio Bezerra lembra que recebeu uma lista de material escolar do seu filho mais novo que o surpreendeu por conter itens de limpeza. "Achei absurdo. Assim que tive acesso à lista, fui à secretaria da escola reclamar. A diretora foi superreceptiva e suspendeu a cobrança desse itens para todos os pais e responsáveis", recorda-se.



De acordo com a legislação, as escolas não podem incluir na lista de material escolar itens de uso coletivo, como produtos de limpeza, papel higiênico, copos descartáveis, material de escritório ou itens de infraestrutura da escola (ex.: toner de impressora, cartuchos, etc.). Além disso, produtos específicos para manutenção da instituição ou que não sejam diretamente ligados ao uso pedagógico do aluno também são vedados.

"A prática de exigir tais itens é considerada abusiva pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC)", esclarece Karoline Fleury Morais, advogada, pós-graduada em direito civil e processo civil e pós-graduanda em direito empresarial.

A advogada explica que os pais possuem direitos importantes ao adquirir materiais escolares e devem estar atentos para evitar práticas abusivas. Em primeiro lugar, a escola não pode obrigá-los a comprar materiais em lojas específicas, salvo quando o item for exclusivo e destinado a fins pedagógicos. Caso contrário, tal exigência configura "venda casada", prática proibida pelo artigo 39, inciso I, do Código de Defesa do Consumidor (CDC). Além disso, é fundamental que os pais pesquisem preços em diferentes fornecedores antes de realizar as compras, garantindo economia.

O primeiro passo é analisar a lista com atenção, verificando se há itens considerados abusivos ou não permitidos pela legislação. Em seguida, é recomendável buscar esclarecimentos diretamente com a escola, solicitando, por escrito, uma justificativa detalhada e clara para cada item listado. Se a escola insistir em manter os materiais indevidos na lista, os pais podem registrar uma denúncia no Procon, para que a prática seja investigada. Por fim, se houver danos ou cobranças indevidas, é possível ingressar com uma ação judicial para reaver valores pagos ou buscar uma indenização, se for o caso.

Segundo o advogado Gabriel José Victor, as penalidades aplicadas às escolas podem variar de acordo com a gravidade da infração e a reincidência. O Procon pode aplicar multas que variam de R$ 700 a R$ 10 milhões, além de determinar a suspensão temporária da atividade em casos extremos. "Também pode haver responsabilização civil para ressarcimento aos pais e responsabilização administrativa ou judicial, dependendo da situação", explica.

Se o aluno sofrer constrangimento, os pais podem registrar o fato na direção da escola e exigir medidas reparadoras. "O artigo 18 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) assegura a proteção integral à criança contra qualquer forma de constrangimento ou humilhação. Além disso, o CDC pode ser invocado para buscar reparação por danos morais, caso necessário", orienta Gabriel.

A solicitação de reposição de materiais que ainda não foram utilizados também é ilegal. A Lei nº 12.886/2013 assegura que os materiais devem ser solicitados de forma proporcional às atividades realizadas, segundo Gabriel. Qualquer nova solicitação deve ser devidamente justificada e estar de acordo com o uso pedagógico previsto.

Desde que estejam em bom estado e aptos para uso, os pais podem entregar à escola materiais reaproveitados, como livros usados ou itens reciclados. Essa prática também ajuda na sustentabilidade e no controle de custos.

Produtos que não podem ser solicitados pelas escolas

- Álcool hidrogenado
- Lenços descartáveis
- Algodão
- Maquiagem
- Canetas para lousa
- Marcador para retroprojetor
- Carimbo
- Material de escritório
- Clipes
- Material de limpeza
- Cola para isopor
- Copos descartáveis
- Papel higiênico
- Fita/cartucho para impressora
- Resma

***Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho**

»NEOENERGIA
PAGAMENTO DUPLICADO

Iogo Chirola afirma que está tendo dificuldade de estorno no pagamento duplicado da conta de luz. "Paguei a conta duas vezes e está muito complicado entrar em contato. O único canal de atendimento da Neoenergia é o WhatsApp e quando entro em contato, só recebo respostas automáticas. Pode não ser uma quantia tão alta, mas na minha situação financeira atual, faz muito falta", lamenta.

Resposta da empresa

Informamos que a Neoenergia possui uma série de canais de atendimento, tanto digitais quanto presenciais. Esse cliente pode acionar a distribuidora para solucionar o problema pelo telefone 116 ou pelo WhatsApp (61) 3465-9318.

Além desses canais digitais, a Neoenergia possui cinco lojas de atendimento presencial, além de sete postos de atendimento do Na Hora.

Comentário da consumidora

Quando tiver uma brecha na agenda, irei ao posto de atendimento mais próximo.



»SHEIN
ENTREGA INCOMPLETA

Ana Sena relata que comprou um par de brincos na plataforma da Shein para utilizar em uma viagem. Porém, além de o produto demorar mais do que o previsto, por ser no fim do ano, Ana conta que se surpreendeu quando, ao abrir o pacote de entrega, viu somente uma unidade. "Fiquei bem frustrada, porque era o brinco que eu usaria na ceia de Natal", lamenta.

Resposta da empresa

A Shein informa que o reembolso de Ana Sena está sendo processado. A empresa reforça que a situação não reflete os padrões de serviço que a Shein busca consistentemente oferecer. A companhia afirma que os consumidores estão no centro de todas as decisões e que se dedica para atender às necessidades de todos os clientes com cuidado e eficiência. Ademais, a empresa enfatiza que investe de forma contínua em pessoas e soluções para aprimorar ainda mais a experiência de compra dos consumidores em todos os mercados onde atua.

Comentário da consumidora

Problema resolvido.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

Eufrázio

Roberto Stuckert Filho/PR



Palácio do Planalto

POR E PARA ALÉM DE NIEMEYER

Passear pela capital do país é se deparar com traços arrojados desenhados por Oscar Niemeyer, e que inspiraram outros arquitetos

» CARLOS SILVA » GIOVANNA SFALSIN* » LUIS FELLYPE RODRIGUES*

Joel Rodrigues/Agência Brasília



Catedral Metropolitana de Brasília

Carlos Vieira/CB Press



Paróquia Sagrada Família, no Park Way

Carlos Vieira/CB Press



Restaurante Universitário da UnB

Joana França/Divulgação



Fachada da Embaixada da Itália em Brasília

Brasília é um testemunho vivo da genialidade de Oscar Niemeyer, cujos traços arquitetônicos marcaram a essência cultural da cidade. Passear pelo Distrito Federal não é somente deparar-se com prédios, como é comum em grandes metrópoles. As curvas e linhas arrojadas de muitas edificações da capital do Brasil a transformaram em uma referência estética para o mundo. Palácios, igrejas e monumentos carregam uma identidade visual que mistura inovação e brasilidade.

No entanto, falar do arquiteto é relembrar a ousada empreitada da construção de Brasília. Ela nasceu de um projeto audacioso que buscava, além de transferir a capital federal do litoral fluminense ao interior do Centro-oeste, servir como símbolo de um novo e promissor futuro nacional. Idealizada dentro do Plano de Metas do governo de Juscelino Kubitschek, a iniciativa ainda atendia compromissos como modernidade e integração nacional. Sob a coordenação do urbanista Lucio Costa, vencedor do concurso que definiria o plano piloto a ser seguido, o obra obedeceu um traçado urbano inovador, com áreas bem definidas para moradia, trabalho e lazer, e com um forte apelo simbólico, refletindo a ideia de progresso. Niemeyer, no que coube a ele, desempenhou um papel central na materialização desse sonho.

Convidado por JK, ele foi responsável por projetar os principais edifícios de Brasília, entre eles o Palácio da Alvorada, o Palácio do Planalto, a Catedral Metropolitana e o Congresso Nacional, para citar alguns. "Poucos arquitetos tiveram, na história da humanidade, essa oportunidade, especialmente no período contemporâneo. Foi algo incomum", destaca Cláudio José Pinheiro Villar de Queiroz, professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da Universidade de Brasília (UnB). Ele foi da equipe de Niemeyer durante 17 anos, e atuou em obras como a da Universidade de Mentouri, na Argélia.

Propósito e beleza

Queiroz recorda a profunda relação de Niemeyer com Lucio Costa. "Essa parceria resultou em formas que refletiam não só modernidade, mas brasilidade", avalia. Segundo o professor, todo o trabalho do arquiteto carrega uma "razão existencial", que a justifica e a torna marcante. Essa característica se manifesta em construções como a do Instituto Central de Ciências (ICC), da UnB, apelidado Minhocão. "Reflete as possibilidades tecnológicas do movimento moderno e a capacidade de integrar arte e funcionalidade", explica o educador sobre esse espaço.

Na visão de Alberto de Faria, coordenador do curso de arquitetura e urbanismo do Ceub, as obras definidoras da identidade de Brasília estão concentradas na Esplanada dos Ministérios. Para ele, elas destacam a expressão formal de um artista insuperável. "Ele traz a fluidez espacial na relação entre o interior e o exterior e a interpretação modernista de elementos do estilo colonial brasileiro", diz.

Nos passos do mestre

Especialistas reconhecem que a obra de Niemeyer é um dos pilares de capital federal. Mas, para vários deles, outros profissionais também deixaram contribuições arquitetônicas importantes.

O professor Queiroz, da FAU-UnB, pondera que outros arquitetos também deixaram sua marca na cidade. Entre os de maior evidência, em sua opinião, destaca João Filgueiras Lima, idealizador do projeto do Hospital Sarah Kubitschek. "Suas contribuições dialogam com a essência de Brasília e exploram estilos próprios e inovadores", analisa.

Ed Alves/CB



Congresso Nacional, um dos monumentos mais icônicos

Por outro lado, Alberto Faria, do ecub, destaca outros trabalhos, a seu ver, relevantes, como o Oratório do Soldado, de Milton Ramos; a Reitoria da UnB, projetada por Paulo Zimbres; o Restaurante Universitário da UnB, de José Galbinski; a sede do Sebrae, assinada por Álvaro Puntoni e Luciano Margotto; e a Embaixada da Itália, de Pier Luigi Nervi. Entre os projetos contemporâneos, Faria enaltece a Paróquia Sagrada Família, no Park Way, obra assinada por André Velloso, Éder Alencar e Luciana Saboia. "A influência de Niemeyer foi sentida como um estímulo a diversos arquitetos na busca de sua própria expressão", afirma.

Modernidades encantadoras

Entre os traços modernistas da cidade, o RU-UnB é o preferido de Emilly Santos, de 22 anos. Ela o frequenta ao menos duas vezes na semana. "Eu gosto da Ala Quatro, onde é cheio de janelas e podemos contemplar a vista. Podemos ver tudo ao redor. É muito bom tomar café e almoçar por lá. Sempre que posso, vou lá para apreciar essa beleza", conta.

O mesmo local encantou Isak Matias, 18: "Fiquei impressionado com a beleza da estrutura. Espero voltar em outras ocasiões para conhecê-la melhor", comentou, deslumbrado com a arquitetura do espaço.

Preservação

Apesar de reconhecida mundialmente como Patrimônio Cultural da Humanidade, pela Unesco, Brasília enfrenta o desafio constante de conservar sua essência arquitetônica enquanto acomoda novas construções. A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação e outros órgãos públicos desempenham papel crucial nesse equilíbrio, adotando regras claras e instrumentos como o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB).

De acordo com a pasta, o PPCUB definiu limites claros para a ocupação do solo, trouxe uma lista de imóveis com indicação de conservação individual, além de garantir que novos empreendimentos e reformas respeitem as escalas definidas no projeto original de Lucio Costa.

A Secretaria de Cultura e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), por sua vez, são responsáveis por avaliar intervenções em edificações tombadas ou em áreas de proteção. O órgão oferece assistência técnica e autoriza intervenções nessas locais, sempre que solicitado. Para orientar essas ações, o Iphan elabora inventários detalhados dos edifícios, que subsidiam decisões sobre alterações e adaptações. Entre os prédios que passaram por esse processo estão a Catedral Metropolitana, os Ministérios e Anexos, a Igrejinha Nossa Senhora de Fátima, o Memorial dos Povos Indígenas, o Memorial JK, o Palácio da Justiça e o Supremo Tribunal Federal.

Sérgio Amaral/CB/D.A Press



Oratório do Soldado, no Setor Militar Urbano

Carlos Vieira/CB Press



Os amigos Isak Matias e Emilly Santos: juventude que se impressiona com a riqueza da arquitetura da capital

A capital federal também abriga edifícios que não levam a assinatura de Oscar Niemeyer, mas se destacam na paisagem. O PPCUB inclui a listagem de obras consideradas importantes pela Secretaria de Cultura, além das tombadas. Contudo, não há um levantamento mais abrangente sobre outras construções de destaque, cabendo ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) e ao Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) iniciativas como a criação de selos reconhecendo projetos de relevância.

***Estagiários sob a supervisão de Manuel Martinez**

Eufrázio

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Gestão Cultural
Estão abertas até 31 de janeiro as inscrições on-line para a Oficina Gratuita de Elaboração e Gestão de Projetos Culturais. As aulas e mentorias serão ministradas em formato digital e incluem oficinas teatrais e oficina de música e artes plásticas para a infância. As aulas começam em 3 de fevereiro. A iniciativa é fruto de parceria com o Projeto Vila Sarrafo II. O projeto é realizado pela Associação Lábios da Lua com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF). Informações e inscrições no Instagram *@cialabiosdalua*.

Senai
O Senai está com inscrições abertas até 18 de março para 4.250 vagas em 52 cursos gratuitos de capacitação profissional. Administração, eletricista, jardinagem, mecânica, operador de computador, costura e confeitaria estão entre as áreas. As aulas serão ministradas no Gama, em Taguatinga, no SIG e em Sobradinho. As inscrições podem ser feitas no site *sistemafibra.org.br/senai*.

OUTROS

Cinema
De 29 de janeiro a 2 de fevereiro, o Centro Cultural Banco do Brasil recebe a primeira etapa do 6º Festival Internacional de Cinema Fantástico de Brasília (FIC Fantástico). Com entrada gratuita, o evento traz curtas e longas-metragens voltados ao público infantojuvenil, além de oficinas de stop motion para crianças de 6 a 12 anos. A mostra reúne 21 filmes de 13 países, incluindo produções premiadas brasileiras e internacionais. Mais informações no site *bb.com.br/cultura*.

Tenda+
De 29 de janeiro a 7 de fevereiro, das 8h às 17h, o projeto itinerante A Tenda+ oferecerá atendimento médico gratuito e humanizado na Área Especial 05, Setor Central, ao lado da Administração Regional da Estrutural. Serão 20 consultórios e serviços como exames laboratoriais, ultrassonografias e especialidades médicas, incluindo pediatria, ginecologia e cardiologia. Mais informações no Instagram *@atendamaisdf* ou no site *atendamais.gov*.

Férias
O Sesi Lab organizou o festival Brinca+ para a criançada se divertir e aprender nestas férias. O evento é gratuito e vai até 2 de fevereiro. As atividades educativas são oferecidas em um espaço que conecta arte, ciência e tecnologia, tudo de forma lúdica. Entre elas, shows, teatro, cinema e oficinas conduzidas por artistas, educadores, cientistas e designers. Para participar, é necessário retirar o ingresso pelo site sympla.com.br. Mais informações no Instagram *@sesi.lab*.

Show
Fábio Júnior estará em Brasília no dia 22 de fevereiro, às 21h, com o show Bem mais que os meus 20 e poucos anos, no Centro de Convenções Ulysses. O cantor, considerado galã nacional, é reconhecido por suas canções românticas. A classificação indicativa é de 14 anos e os ingressos podem ser obtidos pelo site *bilheteriadigital.com*, a partir de R$ 100.

Palestra
Brasília recebe em 19 de fevereiro três grandes referências no campo da filosofia, da psicologia e do comportamento humano: Lúcia Helena Galvão, Rossandro Klinjey e Vanessa Rodrigues. Eles se reúnem para a palestra *Vamos conversar sobre a Felicidade?*. O evento será no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, com abertura dos portões às 19h. Os ingressos custam R$ 100 (meia), R$ 110 (ingresso solidário, mediante entrega de 1kg de alimento não perecível) e R$ 200 (inteira).

Fotografia
O Programa Educativo do CCBB Brasília oferece uma experiência para as crianças explorarem o universo da fotografia analógica. Na oficina *Pinhole: A magia da fotografia analógica*, elas têm a oportunidade de usar uma minicâmera fotográfica artesanal, baseada no conceito de câmara escura, para entender o comportamento da luz na formação de imagens. Além de aprenderem sobre essa técnica tradicional, as crianças criam e revelam suas próprias imagens analógicas. A atividade é para crianças de 8 a 12 anos, aos sábados e domingos, até 31 de janeiro, sempre às 17h. Entrada gratuita mediante retirada de ingresso no site *ccbb.com.br/brasilia*.

Humor
O espetáculo *Série B*, dos humoristas Dihh Lopes e Márcio Donato, estará em cartaz em 8 de fevereiro, às 21h, no Teatro da Caesb, em Águas Claras. O show promete muita diversão com histórias nunca contadas no palco em uma dinâmica que visa entreter a plateia durante todo o espetáculo. Os ingressos custam R$ 55 (meia) e R$ 110 (inteira) e podem ser comprados no site *ingressodigiltal.com*.

Labirinto
A Caixa Cultural Brasília sedia a exposição Labirinto, de André Severo, até 9 de fevereiro. *Labirinto* é uma grande instalação baseada na desconstrução de uma série de imagens coletadas por André Severo há cerca de duas décadas e reelaboradas entre os anos pandêmicos de 2020 e 2021. A exposição está aberta de terça-feira a domingo, das 9h às 21h. Entrada franca.

Stand-up
O humorista Emerson Ceará estará no Teatro Caesb Águas Claras em 9 de março, às 17h, com o espetáculo *Se acalme*, no qual ele aborda situações que irritam as pessoas, como falta dinheiro. Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla e custam R$ 90 (inteira), R$ 45 (meia) e R$ 70 (ingresso solidário, mediante a entrega de 1kg de alimento não perecível). Classificação indicativa: 18 anos. Menores precisam estar acompanhados dos pais ou responsáveis. Mais informações no Instagram *@cearaemerson*.

Exposição
A exposição *Arte: Estrela do Silêncio* está em cartaz no Museu Nacional da República. São 22 obras que contam a história do artista e arquiteto mineiro Marcos Anthony, cujo estilo é marcado por elementos de cubismo, expressionismo e arte contemporânea. A mostra, que foi apresentada em escolas e entidades sociais, tem como um dos diferenciais as obras acessíveis a pessoas com deficiência. Por meio de QR Code, é possível ter as informações das telas com audiodescrição e linguagem de sinais pelo celular. Visitação até 15 de março de 2025, das 9h às 18h30.

Teatro
Mãe Raiz, espetáculo criado pelo comediante Glauber Cunha e vivido por sua personagem Dona Sônia, traz aos palcos uma mãe dedicada, firme e cheia de amor, que representa a essência das mães. Nesse novo show, que será apresentado em 7 de fevereiro, no Teatro Caesb Águas Claras (Avenida Sibipiruna, Lotes 13/21), Glauber celebra a figura materna de forma divertida, trazendo à tona o cotidiano e as peculiaridades desse universo. Os ingressos custam R$ 40 (meia) e R$ 80 (inteira), disponíveis no site *sympla.com.br*.

Comédia
O espetáculo *A última entrevista de Marília Gabriela* estará em cartaz em 22 de fevereiro, às 20h, e em 23 de fevereiro, às 19h, no Teatro Royal Tulip. Estrelada pela própria Marília Gabriela e por Theodoro Cochrane, a comédia dramática se passa durante um programa de entrevistas ao vivo. Ficção e realidade se misturam e o que era para ser apenas uma entrevista vira um jogo perigoso que revela os arquétipos da relação entre mãe e filho. Os ingressos custam R$ 80 (meia) e R$ 160 (inteira) e podem ser comprados no site *sympla.com.br*.

Desligamentos programados de energia

» PLANO PILOTO
Horário: 10h às 16h
Local: Parque da Cidade, estacionamento 10
Serviço: modernização de rede elétrica

» LAGO SUL
Horário: 10h às 16h
Local: Setor de Mansões Dom Bosco, Conjunto 05
Serviço: modernização da rede elétrica

» PLANALTINA
Horário: 10h às 16h
Local: Estância Mestre Darmas VI
Serviço: modernização da rede elétrica
Horário: 9h às 15h
Local: Núcleo Rural Monjolo
Serviço: manutenção da rede elétrica

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto é Brasília

Ed Alves/CB/D.A.Press



Praça dos Cristais

A Praça Cívica, mais conhecida como Praça dos Cristais, no Setor Militar Urbano, foi projetada pelo artista plástico Burle Marx, inspirado pela cidade goiana de Cristalina. Inaugurada em 1970, é um dos pontos mais procurados do DF para relaxar ou desfrutar de algum tempo de lazer. As esculturas gigantes, esculpidas em pedra imitando o formato de cristais, compõem um dos diferenciais do espaço.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Cultura nordestina

» O projeto DF Raízes do Nordeste leva de janeiro até 13 de abril uma programação cultural a 11 cidades do DF e do Entorno. Com palcos temáticos que homenageiam estados nordestinos, o evento traz manifestações tradicionais, como música, literatura de cordel, teatro, danças e homenagens a mestres da cultura popular. A entrada é gratuita mediante retirada de ingressos pelo Sympla. Mais informações no Instagram *@raizesdosertaodf*.

Capoeira

» De 30 de janeiro a 2 de fevereiro, a Chácara Espaço do Cerrado, em Sobradinho, será palco de oficinas, rodas de Capoeira Angola, seminários e apresentações culturais. Com capoeiristas renomados do Brasil e do exterior, o evento celebra a Capoeira como arte, resistência e transformação social. Gratuito e voltado para a comunidade, é promovido pela Casa de Cultura Telar em parceria com a Secretaria de Turismo do DF. Mais informações no Instagram: *@angoleirosdosertaobrasilia*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

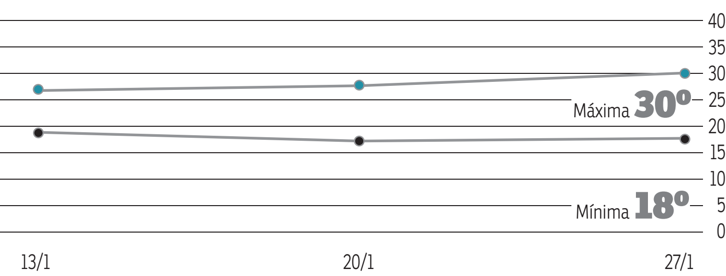
Muitas nuvens com pancadas de chuvas isoladas



Umidade relativa

Máxima **90%** Mínima **35%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h**
Poente **18h4**

A lua

Cheia **12/2**
Minguante **20/2**
Nova **29/1**
Crescente **5/2**



grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

GUARÁ
GRAMA ALTA

Ricardo Lima, morador da Guará 02, reclama da falta de manutenção na grama da quadra 46. "Passamos o Natal e o ano-novo com a grama batendo no pescoço. Recebemos nossos familiares com a quadra largada para traças. Desamparo total", lamenta.

» ***Administração Regional do Guará informa que enviará, no início desta semana, uma equipe à QE 46 para uma ação emergencial de roçagem e limpeza geral. Os serviços serão executados pela Divisão de Obras da administração. "A população pode enviar suas demandas por meio da Ouvidoria do GDF, ligando para o número 162, ou pelo site www.participa.df.gov.br", orienta, em nota.***



CEILÂNDIA
ASFALTO DESTRUÍDO

O morador de Ceilândia Osvaldo Silva, 42 anos, relata que o asfalto da pista que corta a QNO 15 foi arrastado pela chuva. "O asfalto parece de açúcar, ele se quebra em pedaços grandes. Já sei que, quando a chuva começa, vou ter dificuldades de sair de casa", reclama.

» ***A Administração Regional de Ceilândia informa que a Operação Tapa-Buraco chegou na QNO 15 em 22 de janeiro. "Lembramos que qualquer cidadão pode solicitar presencialmente serviços nas administrações regionais. Em Ceilândia, o atendimento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. É possível, também, solicitar serviços por meio da internet no endereço participa.df.gov.br, ou pelo telefone 162 da Ouvidoria do GDF", explica.***

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Vitória no sub-20

Dois dias depois de levar uma sonora goleada de 6 x 0 da Argentina, o Brasil conquistou a primeira vitória no Sul-Americano Sub-20, ao derrotar a Bolívia, por 2 x 1 ontem, no estádio Misael Delgado, em Valencia, na Venezuela. Mesmo sem convencer, o time comandado por Ramon Menezes buscou a vitória graças ao belo gol marcado por Breno Bidon, do Corinthians. O outro da Seleção, que abriu o placar, foi de Gabriel Moscardo em uma cobrança de escanteio de Pedrinho.

PAULISTÃO

Campeão da Copinha contra o Corinthians, São Paulo bate o alvinegro também no estadual e embala. Atrasado 1h pelas fortes chuvas, clássico ficou marcado por brigas entre as torcidas fora do Morumbis

Só deu tricolor!

DANILO QUEIROZ

No fim de semana do aniversário de 471 anos de São Paulo, o clube honônimo à capital paulista fez uma festa completa diante de um dos maiores rivais. No sábado, o tricolor protagonizou uma virada incrível para ganhar a Copinha, diante do Corinthians, por 3 x 2, no Pacaembu. Ontem, no Morumbis, foi a vez de os profissionais castigarem o alvinegro no estadual: 2 x 0. O duelo do Paulistão, no entanto, passou por sérios perrengues fora de campo, com uma briga de torcidas e um atraso de uma hora provocado pelas fortes chuvas na cidade.

As situações adversas começaram bem antes de a bola rolar. Aproximadamente 50 corintianos e são-paulinos brigaram na Avenida Marquês de São Vicente munidos de pedaços de pau, barras de ferro e rojões. A Polícia Militar foi acionada para intervir na confusão no início da tarde, por volta das 13h. As forças de seguranças chegaram a interceptar um grupo envolvido na briga. Não houve mortos ou feridos no caso. Enquanto o conflito ocorria, São Paulo voltou a sofrer com as precipitações. A quantidade de água no gramado do Morumbis forçou um atraso de uma hora na partida.

Quando o clássico começou, ainda eram visíveis os problemas de drenagem em algumas partes do campo de jogo. Apoiado pela torcida única no Morumbis — os duelos entre os grandes times do estado adotam a medida por segurança desde 2016 —, o São Paulo controlou as ações. As duas equipes, no entanto, perderam boas chances de tirar o zero do marcador. O Corinthians ficou no quase com Matheus Bidu, Memphis e Cacá. Os donos da casa responderam com Lucas, duas vezes, e Luciano. No entanto, faltava efetividade aos finalizadores para colocar a bola na rede.

Rubens Chiri/São Paulo



Tricolor contou com brilho de Lucas e Oscar para vencer o clássico contra o Corinthians, no Morumbis, e embalar de vez no estadual paulista

Todo o cenário mudou na etapa final, com uma quantidade frenética de gols nos primeiros minutos, principalmente na qualidade de dois dos principais jogadores do São Paulo. Aos dois, Lucas Moura aproveitou escanteio de Oscar e fez 1 x 0. Com 10, foi a vez de o camisa oito marcar o primeiro dele no retorno ao tricolor paulista. Aos 17, o Corinthians ganhou esperança, com a bola na rede de José Martínez, em belíssimo chute de longe. A possível agonia dos donos da casa durou apenas uma volta no relógio. Na saída de bola, Lucas Moura aproveitou jogada de tabela com Calleri e drible no zagueiro Cacá para colocar 3 x 1 no placar.

O resultado garantiu o embalo do São Paulo no Campeonato Paulista e quebrou uma importante marca do Corinthians. Com sete pontos e um jogo a menos em relação aos três rivais do grupo C, o tricolor assumiu a liderança isolada. O alvinegro virou vice-líder da chave A, com os mesmos nove pontos do Mirassol, mas lamenta a perda da sequência de 10 vitórias consecutivas, iniciada ainda na arrancada da última edição da Série A do Campeonato Brasileiro. A marca era a maior implementada pelo time do Parque São Jorge no século e caiu justamente diante do rival responsável por provocar as maiores decepções esportivas da equipe no fim de semana.

Fora de campo, principalmente por mais um episódio de briga envolvendo torcidas antes de um clássico paulista, o saldo negativo é maior. Os clubes, no entanto, seguirão a vida no Campeonato Paulista à espera de paz nas arquibancadas. Na quarta-feira, às 19h45, o Corinthians vai até o Moisés Lucarelli, em Campinas, para tentar a recuperação contra a Ponte Preta. Às 21h35, o São Paulo visita a Portuguesa, no Estádio do Canindé, também na capital, em busca da terceira vitória consecutiva com os principais jogadores do clube na competição estadual.

CARIOCA

Gigantes seguem atrás de sensação

Bruno Maia/Maricá FC



Meia Walber é destaque da boa largada do Maricá

Passada quase metade dos jogos da Taça Guanabara — cinco dos 11 jogos marcados para a primeira fase foram disputados —, um clube desconhecido do grande público segue soberano no Campeonato Carioca, desafiando, até mesmo, os times de camisa pesada. Líder invicto da largada do estadual, o Maricá segue soberano e com distância de clubes como Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco.

Mesmo com o empate por 2 x 2 contra o Sampaio Corrêa, o estreante da primeira divisão do Carioca ostenta a liderança desde a segunda rodada. No cenário atual da classificação, o Maricá tem quatro pontos de frente para o Flamengo e cinco para o Botafogo — o alvinegro venceu, ontem, o Bangu, por 2 x 0 — e o Fluminense — o tricolor amargou um 0 x 0 diante do Madureira. A distância para o Vasco no início da rodada era a mesma. O jogo diante da Portuguesa não havia acabado até o fechamento desta edição.

O cenário atual indica o Maricá como um dos principais candidatos à classificação. Até mesmo pela tabela de jogos. Como já enfrentou Botafogo e Fluminense — ganhou do alvinegro e empatou com o tricolor —, o Tsunami tem apenas dois rivais de peso pela frente. Na quarta-feira, duela com o Vasco, às 16h. O jogo contra o Flamengo está marcado para a última rodada, em 22 de fevereiro. Os gigantes dependem de tropeços do novato para o ultrapassarem.

Nenhum deles, inclusive, tem condição de ficar à frente do Maricá na rodada do meio de semana. Apenas o Volta Redonda, pode conseguir o feito, caso vença a Portuguesa e o Tsunami perca. De toda forma, até mesmo pelo fato de estar vivendo a primeira experiência na elite do Carioca, o time da Região Metropolitana do Rio de Janeiro desponta como uma das principais surpresas dos estaduais pelo Brasil. Agora, resta manter a força do início para virar uma pedra no sapato dos gigantes. **(DQ)**

CANDANGÃO

Samambaia e Paranoá vencem

Dois jogos finalizam, ontem, a segunda rodada do Campeonato Candango e consolidaram dois antigos "azarões" na briga por vagas nas semifinais do torneio local. No Defelê, o Paranoá despachou o Sobradinho, por 1 x 0, e manteve os 100% de aproveitamento no torneio local. No Serejão, o Samambaia fez uso do mesmo placar para surpreender o favorito Capital.

Nas tradicionais cotações de candidatos ao título antes de a bola rolar, Paranoá e Samambaia ganharam status de possíveis supresas na disputa da primeira fase. E, ao baterem dois dos times de maior investimento da temporada 2025 no futebol candango, confirmaram o potencial de surpreender equipes consideradas mais fortes na luta por classificação.

O Paranoá, por exemplo, anulou as ações ofensivas do Sobradinho. Mais organizada no gramado do Estádio Defelê, a Cobra Sucuri criou boas chances, mas venceu com um gol contra. Após escanteio cobrado com veneno pelo meia Celsinho, o zagueiro Medeiros não conseguiu se esquivar da bola e acabou jogando contra o próprio patrimônio, sem chances de defesa para o experiente goleiro Sidão. O Leão do Planalto colocou duas bolas na trave, mas não reverteu o resultado.

Lucas Bolzan/FFDF



Cobra Sucuri manteve os 100% de aproveitamento no torneio local

Samambaia e Capital fizeram um jogo de poucas emoções em Taguatinga. Longe de apresentar o futebol da estreia, quando goleou o Ceilandense, por 4 x 1, o Coruja ficou a mercê das boas iniciativas ofensivas promovidas pelo Cachorro Salsicha. Mas a bola entrou apenas na etapa final. Após boa jogada pela ponta esquerda de ataque, a bola chegou na área e o atacante Vitor Xavier fez movimento plástico para alcançá-la e empurrar para a rede, sem chances para o goleiro Luan.

O Candangão volta à cena no meio de semana. Na quarta-feira, serão quatro jogos: Paranoá e Samambaia, às 15h; Ceilândia e Sobradinho, às 15h30; Capital e Real Brasília, às 19h30; e Gama e Ceilandense, às 20h. Na quinta-feira, às 15h30, Brasiliense e Legião fecham a rodada. **(DQ)**

MINEIRO

O Atlético-MG continua sem vencer no Campeonato Mineiro. Ontem, ainda com o time sub-20, o atual pentacampeão empatou sem gols com o Pouso Alegre no Manduzão, no Sul de Minas Gerais. O Galo, que teve um jogador expulso no início do segundo tempo, é o lanterna do Grupo A, com três pontos em três jogos.

FLAMENGO

O Flamengo divulgou, ontem, que cinco jogadores não farão parte do elenco para 2025. Assim, estão liberados para buscarem novos clubes. São eles: os atacantes Carlinhos e Thiaguinho, os zagueiros Pablo e Zé Wellington, e o meia Caio Garcia. Os cinco seguirão treinando no Ninho do Urubu, mas afastados do grupo principal.

FORTALEZA

Cercado de expectativa na temporada, o Fortaleza estreou no Cearense com vitória por 3 x 1 sobre o Horizonte, mas a partida foi ofuscada pelas brigas de torcidas organizadas. O Leão se pronunciou, rompendo relações com os grupos. "Vocês não tem os valores do clube e não nos representam", disse o CEO Marcelo Paz.

INGLÊS

O Manchester United deu sinais de reação, ontem, ao vencer o Fulham, por 1 x 0, no estádio Craven Cottage. Em um jogo sonolento e de baixo nível técnico, o clube inglês levou alívio e ânimo à torcida, que chegou a gritar o nome do técnico Rúben Amorim nos instantes finais da partida válida pela 23ª rodada da Premier League, a elite do país.

ITALIANO

Diante de um adversário tecnicamente inferior, que luta contra o rebaixamento, a embalada Internazionale de Milão não encontrou dificuldades para golear o Lecce, por 4 x 0, no estádio Via del Mare, ontem, pela 22ª rodada do Campeonato Italiano, ampliando a série invicta para 16 partidas e se aproximou do líder Napoli: a diferença é de três pontos.

ESPANHOL

O Barcelona dissipou, ontem, as dúvidas que pairavam sobre o time atuando em casa no Campeonato Espanhol, ao golear o Valencia, por 7 x 1. De Jong, Ferran Torres, Raphinha e Fermín, duas vezes, marcaram no primeiro tempo. No segundo, Lewandowski e Tarrega completaram o passeio catalão.

Eufrázio

ESPORTES

AUSTRALIAN OPEN

Mesmo em meio a uma investigação por doping, italiano mantém força na quadra, bate Alexander Zverev em Melbourne e amplia foco para os outros Slams de 2025

Adrian Dennis/AFP



Italiano faturou o Grand Slam australiano pela segunda vez consecutiva na carreira

Os holofotes são de Jannik Sinner

O ano passado foi marcado como a temporada na qual os novos talentos do tênis ofuscaram as lendas. Em 2024, pela primeira vez desde 2002, nenhum título de Grand Slam foi vencido pelo chamado "Big Three", grupo dominante no esporte neste século, composto por Roger Federer, Rafael Nadal e Novak Djokovic. Os jovens Jannik Sinner, campeão do Aberto da Austrália e do US Open, e Carlos Alcaraz, dono das taças de Roland Garros e de Wimbledon, dividiram os troféus mais importantes do circuito e indicaram que uma nova era estava se iniciando. E 2025 começa com a confirmação dessa tese.

O primeiro Grand Slam do ano, na Austrália, foi vencido, ontem, novamente pelo italiano Sinner. Aos 23 anos, o prodígio começa a acumular recordes em uma carreira extremamente promissora. Na final, ele precisou de 2h42min para superar o atual 2º colocado da ATP, o alemão Alexander Zverev, por 3 sets a 0, parciais de 6/3, 7/6 (7-4) e 6/3. Desde Rafael Nadal, em 2006, nenhum tenista havia conseguido defender o primeiro título de Grand Slam da carreira. O italiano é apenas o oitavo atleta da história a vencer as três primeiras finais do tipo.

O jovem do pequeno vilarejo de San Candido, na fronteira com a Áustria, norte da Itália, é o primeiro tenista do país a ser tricampeão de Slams, superando Nicola Pietrangelo. Número 1 do mundo desde junho de 2024, Sinner vem de uma sequência de 22 sets consecutivos vencidos contra integrantes do Top 10 do ranking da ATP, superando a marca de Roger Federer de 20 sets ganhos nestas condições, entre 2006 e 2007.

Em uma disputa com o provável competidor nos próximos anos, o espanhol Carlos Alcaraz, Sinner chegou ao oitavo grande título, que considera conquistas em Grand Slams, Masters 1000, ATP Finals e Olimpíada. Alcaraz, de 21 anos, soma nove. A média de troféus dos dois rivais em torneios deste escalão é similar à das grandes lendas da história. Sinner vence um do tipo a cada 7,1 disputados. À frente dele, estão apenas Novak Djokovic (um título a cada 3,2 disputados), Rafael Nadal (3,5), Roger Federer (4,4), Pete Sampras (4,9), Alcaraz (5) e Andre Agassi (6,1).

Mas, para o futuro, o italiano deseja muito mais. Principalmente, atingir a perfeição em outros pisos do circuito: o saibro e a grama. "Você precisa ser um jogador completo, não apenas em uma superfície, mas também nas outras duas. Certamente, é algo que sempre penso", comentou Sinner, após seu segundo título em Melbourne. "É claro que em quadra dura eu me sinto mais confortável, não? Considero isso positivo, porque nas outras superfícies ainda tenho de melhorar", admitiu.

"Vou colocar muita energia nisso, tentando encontrar os caminhos certos, e espero ir longe também nos outros Grand Slams que não são disputados em quadra dura", comentou Sinner. "Ainda sou jovem e tenho tempo para me ajustar, especialmente na quadra de grama, porque nunca joguei os juniores", explicou o italiano, semifinalista na grama de Wimbledon, em 2023, e no saibro de Roland Garros, em 2024.

Doping em aberto

O estilo de jogo e a personalidade de Sinner apresentam traços com potencial contraditórios. Agressivo dentro de quadra, dono de golpes fortes e diretos do fundo e de subidas e decididas frenéticas à rede, o homem de 1,91 metros de altura mostra uma natureza calma e comedida sem a raquete na mão. Diferentemente do carismático e sorridente Alcaraz, o italiano é de poucas palavras e de gestos tímidos.

Nenhuma polêmica o circundava até março de 2023, quando teve o nome envolvido em um caso de doping. Ele testou positivo duas vezes para clostebol, agente anabólico proibido pela Agência Mundial Antidoping (Wada). O atleta afirmou ter sido contaminado por um spray de uso livre na Itália utilizado por um fisioterapeuta.

A Agência Internacional de Integridade do Tênis (ITIA) retirou a pontuação e o prêmio em dinheiro conquistados por Sinner pela disputa do Masters 1000 de Indian Wells, realizado na época do flagrante de doping (ele acabou perdendo nas semifinais para Alcaraz naquele torneio). Punição que gerou críticas de tenistas do circuito por ter sido considerada leve. Anteriormente, outros atletas foram suspensos de competir em casos semelhantes.

A Agência Mundial Antidoping (Wada) entrou com recurso na Corte Arbitral do Esporte (CAS) contra a decisão da ITIA e, em 16 e 17 abril deste ano, Sinner terá de comparecer a uma audiência a portas fechadas na sede do CAS, em Lausanne, na Suíça. Nada que aparentemente possa perturbar o prodígio de 23 anos, que, até lá, deve defender os títulos do ATP 500 de Roterdã e do Masters 1000 de Miami.

"Tem havido muita pressão em torno dele nos últimos nove meses", disse, neste início de ano, o australiano Darren Cahill, técnico de Sinner. "Ele é um jovem incrível, que conseguiu deixar isso de lado. Está com a consciência tranquila com o que está acontecendo. Essa é a principal razão pela qual ele conseguiu entrar em quadra e andar de cabeça erguida. Ter essa crença e jogar com a confiança que tem. É preciso ter uma cabeça sábia para lidar com a mídia e os torcedores e com a pressão de jogar diante de 15 mil pessoas e corresponder às expectativas", pontuou.

HANDEBOL

Seleção bate Espanha e embala de vez

Sasa Pahic Szabo/Divulgação/CBHb



Time ganhou força para disputar vaga na semi contra a Dinamarca

Na 100ª partida em Mundiais de handebol, o Brasil entrou em quadra, em Oslo, na Noruega, disposto a derrubar mais uma potência e derrotou a Espanha por 26 a 25, ontem, pela terceira e última rodada da segunda fase. Foi a primeira vitória sobre a seleção ibérica em partidas oficiais.

Com excelente atuação de Bryan, autor de cinco gols, Rudolph, certeiro nos tiros de sete metros — foram seis bolas na rede do tipo —, além do seguro goleiro Buda, o Brasil ampliou a série de triunfos inéditos iniciada sobre a anfitriã Noruega e a tetracampeã mundial Suécia.

Assim, o Brasil se classificou na segunda posição do Grupo 3, atrás de Portugal, e vai enfrentar a atual campeã olímpica e tricampeã mundial Dinamarca nas quartas de final. A partida será realizada na quarta-feira, às 13h30, em Oslo.

A vaga entre os oito finalistas que disputarão o mata-mata assegurou à seleção nacional a melhor campanha em uma edição de Mundial de handebol, superando o nono lugar de 2019. Na edição passada, em 2023, o time verde e amarelo terminou na 17ª colocação. Na Croácia, Dinamarca e Noruega, o Brasil disputa a competição pela 16ª vez consecutiva.

Mesmo conhecendo o adversário das quartas antes de entrar em quadra, os brasileiros atuaram concentrados. Apesar da eliminação precoce, a Espanha, dona de dois títulos mundiais e cinco medalhas olímpicas, manteve a postura agressiva. A equipe do técnico Marcus Tatá conseguiu segurar a pressão e se manter à frente.

Explorando o jogo em profundidade, a Espanha conseguiu a virada, por 16 x 15, mas o Brasil acordou logo na sequência para retomar a dianteira. As duas seleções passaram a disputar a vitória ponto a ponto. Em um final eletrizante, prevaleceu a eficiência defensiva brasileira, que segurou o último ataque espanhol.

AUTOMOBILISMO

Brasiliense Felipe Nars vence as 24h de Daytona

James Gilbert/Getty Images via AFP



Brasiliense se destacou com ultrapassagem no fim da prova

Pela segunda vez consecutiva, um brasiliense subiu ao topo do pódio da tradicional prova das 24h de Daytona. Ontem, Felipe Nars dirigiu a Porsche Pesnk #7, no stint final — a última parte da disputa —, e garantiu a vitória na primeira prova da temporada 2025 do IMSA Sports Car. Guiando na hora final, o piloto brasileiro protagonizou uma ultrapassagem decisiva para garantir a equipe no topo do pódio. O inglês Nick Tandy e o belga Laurens Vanthoor completaram o trio, que se reveza no volante ao longo da janela de disputa do evento.

Quando restavam apenas 20 minutos para o fim da prova no Daytona International Speedway — circuito de 12 curvas e 5.729m de extensão —, Nars realizou uma grande manobra para ultrapassar Matt Campbell — companheiro na conquista das 24h de Daytona no ano passado — e abrir o caminho em direção ao bicampeonato pessoal da etapa. Visivelmente emocionado no pódio, o brasileiro vibrou bastante pelo novo feito protagonizado na carreira nas pistas de corrida.

"Eu gosto de ganhar e é para isso que estou aqui. Tenho orgulho de ter conseguido novamente, de maneira consecutiva. É um trabalho incrível de todos na Porsche Penske. Os dois carros foram muito fortes até o final, e só acaba quando termina. Então, fiz tudo o que pude atrás do volante para nos preparar. E é simplesmente um sentimento incrível, inacreditável. Eu só chorei no carro. Não sei o que dizer. Incrível", vibrou o brasileiro, em entrevista à NBC Sports, após a bandeira quadriculada.

A Porsche, agora, tem 20 vitórias em edições das 24h de Daytona, enquanto a Penske alcançou a terceira conquista geral da prova. Iniciada com a disputa vencida por Nars, a temporada 2025 da IMSA Sports Car tem a próxima etapa marcada para 15 de março, quando os pilotos desembarcam na Flórida, nos Estados Unidos, para correram as 12h de Sebring.

ESQUI

Lucas Braathen leva o bronze na Copa do Mundo

Divulgação/CBDN



Com pai norueguês e mãe brasileira, atleta representa o Brasil

Lucas Pinheiro Braathen conquistou o terceiro lugar, ontem, na etapa austríaca de Kitzbühel da Copa do Mundo de esqui alpino. Essa foi a terceira medalha de bronze do esquiador sob a bandeira do Brasil na competição — ele faturou outras 14 pela Noruega. Filho de pai norueguês e mãe brasileira, o esquiador passou a representar o país neste ano.

Na Áustria, Lucas Braathen cravou 1min41s68 na somatória das duas descidas do slalom. Ele fez 51s54 na primeira, o terceiro melhor tempo, e 50s14, ocupando o 17º lugar, que não foi suficiente para tirá-lo do pódio. O francês Clement Noel completou a prova em 1min41s49 e ficou com o ouro, seguido pelo italiano Alex Vinatzer, com 1min41s58.

"Eu estava tão nervoso, Kitzbühel significa muito para mim", disse o brasileiro à TV austríaca. "Essa mágica só existe aqui. Para mim, é uma experiência tão calorosa quando esquio aqui, estou apenas me divertindo e sorrindo", comentou após a prova.

Antes de conquistar o bronze, Braathen havia levado a prata em Beaver Creek, nos Estados Unidos, e em Adelboden, na Suíça. O brasileiro atualmente ocupa o quinto lugar no ranking de slalom e a sétima colocação no ranking geral da temporada. Antes do Mundial de esqui alpino, em fevereiro, ele ainda disputará a etapa da Copa do Mundo de Schladming, na Austrália, nos dias 28 e 29 de janeiro.

Aos 24 anos, Lucas Braathen é considerado um fenômeno da modalidade. Nascido em Oslo, na Noruega, ele chegou a anunciar a aposentadoria precoce após um desentendimento com a Federação Norueguesa de Esqui em 2023, logo após conquistar o título mundial, mas voltou atrás e decidiu representar a bandeira verde e amarela, filiando-se à Confederação Brasileira de Desportos na Neve (CBDN).

O objetivo do jovem é somar pontos no ranking nas 19 etapas da Copa do Mundo e competir com a bandeira do Brasil nos Jogos Olímpicos de Inverno de Milão e Cortina D'Ampezzo em 2026.

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio ingressa em Aquário em conjunção a Plutão.
As almas pequenas afirmam que a natureza do poder se revela através do medo que é disseminado no mundo, mas o medo é um sentimento ordinário, que habita na alma de toda nossa humanidade e que, como o sexo, não precisa de marketing para ser vendido, todas as pessoas são seduzidas por essas dimensões sem grande esforço. Não, almas pequenas, poder não é medo, o medo tem força, como o sexo, mas não é poder. Poder real e verdadeiro é a capacidade de infundir respeito espontâneo nas pessoas por meio do exemplo de atitudes nobres e sábias, que abrem caminhos sem necessidade de demonstração de força nem de intimidações militares ou econômicas. Tudo é pequeno quando a alma é pequena, afirma o poeta, por isso, mantém tu a tua alma grande, ainda que o mundo seja pequeno.

ÁRIES
21/03 a 20/04
As pessoas não são as mesmas, você tampouco é a mesma pessoa de antes, está tudo mudando, e se é para melhor ou pior, ainda é cedo para avaliar. Uma coisa é certa, é melhor não repetir o que outrora dava certo.

TOURO
21/04 a 20/05
Seria lindo se as coisas acontecessem sem você ter de se esforçar demais, porém, se isso fosse assim nosso planeta seria outro completamente diferente. Por aqui as coisas acontecem quando as fazemos acontecer.

GÊMEOS
21/05 a 20/06
Evite resistir ao espírito do tempo, que traz mudanças radicais de posicionamentos. Nada do que outrora servia para sua alma se sentir segura dentro de conceitos firmes continua do mesmo jeito. Reinvenção em andamento.

CÂNCER
21/06 a 21/07
Essa erupção de sentimentos contraditórios que toma conta de sua alma há de ser administrada com sabedoria, porque apesar de sua vontade de chutar o balde ter endereço certo, seria melhor amadurecer ainda mais essa vontade.

LEÃO
22/07 a 22/08
Você não precisa baixar o nível diante das atitudes que as pessoas tomam, apesar de ser essa a tentação. Você precisa manter a elegância, sem perder a firmeza necessária para contrariar os absurdos que andam acontecendo.

VIRGEM
23/08 a 22/09
São tantas as potencialidades que se apresentam que a alma fica atordoada e indecisa. Procure não se precipitar na direção de nada, mas amadurecer o quanto necessário as ideias para que suas escolhas sejam sábias.

LIBRA
23/09 a 22/10
Em alguma hora teria de acontecer de você perder a paciência diante dos absurdos que o mundo impõe. Essa hora é quando sua alma se mune de uma vontade fora do comum e consegue derrubar o que pareceria impossível.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11
Nada mais será como antes, nunca mais. Tenha isso em mente para não continuar investindo seus recursos objetivos e subjetivos em pessoas e empreendimentos que têm tudo para dar errado. Hora de mudar tudo.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12
Quando você se dispõe a dizer algumas verdades, a contrapartida irá acontecer também, portanto, você também precisa se dispor a ouvir as verdades que lhe serão ditas. A verdade é uma interlocução.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01
Para sua alma se sentir segura, seria preciso muita coisa, e nem tudo está ao seu alcance de imediato, mas isso não há de ser problema, ao contrário, a situação convida você a dar início à construção do destino.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02
Agora é quando sua alma há de tomar atitudes que teriam sido impensáveis em outras épocas, mas tenha em mente que tudo mudou. Você não é a mesma pessoa de outrora, e o mundo pelo qual você transita tampouco.

PEIXES
20/02 a 20/03
O medo será sempre sua fiel companhia de todos os momentos, porque nos momentos gloriosos você terá medo de perder o que conquistou, e nos momentos adversos você terá medo de não se levantar mais. Exorcize o medo.

LABIRINTO

CRUZADAS

- Caráter da peça teatral sem roteiro
- Maior sucesso de Raul Seixas
- Docilidade; flexibilidade
- Dança africana predecessora do samba
- Rente ao chão (fem.)
- (?) alto: sonhar
- Autoproclamou-se imperador da França em 1804
- Ainda, em espanhol
- Ação essencial antes do exercício
- No de 1989 caiu o Muro de Berlim
- Pronome usual de gaúchos
- Sóbrio; moderado
- Cantora paulistana de MPB
- Principal sintoma da fibromialgia
- O de carros é intenso nas cidades grandes
- Ingrediente de doces árabes
- Profissional que atua em imobiliárias (fem.)
- Suporte de câmeras
- Máquina que revolve a terra
- Apodera-se
- Baralho lido pela cigana
- Diz-se dos filmes de baixo orçamento
- Doença crônica do sistema respiratório
- Estado dos capixabas (sigla)
- Parte do ovo usada para fazer o merengue
- Morada do Bob Esponja
- Grão cujo maior produtor é o Brasil
- Ordem a qual pertencem os humanos
- Suporte do churrasquinho de rua
- O meio de "sebe"
- Paquerar (gíria)
- Indefinido; impreciso
- Som de risadas
- "Protocol", em IP (Inform.)
- Darth Vader, em relação a Luke (Cin.)
- Barril de madeira para vinhos
- Riscar do (?): eliminar
- Vermelho, em inglês
- Golpes desferidos no golfe
- A "babá eletrônica" (abrev.)
- Altar hebreu
- Agir como Dalila
- A de celebridades é invadida pelos paparazzi
- Figurante (Cin.)
- (?) cetera: e outras coisas
- Vitamina encontrada em laticínios

BANCO 3/aún — red. 5/jongo. 6/azarar. 10/temperante.

54

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

SUDOKU-1

	4		2		7			
			8				6	
	1							
4	6			1			5	
2							7	6
					8			
				3		7		5
1					9		3	
	5	8			2			

SUDOKU-2

	8	5			9		4	
		6		4		8		
				3				
9	6							1
2							8	
7					2	3		5
		1		2				4
	3				5		2	
				1		6	3	

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

6	4	3	2	9	7	5	1	8
7	9	2	8	5	1	4	6	3
8	1	5	3	6	4	9	2	7
4	6	9	7	1	3	8	5	2
2	8	1	9	4	5	3	7	6
5	3	7	6	2	8	1	4	9
9	2	4	1	3	6	7	8	5
1	7	6	5	8	9	2	3	4
3	5	8	4	7	2	6	9	1

SUDOKU-2

1	8	5	2	6	9	7	4	3
3	9	6	7	4	1	8	5	2
4	2	7	5	3	8	9	1	6
9	6	8	3	5	4	2	7	1
2	5	3	1	7	6	4	8	9
7	1	4	8	9	2	3	6	5
8	7	1	6	2	3	5	9	4
6	3	9	4	8	5	1	2	7
5	4	2	9	1	7	6	3	8

CRUZADAS

			B	J			RA			N
I	M	P	R	O	V	I	S	A	D	A
	A		A	N	O		T	U		P
A	L	O	N	G	A	M	E	N	T	O
	U		D	O	R		I		ME	L
	C	E	U			T	R	I	P	E
C	O	R	R	E	TO	R	A		E	Ã
	B		A	S	M	A		T	AR	O
	E			C	A	F	E		N	B
C	L	A	R	A		E	S	P	ET	O
	E	B		V	A	GO		R		N
A	Z	A	R	A	R		P	I	P	A
T	A	C	A	D	A	S		M	A	PA
		A		EI		T	R	A	I	R
	E	X	T	R	A		E	T		T
P	R	I	V	A	C	I	D	A	D	E

LABIRINTO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
COQUETEL
@coquetel /editoraCoquetel

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
Correio Braziliense
Brasília, segunda-feira, 27 de janeiro de 2025



OS CHAMADOS "NEPO BABIES" SE FAZEM PRESENTES NA LISTA DO OSCAR E MOSTRAM QUE MERECEM PELO TALENTO, E NÃO PELO NOME

FILHO DE PEIXE, PEIXINHO É

» MARIA LUÍSA VAZ
» PEDRO IBARRA

Nos últimos anos, o termo "nepo baby" ganhou muita popularidade mundialmente. Essa é a união de duas palavras em inglês: nepo vem de nepotism, nepotismo em tradução literal, enquanto baby significa bebê em português. Dessa forma, o termo pode ser entendido como os filhos do nepotismo e foi atribuído a pessoas que tiveram mais portas abertas em certo segmento graças a pais ou parentes que já pavimentaram o caminho antes.

Apesar de, a princípio, ser uma forma pejorativa de tratar, os nepo babies acabaram caindo na graça do público. O que antes era uma crítica a um aspecto facilitador daquelas pessoas alcançarem o sucesso tornou-se uma forma de reconhecer o talento de famílias inteiras. Não é mais uma vergonha ser nepo baby, mas, sim, um orgulho de carregar esse legado para as novas gerações.

Dominando diversas áreas, os nepo babies são muito comuns nas artes. Afinal, são pessoas que estão no ambiente desde muito novas e acabam pegando gosto pelo ofício. O Oscar de 2025 escancarou isso. Na lista final, apenas avaliando as categorias principais, seis nomes de destaque vêm de famílias do teatro e cinema e mostram que carregar o sobrenome não é um fardo, mas, sim, um sinônimo de competência.

O caso mais amado pelos brasileiros é o motivo da felicidade do país nos últimos dias. A atual nepo baby favorita do país é Fernanda Torres. A atriz, filha dos atores Fernanda Montenegro e Fernando Torres, está na disputa pela estatueta dourada 26 anos depois de a mãe ter concorrido. Ambas entraram para a história do cinema brasileiro e mundial sob a direção de Walter Salles e para sempre serão pessoas indicadas à categoria de Melhor atriz.

Outra grande atriz na disputa pelo Oscar em 2025 também tem os dois pais atores. Isabella Rossellini, que busca o prêmio de Melhor atriz coadjuvante por *Conclave*, é filha de Ingrid Bergman e Roberto Rossellini. O interessante no caso dela é que tanto Ingrid quanto Roberto já foram indicados ao Oscar. A mãe recebeu sete indicações e venceu em três, enquanto o pai foi indicado uma vez em uma categoria de roteiro.

Quem também teve o pai indicado em roteiro foi o cineasta Jacques Audiard. Filho de Michel Audiard, ele repetiu o feito do pai e concorre em roteiro em 2025. Porém, como o gafanhoto sempre supera o mestre, Jacques ainda conseguiu indicações de Melhor direção e Melhor música original, todas pelo longa *Emília Perez*.

Para acompanhar a longa linhagem de artistas na família, Timothée Chalamet recebeu a segunda indicação ao Oscar pela interpretação de Bob Dylan em *Um completo desconhecido*. Mesmo sendo da sétima geração de artistas da família, Timothée se tornou o mais famoso entre eles e um dos quatro atores a ser indicado duas vezes na categoria principal de atuação antes dos 30, ao lado de James Dean, Mickey Rooney e Marlon Brando.

A lista da Academia contou com um nome conhecido do grande público, mas não por afiliação e sim pela relação de irmãos. Favorito na categoria de Melhor ator coadjuvante, Kieran Culkin por muito tempo era apenas lembrado como o irmão mais novo de Macaulay Culkin, famoso desde pequeno com o filme *Esqueceram de mim* e os videoclipes de Michael Jackson. No entanto, desde jovem Kieran já se mostrava muito talentoso, visto que foi indicado ao Globo de Ouro de Melhor ator em comédia ou musical com apenas 20 anos pelo trabalho em *A estranha família Igby*. Este ano, ele ganha o selo de ator indicado ao Oscar após grande performance no longa *A verdadeira dor*. O artista é o mais vencedor desta temporada de premiações. Tudo isso após fazer história e ganhar tudo que podia em televisão com a série *Succession*.

Fora por pouco

Após a lista do Oscar ser revelada, alguns outros famosos nepo babies que buscavam uma indicação ficaram de fora. Contudo, o fato diz muito mais sobre a forte concorrência do que sobre falta de sucesso, talento ou competência. Um nome que mostra isso é Jamie Lee Curtis. Vencedora de Melhor atriz coadjuvante em 2023 por *Tudo em todo lugar ao mesmo tempo*, Jamie tentava voltar à categoria com o filme *The last showgirl*, mas ficou de fora. Ela, assim como Rossellini, é filha de dois indicados ao Oscar: Tony Curtis e Janet Leigh. Entretanto, apenas Jamie levou a estatueta para casa.

Também vencedora de Melhor atriz coadjuvante — em 2000 por *Garota interrompida* — Angelina Jolie buscava uma nomeação para a premiação em 2025 na categoria Melhor atriz, por Maria, e não conseguiu. Ela se aproximaria dos feitos da carreira do próprio pai, Jon Voight, que venceu um Oscar e foi indicado quatro vezes. Angelina tem uma vitória em duas indicações. Apesar de serem os representantes de uma família premiada, Angelina e Jon não se falam. Ela busca não carregar o legado do pai, que recentemente se associou ao atual presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Um nome que passou raspando na categoria de Melhor atriz coadjuvante foi Margaret Qualley. Ela tentava a primeira indicação da carreira pelo papel de Sue em *A substância*, mas foi esnobada pela Academia. Ela é filha de Andie MacDowell, uma estrela do cinema que ficou no imaginário popular por performances em filmes como *Quatro casamentos e um funeral* e *Feitiço do tempo*.

Mesmo já tendo um nome bem estabelecido em Hollywood, John Lithgow é filho de dois atores. O pai dele, Arthur Lithgow, ajudou a abrir o movimento de teatro regional nos Estados Unidos e fundou dois festivais de Shakespeare. Nesta temporada, o artista interpreta um dos cardeais em *Conclave* e tentou ser uma surpresa no Oscar sem sucesso.

Conhecida pela carreira na música e na atuação, Miley Cyrus compôs e cantou *Beautiful that way*, música original do longa *The last showgirl* que estava pré-indicado, mas não passou para lista final. Ela é filha do músico Billy Ray Cyrus, um dos maiores nomes da música country. Billy inclusive interpretou o pai de Miley em *Hannah Montana*, série que a levou ao estrelato.

Essa temporada marcou outra parceria entre um membro da família McGregor e Nicole Kidman. Ewan sai de cena para dar espaço para a filha Esther Rose McGregor interpretar a filha de Kidman em *Babygirl*, um dos filmes cotados que acabou ficando de fora das indicações da temporada. A jovem atriz marca uma nova geração de nepo babies ao lado da irmã, Clara Mathilde McGregor, que também já trabalhou em filmes com o pai.

VideoFilmes

Fernanda Montenegro e Fernanda Torres: mãe e filha dividiram o mesmo papel no longa *Ainda estou aqui*

EM ALTA

Segundo o dicionário on-line Dicio, a palavra estrangeira de maior repercussão no Brasil em 2024 foi "Nepo Baby". A explicação dada pelo livro virtual para o termo é: a junção de "nepotismo" com "bebê" em inglês, refere-se aos filhos de celebridades que seguem a carreira dos pais ou que usam da fama deles para impulsionar o próprio sucesso.

Focus Features/Divulgação

Isabella Rossellini, rara presença feminina em *Conclave*

Reprodução/Youtube

Timothée Chalamet em *Um completo desconhecido*

Searchlight Pictures/Divulgação

Kieran Culkin em *A verdadeira dor*

NEPO PAIS

Existem casos que ainda são inversos na indústria atualmente. Quando o pai é muito famoso e os filhos ainda vivem na sombra. Nesta temporada de premiações, Denzel Washington representou isso. Ele estava cotado para a categoria de Melhor ator coadjuvante pela performance em ***Gladiador 2***, mas não recebeu indicação ao Oscar. Outro filme que passou despercebido pelos prêmios foi Piano de família, feito pelos filhos do ator: John David Washington estrelou o longa, Malcolm Washington o dirige e Katia Washington foi produtora executiva.

Um dos nomes mais renomados em Hollywood, Clint Eastwood é um grande ator e diretor — tanto que é vencedor de quatro Oscars. Em 2024, o astro dirigiu o filme ***Jurado Nº 2***, aos 94 anos. A produção fez muito sucesso nas redes sociais, e o público clamou por uma campanha no Oscar, que não se concretizou. Os filhos do cineasta não perderam tempo e seguiram os passos do pai no meio artístico. O mais conhecido deles é Scott Eastwood, que atuou em ***Corações de ferro*** e ***Esquadrão Suicida***.

INDICAÇÕES EM FAMÍLIA

Apesar de ser raro, Fernanda Torres e Fernanda Montenegro não são a primeira dupla de mãe e filha a concorrer na mesma categoria do prêmio. Judy Garland e Liza Minnelli têm o mesmo feito por ***Nasce uma estrela***, em 1955, e ***Cabaret***, em 1973, respectivamente. Liza também é filha de Vicente Minnelli, que tem duas indicações na categoria de melhor diretor.

Além de Minnelli, Rossellini e Curtis, outro caso em que ambos os pais dividem os holofotes com os filhos é o de Laura Dern. Ela e a mãe, Diane Ladd, foram indicadas pelo mesmo filme em 1992, nas categorias de atriz e atriz coadjuvante, respectivamente. Laura garantiu sua estatueta em 2020, a única conquistada pela família. O pai dela, Bruce Dern, tem duas indicações ao prêmio.

Uma das famílias mais conhecidas do cinema é a Coppola, cujo talento atravessa inúmeras gerações. Francis Ford Coppola tem um total de 13 indicações e cinco prêmios, enquanto a filha, Sofia Coppola, possui uma estatueta. A neta, Gia, também dirigiu ***The last showgirl*** em 2024, produção que estava na corrida para o Oscar.

Mais duplas de mãe e filha concorreram na mesma categoria. Goldie Hawn ganhou a estatueta em 1970 enquanto a filha, Kate Hudson, concorreu por ***Quase famosos***, em 2001. Naomi Foner, concorreu por roteiro original, em 1989, e a filha, Maggie Gyllenhaal, foi indicada por roteiro adaptado em 2022, que também já competiu por atriz coadjuvante, em 2010. Para dar mais orgulho à família, o filho e irmão, Jake Gyllenhaal marcou presença na premiação com uma nomeação em 2006.

MAIS UM PRÊMIO PARA FERNANDA TORRES

» YASMIN RAJAB

Mais uma premiação de cinema foi divulgada e Fernanda Torres está na lista. A brasileira ganhou o prêmio de melhor atriz no Satellite Awards, por seu trabalho em *Ainda estou aqui*, longa de Walter Salles. A lista dos vencedores foi publicada ontem.

Torres concorreu com grandes nomes de Hollywood, incluindo Angelina Jolie (*Maria*), Lily-Rose Depp (*Nosferatu*), Saoirse Ronan (*The outrun*), Nicole Kidman (*Babygirl*) e Tilda Swinton (*O quarto ao lado*). Ainda estou aqui também foi indicado na categoria de melhor filme internacional, mas perdeu o prêmio para *Waves*.

Nesta semana, o filme que conta a história de Eunice Paiva foi indicado em duas categorias do Oscar: a de melhor filme e melhor filme internacional. Além disso, Fernanda Torres foi indicada para melhor atriz, se tornando a segunda brasileira a disputar o título na história da premiação.

Fernanda têm ganhado destaque na mídia nacional e internacional após o sucesso do filme. No início do mês, ela ganhou um Globo de Ouro, também de melhor atriz. A vitória é histórica para o Brasil, pois é a primeira vez que um artista brasileiro vence na categoria. Fernanda concorria com Nicole Kidman (*Babygirl*), Angelina Jolie (*Maria*), Kate Winslet (*Lee*), Tilda Swinton (*O quarto ao lado*) e Pamela Anderson (*The last showgirl*).

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 27 de janeiro de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
212 NORTE Apto 79m2, 2qts 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 Apto andar alto 3qts 154m2 1 suite 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

O MELHOR 4 SUÍTES
115 NORTE 220 m², 4 suítes,3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

OPORTUNIDADE !!!
210 NORTE 151 m², 5º andar, vista livre, cobertura coletiva Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL

1 QUARTO

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

QRSW 04 (econômico) 2 qtos 2 banh. 2º andar. de canto, refor mob.. R$ 794 mil Tr: 98120-3335

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

OUTROS ESTADOS

2 QUARTOS

GLÓRIA RJ Excel. Apto sala cozinha 2qts(1 ste) elevador, frente, varanda R$ 700 mil. Tr (021) 97278-7454 Lisete

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4sts e 1 master 260m2 var 4 vgs 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m2 3 qtos 1 suíte pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SÓ R$2.800.000,00
QI 28 Sul 4 suítes, toda porcelanato, dep. completa, armários cozinha. Excel. aq. solar. Oportunidade! 99982-2077 c513

SÓ R$2.800.000,00
QI 28 Sul 4 suítes, toda porcelanato, dep. completa, armários cozinha. Excel. aq. solar. Oportunidade! 99982-2077 c513

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB
QD 05 SHA 3qtos 2 suítes 340m2 lote casa 280m2 reformada 4 vagas 995624472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
QD 05 Arniqueiras Casa 4qtos 2 suítes 3 vagas escritório lazer piscina 995624472 cj25698

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COND MINI Granja do Torto 5 qtos 2 suítes 4 vagas 600m2 . Tr. 99562-4472 cj25698

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111



CHAMA
NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

LAGO SUL

OPORTUNIDADE!!
QI 19 Sul Lote 1.365m² +3.000m² área verde, casa de 2 qtos, arms, laje +2 stes externas. Só R$ 3.200. 99982-2077 c513

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado,plano CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99281-5351

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. À vista. (62) 98406-5441 c/5935

CHAPADA DOS VEADEIROS - GO 70km da Chapada vdo chác c/ 18hec, água, luz , rio e documentos completos, à 50m da GO 118. Contato: (61))99802-0155 / 99801-6565

CHAPADA DOS VEADEIROS - GO 70km da Chapada vdo chác c/ 18hec, água, luz , rio e documentos completos, à 50m da GO 118. Contato: (61))99802-0155 / 99801-6565

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

ADE CJ 19 2 qts sl coz, área serv e varanda R$ 1.200 99267-1972

ADE CJ 19 2 qts sl coz, área serv e varanda R$ 1.200 99267-1972

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CRUZEIRO

2 QUARTOS

315 SQS Vdo Apto 03 qtos, suíte, gar. Dce andar alto, nascente. Tr: 61 99983-1953 c3149

315 SQS Vdo Apto 03 qtos, suíte, gar. Dce andar alto, nascente. Tr: 61 99983-1953 c3149

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R$ 12.500. cj5211 33223443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R$ 12.500. cj5211 33223443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECÁRIA, nova razão social de Economia Crédito Imobiliário S/A – ECONOMISA, nos termos do Parágrafo 2º, do Artigo 49, da Lei 6.766, de 19/12/1979, pelo presente EDITAL, notifica o Sr. **IOMAR FRANK DE SOUSA FILHO** (CPF/MF nº 251.770.523-20), adquirente do Lote 07, da Quadra 214, Residencial Alvorada, município de Novo Gama -GO, através do contrato firmado em 13/05/2010, para efetuar o pagamento das prestações em atraso, vencidas no período de 28/04/2011 a 28/10/2017, perfazendo, nesta data, um débito no valor de R$ 33.925,47 (trinta e três mil novecentos e vinte e cinco reais e quarenta e sete centavos), referente as prestações vencidas no período de 28/04/2011 a 28/10/2017.
Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a CONJ 11 HC Seção BK 46 - Alameda Central - LJ 103/104 Novo Gama/GO - CEP: 72860-222; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 02 (dois) dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação.
Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, será entendido como sua recusa em resolver amigavelmente a questão, oportunidade em que o contrato estará rescindido de pleno direito.

2.3 SUDOESTE

2.3 CASAS

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 FORD

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
Consultas, Cartas, Tarôt, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.

MARQUE SUA CONSULTA:

(61) 98109-2975

(61) 3971-2575

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRA COMPLETA precisa-se. Lago Sul. (61) 99965-2700.

6.1 NIVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

FAXINEIRA
TEMOS 02 VAGAS
TRABALHAMOS COM LIMPEZA no Plano Piloto, Guará e Águas Claras. Requisitos: Ensino Fundamental completo; Experiência anterior c/ limpeza em residências; Disponibilidade p/ realizar limpeza em Kit's ou Salas Comerciais. Trabalhar de segunda a sexta-feira de 8h30 até 17h30 e sábado de 8h até 12h. Salário informado no contato por Whatsapp (61) 98196-4000

MONTADOR ESQUADRIA
COM EXPERIÊNCIA Contrata-se Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

TRABALHADOR RURAL Que saiba tirar leite Tr: 61 99342-3576

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA - Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas Vicente Pires, Taguatinga, Gama e Brasília. Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

MONTADOR ESQUADRIA
COM EXPERIÊNCIA Contrata-se Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamentopcd@brasfort.com.br

AUXILIAR ESCRITÓRIO R$1.700+VT+ VA R$600 + plano saúde maisrhdf@gmail.com

AUXILIAR DE LIMPEZA
PARA TRABALHAR na Cidade Estrutural, Horário de 2ª a 6ª de 8h às 17h e aos Sábados de 8h às 12h Tr. (61) 97403-5000

LOJA LINGERIE NO PARANOÁ CONTRATA
CAIXA/ ATENDENTE, trabalhar de 2ª à sábado, 8 horas dia. Salário 1.800,00. Enviar currículo p/ lingerieecia1@hotmail.com

DOMÉSTICA CONTRATA-SE. de 2ª feira à sáb. Cond. Entre Lagos. Salário mínimo. Enviar currículo: solevitacontrata@gmail.com

LOJA LINGERIE NO PARANOÁ CONTRATA
CAIXA/ ATENDENTE, trabalhar de 2ª à sábado, 8 horas dia. Salário 1.800,00. Enviar currículo p/ lingerieecia1@hotmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

IMPACTO VISUAL
MOTORISTA / ENTREGADOR c/ CNH AB Comparecer c/ currículo na Chác 138/1 lt 33 Vic. Pires. Tel.: 98124-2999

VENDEDOR
CONTRATA-SE para industria de iluminação. kandera.est@gmail.com

Esplanada

VAGAS EXCLUSIVAS Para PCD'S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo +laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

VENDEDOR
CONTRATA-SE para industria de iluminação. kandera.est@gmail.com

IMPACTO VISUAL
MOTORISTA / ENTREGADOR c/ CNH AB Comparecer c/ currículo na Chác 138/1 lt 33 Vic. Pires. Tel.: 98124-2999

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA MINEIRA forno/fogão oferece seu serv. 98106-3488/ 99945-9214

7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05 ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01 ED. MIRANTE, LOJA 01, SOBRADINHO

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar WUELMA ANA DOS SANTOS, brasileira, solteira, auxiliar em saúde bucal, RG nº 2.100.950 SSP-DF, CPF nº 917.062.381-34, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 12 de agosto de 2020, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob o nº R.12 na matrícula nº 22.095 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 04 do Bloco F1, a ser edificado no Lote nº 07 do Conjunto 02 da Quadra 502 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 7.226,97, posição de 15/01/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, o fiduciária, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do Imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues lves dos Santos, Oficial de Registro.

SINDICATO DOS SERVIDORES DO PODER LEGISLATIVO FEDERAL E DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO – SINDILEGIS

EDITAL – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA SETORIAL – TCU

O Presidente do Sindilegis, no exercício de suas atribuições estatutárias conferidas pelo art. 26, VI, em conjunto com os arts. 20 a 23, **convoca os filiados(as) do Tribunal de Contas da União para a Assembleia Geral Extraordinária Setorial** a ser realizada no **dia 20 de fevereiro de 2025**, às **15h**, de forma **híbrida**, presencialmente no **Anexo III, Térreo, Auditório Ministro Arnaldo Prieto do Tribunal de Contas da União**, e virtualmente pela plataforma **Zoom** no link: **https://sindilegis.org/assembleia-tcu25. Pauta:** Discussão de assuntos de interesse da categoria e definição das prioridades de atuação do Sindilegis para 2025. Brasília, 27 de janeiro de 2025. **ALISON APARECIDO MARTINS DE SOUZA - PRESIDENTE**

SINDICATO DOS SERVIDORES DO PODER LEGISLATIVO FEDERAL E DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO – SINDILEGIS

EDITAL – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA SETORIAL – CÂMARA

O Presidente do Sindilegis, no exercício de suas atribuições estatutárias conferidas pelo art. 26, VI, em conjunto com os arts. 20 a 23, **convoca os filiados(as) da Câmara dos Deputados para a Assembleia Geral Extraordinária Setorial** a ser realizada no **dia 17 de fevereiro de 2025**, às **10h**, de forma **híbrida**, presencialmente no **Anexo II, Plenário nº 11 da Câmara dos Deputados**, e virtualmente pela plataforma **Zoom** no link: **https://sindilegis.org/assembleia-cd25. Pauta:** Discussão de assuntos de interesse da categoria e definição das prioridades de atuação do Sindilegis para 2025. ALISON APARECIDO MARTINS DE SOUZA - Presidente

SINDICATO DOS SERVIDORES DO PODER LEGISLATIVO FEDERAL E DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO – SINDILEGIS

EDITAL – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA SETORIAL – SENADO

O Presidente do Sindilegis, no exercício de suas atribuições estatutárias conferidas pelo art. 26, VI, em conjunto com os arts. 20 a 23, **convoca os filiados(as) do Senado Federal para a Assembleia Geral Extraordinária Setorial** a ser realizada no **dia 17 de fevereiro de 2025**, às **15h**, de forma **híbrida**, presencialmente no **Anexo II, Ala Senador Nilo Coelho, Plenário nº 06 do Senado Federal,** e virtualmente pela plataforma **Zoom** no link: **https://sindilegis.org/assembleia-sf25. Pauta**: Discussão de assuntos de interesse da categoria e definição das prioridades de atuação do Sindilegis para 2025. Brasília, 27 de janeiro de 2025. **ALISON APARECIDO MARTINS DE SOUZA - PRESIDENTE**.

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o **BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A**, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 04/12/2024, requereu a este Serviço Registral a intimação de: ALCIDINO VIEIRA JÚNIOR, agente penitenciário e **TALITA DOS SANTOS FERREIRA**, policial militar, divorciados, brasileiros, inscritos no **CPF sob os nºs 707.561.801-63** e **726.314.061-68**, respectivamente, residentes e domiciliados nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Sala com Depósito nº 16, situada no Térreo, da Torre 3, componente do Bloco "A", da Quadra CA-08, do Centro de Atividades do SHI/Norte; e, 2) Apartamento nº 104, Bloco "F" , SQS 411, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 22.683,91 (vinte e dois mil e seiscentos e oitenta e três reais e noventa e um centavos), atualizada até o dia 17/03/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária da Sala com Depósito nº 16, situada no Térreo, da Torre 3, componente do Bloco "A", da Quadra CA-08, do Centro de Atividades do SHI/Norte, nesta cidade, registradas sob os n°s R.9 e R.10 na matrícula n° 105.061. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Sala com Depósito nº 16, situada no Térreo, da Torre 3, componente do Bloco "A", da Quadra CA-08, do Centro de Atividades do SHI/Norte, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 20 (vinte) dias do mês de janeiro de 2025.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, ofícios nºs 12210/2024 e 12503/2024 – SAFIC - CESAVRJ de 14/08/2024 e 13/09/2024, requereu a este Serviço Registral a intimação de **N & N ASSESSORIA E CONSULTA EMPRESARIAL S/S LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 73.925.034/0001-60**, residente e domiciliada nesta cidade, nos seguintes endereços: **1)** Lote nº 34, da Alameda dos Bouganvilles – Parque dos Jardins – do loteamento denominado "Residencial Santa Mônica"; e, **2)** Sala nº 201, Bloco "B", Quadra 02 - SCS, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$1.724.734,02 (um milhão e setecentos e vinte e quatro mil e setecentos e trinta e quatro reais e dois centavos), atualizada até o dia 11/03/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária referente aos seguintes imóveis: **a)** Lote nº 34, da Alameda dos Bouganvilles, Parque dos Jardins, loteamento denominado "Residencial Santa Mônica", desta cidade, objeto da matrícula n° 83.865; e, b) Lote nº 09, da Travessa Sabiás, Parque dos Pássaros, loteamento denominado "Residencial Santa Mônica", desta cidade, objeto da matrícula n° 84.015. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade dos seguintes imóveis: a) Lote nº 34, da Alameda dos Bouganvilles, Parque dos Jardins, loteamento "Residencial Santa Mônica", desta cidade, objeto da matrícula n° 83.865; e, **b)** Lote nº 09, da Travessa Sabiás, Parque dos Pássaros, loteamento "Residencial Santa Mônica", desta cidade, objeto da matrícula n° 84.015, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 20 (vinte) dias do mês de janeiro de 2025.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL.

Eufrázio

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

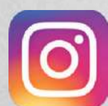
Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
@classificadoscb



Facebook
@classificadoscb